



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

**Nomenclatura e Conservação: um caso de estudo
baseado nos *taxa* descritos por naturalistas
Portugueses**

Francisco Miguel Gomes Calado

Orientação: Diogo Francisco Caeiro Figueiredo

Luís Miguel Pires Ceríaco

Mestrado em Biologia da Conservação

Dissertação

Évora, 2015



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA

**Nomenclatura e Conservação: um caso de estudo
baseado nos *taxa* descritos por naturalistas
Portugueses**

Francisco Miguel Gomes Calado

Orientação: Diogo Francisco Caeiro Figueiredo

Luís Miguel Pires Ceríaco

Mestrado em Biologia da Conservação

Dissertação

Évora, 2015

Nomenclature and Conservation: a case study based on *taxa* described by Portuguese naturalists

Abstract

Natural history collections hold one of the biggest repositories of worldwide biodiversity containing specimens that were used for the description of several *taxa*, the type specimens. Due to the severe threats that biodiversity encounters today natural history collections and the data they provide, have now a renewed interest. The collections of Nacional Museum of Lisbon were lost in a fire in 1978 with the loss of the type specimens collected from the centuries XVIII and XIX. Many of these collections still remain in the institutions to where they were sent making them the last remnants of the Lisbon musicological collections. Consulting the (AHMB) that survived the fire, has the objective of following the zoological scattering of the Lisbon Museum collections and their type specimens. This study has two main goals: 1) Contribute to its musicological valorization and with its data upgrading and increasing the biological information from poorly explored locations; 2) Provide a useful list of the musicological transferences from Museu Bocage and the possible type specimens that taxonomists and the rest of the scientific community can use to solve taxonomic problems that will have conservation implications.

Nomenclatura e Conservação: um caso de estudo baseado nos *taxa* descritos por naturalistas Portugueses

Resumo

Os Museus de História Natural são dos mais importantes repositórios de informação da biodiversidade mundial, contento neles exemplares que terão servido como base para a descrição de vários *taxa*, os espécimes tipo. Face às graves ameaças que hoje pairam sobre a biodiversidade do planeta, as coleções de história natural e os dados associados aos seus exemplares, são hoje encaradas com um interesse renovado. As coleções do Museu Nacional de Lisboa foram quase todas perdidas num incêndio catastrófico em 1978. Com isso muitos dos espécimes tipo de espécies descritas ao longo dos séculos XVIII e XIX foram perdidos ou encontram-se em locais incertos atualmente. Muitas destas coleções ainda se encontram nas instituições para onde foram enviadas, constituindo assim os últimos vestígios das coleções museológicas de Lisboa. O presente estudo tem dois principais objetivos: 1) A valorização das coleções museológicas nacionais, permitindo assim voltar a estudar este material e os seus importantes dados, associados aos espécimes, que permitirão atualizar e aumentar a informação necessária para a locais remotos de difícil acesso e pouco explorados; 2) A compilação das transferências de exemplares do Museu Bocage e dos possíveis espécimes tipo descritos por Barbosa du Bocage, tornando-as acessíveis para taxonomistas e restante comunidade científica. Deste modo poderão ser utilizadas como uma ferramenta útil na resolução de problemas nomenclaturais, que terão implicações na conservação da biodiversidade.

Agradecimentos

Apesar do processo solitário que um investigador normalmente enfrenta na realização de uma tese, a concretização deste estudo não seria possível sem a contribuição de várias pessoas, a quem eu estou muito grato.

Ao Professor Doutor Diogo F. Caeiro Figueiredo, da Universidade de Évora, orientador desta dissertação, agradeço o apoio e as suas contribuições para o trabalho e por me acompanhar ao longo de todo o processo da dissertação.

Ao Doutor Luís M. Pires Ceríaco, investigador na Academia de Ciências da Califórnia (EUA), pela dedicação e constante disponibilidade na co-orientação desta tese, sempre que foi solicitado.

À Mariana Marques agradeço toda a ajuda, incentivo e amizade que no decorrer deste estudo foram sem dúvida fulcrais.

Desde o início deste trabalho tive ainda a oportunidade de receber o apoio de várias instituições e pessoas, de salientar o Museu Nacional de História Natural e da Ciência e toda a sua equipa de investigadores.

À minha família, pelo constante apoio e motivação, por acreditarem e nunca desistirem de me incentivar e ajudar a ultrapassar todas as adversidades que pudessem surgir.

Um especial obrigado a todos os meus colegas e amigos, cujo apoio e amizade foi imprescindível na concretização desta etapa na minha vida académica.

A todos, um muito obrigado!

Índice

Abstract	5
Resumo	7
Agradecimentos	9
Introdução	13
Nomenclatura e Conservação	18
Coleções de História Natural em Portugal: breve contextualização.....	21
Objetivos	24
Materiais e Métodos	27
1) Levantamento dos <i>taxa</i> descritos por Bocage.....	29
2) Saídas de espécimes do Museu	30
3) Identificação de possíveis espécimes tipo	31
Resultados	33
1) Levantamento dos <i>taxa</i> descritos por Bocage.....	35
2) Saídas de espécimes do Museu	36
3) Identificação de possíveis espécimes tipo	43
Discussão e Considerações Finais	135
Literatura citada	143

Introdução

Os Museus de História Natural são dos mais importantes repositórios de informação da biodiversidade mundial (Peterson et al., 1998 ; Peterson et al., 2003). Face às graves ameaças que hoje pairam sobre a biodiversidade do planeta, à crescente consciencialização para a conservação dos ecossistemas, e à consequente necessidade de se encontrarem ferramentas e soluções para mitigar estes problemas, as coleções de história natural são hoje encaradas com um interesse renovado (Peterson et al., 1998 ; Alves et al., 2014). A importância das coleções reside no facto de elas serem repositórios de dados, sejam eles anatómicos, morfológicos, genéticos, geográficos, etc., e de em boa parte dos casos apresentarem importantes séries temporais dos mesmos (Green & Scharlemann, 2003). De modo a facilitar a utilização dessa informação torna-se necessário compilar os dados das coleções de história natural informaticamente. Casos como os do *software* SAMPADA, criado na Índia (Vishwas & Krishnan, 2003), o programa FISHNET (Vieglais et al., 2000), ou o caso estudo efetuado no México, em que se utilizou dados informáticos referentes a 21 coleções da avifauna mexicana, com o objetivo específico de estudar a biogeografia, sistemática e a conservação das aves locais (Navarro et al., 2002), são exemplos claros de informatização e disponibilização de dados de coleções biológicas que facilitam o acesso e uso dos mesmos. Assim, a vasta e valiosa informação contida nas coleções de história natural ficam mais acessíveis e permitem que sejam usados para estudos ligados à biodiversidade (Navarro et al., 2002 ; Lister et al., 2011 ; Krishtalka & Humphrey, 2000), alterações climáticas ou a seleção de áreas com importância para a conservação (Navarro et al., 2002 ; Alves et al., 2014). O Sistema Global de Informação sobre a Biodiversidade (GBIF) é outro exemplo da informatização de dados relativos à biodiversidade¹. Esta organização intergovernamental, criada em 2001, tem como objetivo facilitar a partilha e acesso dessa informação. Destes, salientam-se os dados associados às coleções de história natural, indispensáveis para estudos ecológicos de espécies pouco conhecidas.

São várias as utilizações que podem ser dadas à informação presente nas coleções de história natural: podem contribuir para estudos evolutivos, filogenéticos e ecológicos

¹ <http://www.gbif.pt/>

(Vishwas & Krishnan, 2003 ; Jeppsson et al., 2010) ou, por exemplo, providenciar informações importantes sobre a distribuição geográfica de plantas e animais (Gaubert et al., 2006). Gaubert et al. (2006) utilizaram dados de exemplares de museus muito pouco conhecidos e com pouca bibliografia disponível com o intuito de modelar nichos ecológicos, tendo sido possível conceber potenciais mapas de distribuição representando locais onde concentrar ações de prospeção para estudos de ecologia e distribuição das espécies. Trabalhos como este representam por vezes a única fonte de informação existente para determinadas espécies (Solow & Roberts, 2006).

Atualmente, e graças às novas técnicas existentes, como análises químicas e moleculares, desconhecidas até há algumas décadas, é possível interpretar e estudar a variedade biológica de uma nova forma (Cotterill, 1999 ; Alves et al., 2014). Como exemplo, através de análises químicas de exemplares provenientes de coleções ornitológicas, mais concretamente com coleções de ovos e peles de aves, foi possível retirar informações sobre a presença de poluentes, distribuição geográfica das aves, bem como a sua dieta, entre outros resultados de carácter ecológico (Green & Scharlemann, 2003).

A importância e valorização da informação contida nas coleções de história natural tem vindo a crescer nos últimos anos, devido à sua aplicação na realização de projetos de conservação (Solow & Roberts, 2006 ; Vishwas & Krishnan, 2003 ; Shaffer et al., 1998) providenciando, por exemplo, a informação necessária para identificar declínios, comparando dados geográficos das coleções com os dados de distribuição atuais (Shaffer et al., 1998).

Apesar da sua grande importância para a ciência e para a conservação, muitas coleções de história natural encontram-se em risco. Têm sido reportados vários casos de situações preocupantes na Europa (Kemp, 2015; Andreone et al., 2014 ; Krystufek, 2015) e nos EUA (Dalton, 2003). Destacando a situação italiana (Andreone et al., 2014) os Museus de História Natural (MHN) contêm coleções valiosas, mas não estão inseridos no programa *SYNTHESYS*, um programa Europeu que visa interligar os MHN da Europa, permitindo não só a valorização das suas instituições, mas também funcionando como uma ferramenta de acesso rápido aos dados das coleções

museológicas. Esta situação ocorre há 10 anos e é apontado pelos autores como um exemplo da inadequabilidade da gestão existente nos museus. Nesta última década os curadores reformados não têm sido substituídos nem tem sido realizado qualquer tipo de recrutamento. Os museus têm um número de *staff* científico cada vez menor, com alguns casos reduzido a um ou dois curadores apenas (Andreone et al., 2014). A perda de interesse por parte dos diretores dos museus em realizar estudos científicos, aliada aos crescentes cortes financeiros, tem levado os museus a fechar e o resultado das suas investigações não têm relevância a nível internacional (Andreone et al., 2014).

No contexto nacional, a situação não é diferente, havendo vários casos particularmente preocupantes, como o caso do Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT) caracterizado por um grande défice de meios humanos e de recursos financeiros, que impossibilitou a valorização e manutenção das suas coleções. Esta situação colocou as coleções em risco e nos últimos anos a instituição teve uma produção científica muito reduzida. Esta instituição será no presente ano extinta, por fusão à Universidade de Lisboa² e as suas coleções transferidas para o Museu Nacional de Historia Natural e da Ciência (MUHNAC). Outras instituições enfrentam problemas semelhantes de um quadro de funcionários reduzido e falta de verbas, como é o caso do Museu da Ciência da Universidade de Coimbra e do Museu de História Natural da Universidade do Porto que atualmente não têm curador, apesar de possuírem as principais coleções de história natural a nível nacional e a investigação científica realizada por essas instituições é praticamente nula. O MUHNAC não é exceção e de facto tem um quadro deficitário e falta de recursos financeiros como quase todas as instituições nacionais. No entanto, apesar do incêndio de 1978 ter debilitado o Museu de Lisboa, hoje em dia esta instituição conta com vários curadores para as diferentes coleções e a investigação científica ocorre com maior regularidade, em relação a outras instituições.

No entanto, as coleções Portuguesas são de grande importância para o estudo e conservação da biodiversidade nacional e internacional. São vários os exemplos de uso das coleções nacionais, como por exemplo a digitalização e disponibilização via GBIF dos exemplares ornitológicos presentes no IICT (Instituto de Investigação Científica

² Diário da República, 1.ª série — N.º 148 — 31 de julho de 2015

Tropical) tornando os dados das coleções mais acessíveis a futuras investigações, nomeadamente informação taxonómica e geográfica dos espécimes (Monteiro et al., 2014), a documentação de padrões biogeográficos de espécies de árvores utilizando dados presentes em herbários (Romeiras et al., 2014), ou ainda a recente descrição de uma nova espécie de réptil de especial importância em termos de conservação, com base em espécimes esquecidos numa coleção portuguesa (Ceríaco, 2015).

A realização destes e outros importantes estudos no seio das coleções de história natural portuguesas é dificultada ou mesmo impossibilitada, quando as instituições apresentam um *staff* reduzido, resultando na imediata falta de manutenção dos exemplares. Como agravante, no caso particular português, o incêndio que ocorreu no Museu Bocage em 1978 destruiu, na sua quase totalidade, as suas ricas e importantes coleções, entre elas os espécimes tipo de espécies descritas ao longo dos séculos XVIII e XIX.

Esta situação cria graves problemas no seio da comunidade científica por diversas razões. Visto serem os espécimes tipo a referência primária para a identificação de uma espécie, e servindo estes quase como “decisores” aquando da existência de dúvidas taxonómicas entre *taxa* semelhantes (ICZN, 1999), a sua perda e/ou desconhecimento do seu local, levam a que estas dúvidas dificilmente possam ser resolvidas (Bailey, 1933). Isto é de particular importância e gravidade, não só para a taxonomia mais pura, mas também para a própria conservação, visto que a maioria dos programas de conservação da biodiversidade são dependentes da existência de informação taxonómica e nomenclatural (Costello et al., 2015).

Nomenclatura e Conservação

No seio destas coleções de história natural existem alguns espécimes que, devido á sua unicidade e importância, merecem um lugar de destaque dentro das mesmas, os espécimes tipo. Os espécimes tipo são os exemplares preservados numa coleção que serviram para a descrição original (ou nalguns casos a rescricção) de *taxa* (ICZN, 1999). São estes espécimes aos quais um nome está associado, servindo como referência para a identificação da espécie e por esse motivo são os exemplares mais importantes numa coleção. A nomeação e manutenção de espécimes tipo em instituições

museológicas acessíveis a toda a comunidade científica é hoje um requisito para a descrição de uma nova espécie (ICZN, 1999).

De acordo com o Código Internacional de Nomenclatura Zoológica (ICZN, 1999), daqui em diante referido como “o Código” o uso do termo “tipo” pode ser dividido em três categorias: série típica; espécimes portadores do nome do *taxon*; outros espécimes não portadores do nome do *taxon*.

De acordo com o artigo 72 do Código a Série Típica corresponde quando a uma descrição de uma espécie nova estão associados vários exemplares. Se o autor não tiver atribuído um Holótipo os exemplares são denominados individualmente por Síntipos e é ao conjunto desses exemplares que está associado o nome do *taxon*. No entanto, se o autor tiver atribuído um Holótipo os restantes exemplares da Série Típica são denominados por Paratipos.

No artigo 73 do Código é designado Holótipo, quando um único exemplar é apresentado como detentor da identidade taxonómica na descrição original. Alotipo é o nome designado para um espécimen do sexo oposto ao do Holótipo.

Quando se designa um exemplar como detentor do nome do *taxon* de uma Série Típica é-lhes atribuído o nome de Lectotipo, artigo 74 do Código. Os restantes exemplares das Série Típica denominam-se como Paralectotipos.

Presente no artigo 75 do Código a designação de Neotipo utiliza-se quando é escolhido um espécime novo para servir de portador do nome quando não existe um Holótipo, Lectotipo ou Sintipo.

De acordo com o artigo 75 do Código, se após a designação de um Neotipo for redescoberto um Holotipo, Sintipo ou Lectotipo, o tipo original substitui automaticamente o Neotipo e torna-se o portador da identidade nomenclatural.

Recentemente questões ligadas a casos nomenclaturais e particularmente ligados à existência e identificação dos espécimes tipo têm tido consideráveis impactos em questões ligadas à conservação. É o caso da tartaruga gigante de Aldabra, arquipélago da Seychelles, e erroneamente identificada como *Aldabrachelys gigantea* Schweigger, 1812 (Bour, 2006; Frazier, 2009; Ceríaco & Bour, 2012). O debate sobre a

nomenclatura a usar para a definição da espécie, bem como a identificação do espécime tipo de Schweigger, foram alvo de uma intensa discussão no seio da International Commission for Zoological Nomenclature entre 2009 e 2013, tendo sido levantadas questões que se prendiam em parte com a conservação da espécie (Frazier, 2009). O quelónio gigante das Seychelles está atualmente classificado como “Vulnerável” pela IUCN (IUCN, 2013), existindo uma extensa documentação legal referente à sua proteção. Assim sendo, a identidade nomenclatural da espécie apresenta várias implicações, nomeadamente no que toca à sua identificação legal e consequentemente à sua proteção e conservação. O debate finalizou-se apenas em Abril de 2013 com a decisão a favor da manutenção da nomenclatura que se encontrava nos diplomas legais, fortemente influenciada pelas implicações conservacionistas que uma alteração nomenclatural poderia porventura vir a ter.

Outros casos prendem-se com a correta identificação de *taxa* cuja identidade é ainda hoje incerta. É o caso de algumas espécies de anfíbios angolanos, descritos por Bethencourt Ferreira (Ferreira, 1905) e que hoje em dia colocam várias dúvidas sobre a sua correta identificação, nomeadamente assumindo-se que as espécies poderão ser apenas sinónimos de outras espécies com larga distribuição (Schiotz, 1999). Este problema deve-se principalmente ao não conhecimento da localização atual do espécime tipo, que tem até aos dias de hoje impedido o seu estudo e comparação com outros espécimes de modo a esclarecer a questão (Ceríaco et al., 2014c). Em termos de conservação esta questão implica que não haja uma informação inequívoca sobre a identidade das ditas espécies, sendo portanto muito difícil pensar em qualquer tipo de ação ou procedimento conservacionista. As duas hipóteses que se apresentam são 1) considerar a espécie como válida, constituindo então esta um endemismo angolano praticamente desconhecido, e logo com especial interesse conservacionista, ou 2) considerar as espécies como sinónimos de espécies abundantes e comuns por todo o continente africano, não apresentando assim uma particular preocupação. A escolha de qualquer uma destas hipóteses, caso seja tomada sem ter por base um estudo sobre a identidade taxonómica e nomenclatural das ditas espécies, acarretará riscos graves no plano conservacionista. Neste caso foram reconhecidas apenas duas espécies endémicas da região – *Afrixalus osorioi* e *Arthroleptis carquejai* - e com

especial importância para a conservação. As quatro espécies com problemas de identidade taxonómica foram reportadas como sinonímias de outras já existentes. Este estudo revela assim a importância dos espécimes tipo para a conservação, com a realização de estudos de nomenclatura e taxonomia. Com essa informação é possível aplicar recursos e medidas conservacionistas mais focados para espécies realmente válidas.

Coleções de História Natural em Portugal: breve contextualização

O Homem, como elemento integrante do mundo natural, desde cedo se interessou em compreender o ambiente que o rodeava. Com as expedições ultramarinas dos séculos XV e XVI a Europa ficou aberta a um novo mundo, descobrindo seres e objetos nunca antes vistos. Aliado à inata curiosidade humana pelo meio natural, o crescente interesse de possuir materiais novos e exóticos dá origem às primeiras coleções naturalistas. Estas coleções seriam inicialmente utilizadas como símbolos de poder em palácios e catedrais, mas só apenas no tardo-renascimento surgiriam as primeiras coleções modernas na Europa. Por outro, lado o estudo da natureza de forma científica de modo semelhante ao que hoje em dia vemos, teve a sua origem no século XVIII (Ceríaco, 2014a).

Em Portugal foram compostas algumas coleções ao longo de diferentes épocas, mas o início do estudo moderno da História Natural inicia-se com a chegada de Domingos Vandelli (1735 – 1816) ao país (Ceríaco, 2014a) quando em 1772, por iniciativa do Marquês de Pombal (1699 – 1782), foi reformada a Universidade de Coimbra com o intuito de igualar o movimento científico e cultural dos restantes países europeus (Alves et al., 2014). Foi Vandelli o principal responsável pelo estabelecimento do estudo moderno de História Natural e dos dois principais espaços científicos da altura: o Real Museu de História Natural e Jardim Botânico da Ajuda em Lisboa, 1768, sendo o primeiro diretor desta instituição, até 1810 e o Jardim Botânico e Museu de História Natural da reformada Universidade de Coimbra, em 1772 (Almaça, 1993 ; Ceríaco 2014b). Após a criação destes espaços Vandelli, em 1778, começa a formação e recrutamento de naturalistas em Lisboa, de modo a poderem dar um conhecimento adequado dos produtos naturais existentes das colónias portuguesas (Almaça, 1993).

Foi com esse objetivo que em 1783 se iniciam as Viagens *Filosóficas* com as expedições dos naturalistas Alexandre Rodrigues Ferreira (1756 – 1815) ao Brasil, Manuel Galvão da Silva (1750 - ?) a Moçambique, Joaquim José da Silva (? - ?) a Angola e João da Silva Feijó (1760 – 1824) a Cabo Verde (Almaça, 1993). Estas coleções reuniram no Real Museu uma vasta documentação da história natural do Ultramar Português, em particular da Amazônia Brasileira. Estas expedições permitiram reunir no Real Museu milhares de animais, plantas e minerais (Alves et al., 2014). De facto, todas essas expedições em muito contribuíram para o enriquecimento do Museu, mas foi a viagem de Alexandre Ferreira que mais contribuiu para o renome internacional do Real Museu, com o resultado de mais de 9 anos de recolha de milhares de espécimes da América do Sul (Ceriaco, 2014b). Com as invasões francesas em 1808, estas internacionalmente cobiçadas coleções foram saqueadas por Geoffroy Saint-Hilaire (1772 – 1844), um naturalista do Muséum National d’Histoire Naturelle de Paris que selecionou e enviou centenas de exemplares para serem estudados em França. Acusado de francesismo Vandelli foi afastado do seu cargo no Museu e o restante das coleções desta outrora invejável instituição caíram no abandono, degradando-se de tal forma que em 1836 levaria ao seu encerramento. Por decreto da Rainha, nesse mesmo ano todas as coleções do Real Museu da Ajuda foram transferidas para a Academia Real das Ciências de Lisboa em 1836. A Academia Real, concebida em 1778, esteve carenciada de verbas e nunca pôde desenvolver muito o seu Museu, que ficaria conhecido como Museu de Lisboa (Almaça, 1993). Ainda assim comprou algumas coleções, como por exemplo, uma de conchas com mais de 1700 exemplares em 1818 e subsidiou colheitas de animais marinhos de 1820 a 1823. Este novo estabelecimento ficou sob a direção de Francisco Assis de Carvalho (? - ?) ficando encarregue de receber as coleções do Real Museu da Ajuda e ainda as coleções de Frei José de Jesus Mayne (1723 – 1792) e de outros conventos, com a extinção das ordens religiosas em 1834. O Museu de Lisboa teve várias entradas de exemplares e de permutas com outras instituições. Como exemplo, os envios de coleções de Goa, entre 1840 e 1849, por Cláudio Lagrange (1803 – 1845) e Francisco Maia da Silva Torres (? - ?) de Cabo verde, bem como da Guiné em 1840 por João de Fontes Pereira de Melo (1780 – 1856) e de Moçambique uma coleção de peixes por Peters (? - ?). Mas com a supressão do cargo

de diretor do Museu em 1842 as suas coleções começaram a degradar-se por falta de manutenção e caíram no esquecimento (Almaça, 1993).

Em 1837 foi fundada a Escola Politécnica, que reivindicaria logo em 1838 a anexação do Museu Nacional da Academia das Ciências e do Jardim Botânico considerados indispensáveis para o ensino das cadeiras histórico-naturais (Almaça, 1993). No entanto, só vinte anos depois, em 1858, é que o Museu Nacional seria incorporado na Escola Politécnica, passando a ser designado por Museu Nacional de Lisboa, em 1862 (Alves et al., 2014), sob a direção de José Vicente Barbosa du Bocage (1823 - 1907), docente da disciplina de Zoologia, (Almaça, 1993 ; Ceríaco, 2014b). Barbosa du Bocage deslocar-se-ia a Paris em 1859 e 1860, onde obteve do Muséum National d'Histoire Naturelle algumas coleções para o Museu de Lisboa como compensação pelas que Geoffroy Saint-Hilaire em 1808 havia saqueado no Real Museu da Ajuda. Ao longo da sua carreira dispôs de excelentes coletores, sobretudo no Ultramar, proporcionando um progressivo aumento das coleções do Museu, destacando-se José de Anchieta (1832 – 1897) em Angola. Mas para além deste, outros coletores como Francisco Bayão (? - ?), Friedrich Welwitsch (1806 – 1872), Alexandre de Serpa Pinto (1846 – 1900), Hermenegildo Capelo (1841 – 1917), Roberto Ivens (1850 – 1898), Francisco Newton (1864 – 1909) e ainda alguns residentes no Ultramar, muito contribuíram para o enriquecimento das coleções do Museu Nacional (Almaça, 1993). Um grande contributo para o aumento das coleções do Museu Nacional surge quando em 1863, D. Luiz (1838 – 1889) ofereceu uma coleção de aves e conchas, que o seu irmão D. Pedro V (1837 – 1861) tinha adquirido ao longo da sua vida. Este monarca tinha constituído um verdadeiro museu de história natural, designado Museu Real, instalado no Palácio das Necessidades. O árduo empenho desenvolvido por Bocage como diretor do Museu contribuiu para o renome internacional do Museu, tendo sido homenageado, em 1905, com o seu nome atribuído à secção zoológica do Museu, sendo referido mesmo oficialmente pela forma abreviada, Museu Bocage (Alves et al., 2014 ; Almaça, 1993).

Com a morte de Barbosa du Bocage em 1907 as coleções tiveram um período de estagnação (Alves et al., 2014) e em 1911 a Escola Politécnica de Lisboa encerra tendo as coleções ficado a encargo da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Durante o século XX o Museu Bocage abranda gradualmente o seu ritmo embora

mantivesse os trabalhos de investigação colhendo ainda vários exemplares de fauna marinha sob a direção de Artur Ricardo Jorge (1886 – 1975) entre 1926 até 1956 (Alves et al., 2014 ; Ceriaco, 2014b). Mais tarde, em 1978, um terrível incêndio destruiu a quase totalidade das coleções zoológicas e grande parte do edifício, levando com ele centenas de exemplares tipo e a maioria dos livros de registo, o que torna difícil de estimar o que de facto foi perdido (Alves et al., 2014). No entanto a investigação e colheita de espécimes não cessou e nos meses após ao incêndio o Museu iniciou expedições adicionando à sua coleção empobrecida vários exemplares de Portugal, recebendo ainda doações de espécimes de instituições e investigadores nacionais e internacionais (Alves et al., 2014). Mais exemplares enriqueceram as coleções do Museu com a direção de Carlos Almaça, entre 1984 a 1990, numa remessa de milhares de invertebrados marinhos e peixes provindos das antigas colónias portuguesas, pelo Instituto de Investigação das Pescas e pelo Centro de Zoologia do Instituto de Investigação Científica Tropical (Alves et al., 2014).

Objetivos

Durante o tempo que o Museu de Lisboa esteve em funcionamento nas instalações da Escola Politécnica de Lisboa, muitas coleções e espécimes saíram do museu por variadas razões: troca entre instituições, oferta, empréstimo, entre outras. Milhares de exemplares saíram do museu e muitas destas coleções ainda se encontram nas instituições para onde foram enviadas, constituindo assim os últimos vestígios das coleções museológicas de Lisboa. Este estudo tem como objetivo seguir a dispersão das coleções museológicas da secção zoológica do Museu de Lisboa (1865 – 1925), de forma a localizá-las nas instituições internacionais e nacionais para onde foram enviadas, com especial destaque aos espécimes tipo, considerados perdidos no incêndio.

O presente estudo tem dois principais objetivos: 1) A valorização das coleções museológicas nacionais, permitindo assim voltar a estudar este material e os seus importantes dados, associados aos espécimes, que permitirão atualizar e aumentar a informação necessária para a locais remotos de difícil acesso e pouco explorados; 2) A compilação das transferências de exemplares do Museu Bocage e dos possíveis

espécimes tipo descritos por Barbosa du Bocage, tornando-as acessíveis para taxonomistas e restante comunidade científica. Deste modo poderão ser utilizadas como uma ferramenta útil na resolução de problemas nomenclaturais, que terão implicações na conservação da biodiversidade.

Materiais e Métodos

De forma a atingir os objectivos propostos, o trabalho foi dividido em três partes diferentes: 1) levantamento dos *taxa* descritos por Barbosa du Bocage; 2) Compilação de dados relativos à saída de espécimes do Museu; e 3) identificação de possíveis espécimes tipo de Bocage nas diversas saídas do museu de Lisboa.

1) Levantamento dos *taxa* descritos por Bocage

Apesar da existência de vários naturalistas portugueses que muito contribuíram para a zoologia em Portugal (de salientar José Júlio Bethencourt Ferreira, Félix Brito Capello, Manoel Paulino de Oliveira, Baltasar Osorio, entre outros), José Vicente Barbosa du Bocage assume uma especial importância no que diz respeito ao progresso da zoologia em Portugal. A importância de Bocage estende-se além do seu trabalho como diretor do Museu de Lisboa, destacando-se pela descrição de um impressionante número de espécies de origem maioritariamente angolana (144), das quais 20 anfíbios, 48 répteis, 57 aves e 19 mamíferos. Por esse motivo foi escolhida apenas a obra deste ilustre zoólogo, uma vez ser tao vasta. Procedeu-se então à identificação dos *taxa* descritos por Barbosa du Bocage e à consequente compilação de todos os dados relevantes das descrições de espécies novas (Tabela 1). Para tal recolheram-se os seguintes dados: a classificação taxonómica superior (Filo e Classe), o nome da espécie, o seu coletor, número de espécimes tipo, o local de captura, a data da publicação e a referência bibliográfica da publicação. A nomenclatura atual da espécie e ainda o seu actual estatuto de conservação (Tabela 1) foram adicionadas à tabela. Para tal foram analisadas todas as obras publicadas por Bocage num período de 48 anos, compreendido entre 1857 a 1905. Foram considerados apenas os *taxa* descritos como novos para a ciência. Todos estes encontravam-se destacados dos demais, através das seguintes notações: “Nova espécie” ou da abreviação “Nov. sp.”. Em alguns documentos a designação de espécie nova encontrava-se somente no título da publicação. No geral, todas as descrições apresentavam uma estrutura semelhante. O local de captura, o coletor e o número de exemplares recebidos, quando presentes, encontravam-se no artigo após a descrição do espécime tipo.

Toda esta informação foi colocada na tabela em várias colunas, repartidas da seguinte forma: Filo das diferentes espécies descritas, o nome da espécie atribuído por Bocage,

o autor da descrição, coletor ou coletores da espécie (onde na mesma coluna o número de exemplares colhidos está apresentado entre parênteses retos). Quando o número não era apresentado especificamente foi colocado entre parênteses retos “vários” e na ausência da informação sobre o número de exemplares, colocou-se na coluna apenas o coletor. Nos documentos em que o nome do coletor estava em falta foi atribuída a designação de “coletor desconhecido”. A data da descrição foi colocada na coluna seguinte, seguida da referência bibliográfica onde foi publicada a descrição da espécie considerada nova para a ciência, a atual nomenclatura, a localidade tipo da espécie³ e por fim o estatuto de conservação atribuído pela lista vermelha do IUCN.

Sempre que possível, os dados recolhidos foram confrontados com obras e bases de dados taxonómicas de referência (Avibase⁴, AmphibiaWeb⁵, Reptile Database⁶, Catalog of Fishes⁷, Mammal Species of the World⁸) de modo a obter a nomenclatura atual do espécime. O seu estado global de conservação foi averiguado consultando o *site* da IUCN Red List of Threatened Species⁹.

2) Saídas de espécimes do Museu

Para listar todas as saídas de espécimes do Museu Nacional de História Natural de Lisboa/Museu Bocage (atualmente Museu Nacional de História Natural e da Ciência - MUHNAC), foi consultado o Arquivo Histórico do Museu Bocage (AHMB), presentemente integrado no Arquivo Histórico do MUHNAC. O AHMB é um recurso único para o estudo da história da história natural em Portugal, pois contém informação temporalmente compreendida entre a segunda metade do século XVIII até ao presente, sendo uma das únicas coleções do Museu Bocage que sobreviveu ao catastrófico fogo de 1978 (Ceríaco, 2014b). Para o presente trabalho foram selecionados os documentos referentes ao envio de espécimes do Museu para outras instituições nacionais e internacionais, correspondendo a um período de

³ Visto tratarem-se de espécies descritas pela primeira vez, os seus exemplares são espécimes tipo e as localidades de onde provieram são denominadas “localidades tipo”

⁴ <http://avibase.bsc-eoc.org/avibase.jsp>

⁵ <http://amphibiaweb.org/>

⁶ <http://www.reptile-database.org/>

⁷ <http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp>

⁸ <http://vertebrates.si.edu/msw/mswcfapp/msw/index.cfm>

⁹ <http://www.iucnredlist.org/>

aproximadamente 60 anos, de 1865 até meados de 1925 (Tabela 2). Não foram encontrados documentos que reportassem transferências após esta data.

Foi considerado título do documento a frase que resumia o que estava a ser enviado para a instituição, que se encontrava geralmente no topo do documento. Quando não estava presente ou ilegível foi classificado como “sem título”. A data e o destino dos exemplares foram também levantados encontrando-se geralmente após o título do documento e quando ilegíveis ou inexistentes foram considerados como “sem data” e “desconhecido”, respetivamente.

Cada documento continha listas dos exemplares que foram enviados. De forma geral, cada documento listava o material enviado através do nome de cada espécie, seguido do local de origem, coletor e o número de exemplares da espécie. Todos estes dados foram compilados numa segunda tabela (Tabela 2) da seguinte forma: número de espécies seguido pelo número total de exemplares (parênteses retos), grupo taxonómico, localidade (parênteses curvos), e o coletor ou coleção (parênteses retos). Foram ainda contabilizados os totais de espécimes e exemplares (parênteses retos) enviados por grupo taxonómico (mamíferos, aves, répteis e anfíbios) e a respetiva referência no AHMB. Devido à inconsistência do uso do nome de répteis, quando nas remessas enviadas se encontravam também anfíbios, decidiu-se agrupar como “répteis e anfíbios” sempre que nas listagens provinham ambas as classes, de modo a se manter o rigor na descrição de cada documento. Quando a espécie não tinha informação ou se encontrava ilegível sobre o seu coletor ou o local de captura foi classificado como “coletor desconhecido” e “sem localidade” respetivamente (Tabela 2). Algumas espécies tinham como local de captura zonas geográficas muito vastas (África, Europa, América do Norte, entre outras). Para o tratamento dos dados estes foram separados das outras localidades mais específicas e agrupados com as desconhecidas (as denominadas “sem localidade”).

3) Identificação de possíveis espécimes tipo

Após a realização da tabela das espécies descritas por Bocage e da tabela das transferências de espécimes para outras instituições, foi possível cruzar os dados de forma a localizar possíveis exemplares da série típica (Tabela 3), uma vez tratarem-se

de exemplares descritos por Bocage que foram enviados para outras instituições, possivelmente provenientes da mesma remessa dos exemplares tipo, perdido no incêndio de 1978. Não é possível assumir com certeza que se tratam de espécimes tipo, uma vez que nos séculos anteriores ao XX não existiam os critérios que hoje em dia são seguidos para a atribuição de uma nova espécie. Não existia um número de catálogo com os exemplares associados, nem havia a atribuição clara de um Holótipo para uma nova espécie.

Para a realização deste passo foram selecionadas apenas as espécies que Bocage descreveu que continham dois ou mais exemplares, visto que não foram enviados holótipos únicos com a exceção da *Neocichla gutturalis* Bocage, 1871 que distintamente foi referida como espécie tipo ao ser enviada para o museu de Londres. Através da conjugação dos dados relativos aos locais de captura, data e coletores presentes na Tabela 1, procurou-se nos documentos das transferências (Tabela 2) as espécies que foram descritas por Bocage, na tentativa de localizar qualquer exemplar que pudesse representar um espécime da série típica (Tabela 3).

Esta informação foi agrupada por grupos taxonômicos (tubarões, anfíbios, répteis, aves e mamíferos). Nesta tabela o nome das espécies é o original atribuído por Barbosa du Bocage, seguido do número de exemplares da espécie enviados. Nas colunas seguintes é apresentada a data do envio do Museu de Lisboa para as outras instituições, seguida da referência do envio presente no Arquivo Histórico do Museu Bocage (Tabela 3). Sempre que na documentação não estava presente o destino ou a data, foi designado como “desconhecido” e “sem data” respetivamente.

Resultados

1) Levantamento dos *taxa* descritos por Bocage

Um total de 208 espécies novas foi descrito por José Vicente Barbosa du Bocage ao longo da sua carreira científica (Figura 1). Destas, a grande maioria foram répteis (76) e aves (70) perfazendo 37% e 33% do total de espécies descritas, respetivamente. Bocage descreveu ainda anfíbios (26) e mamíferos (25) e em menor número espongiários (6) e tubarões (5), perfazendo apenas 3% e 2% do total (Figura 1).

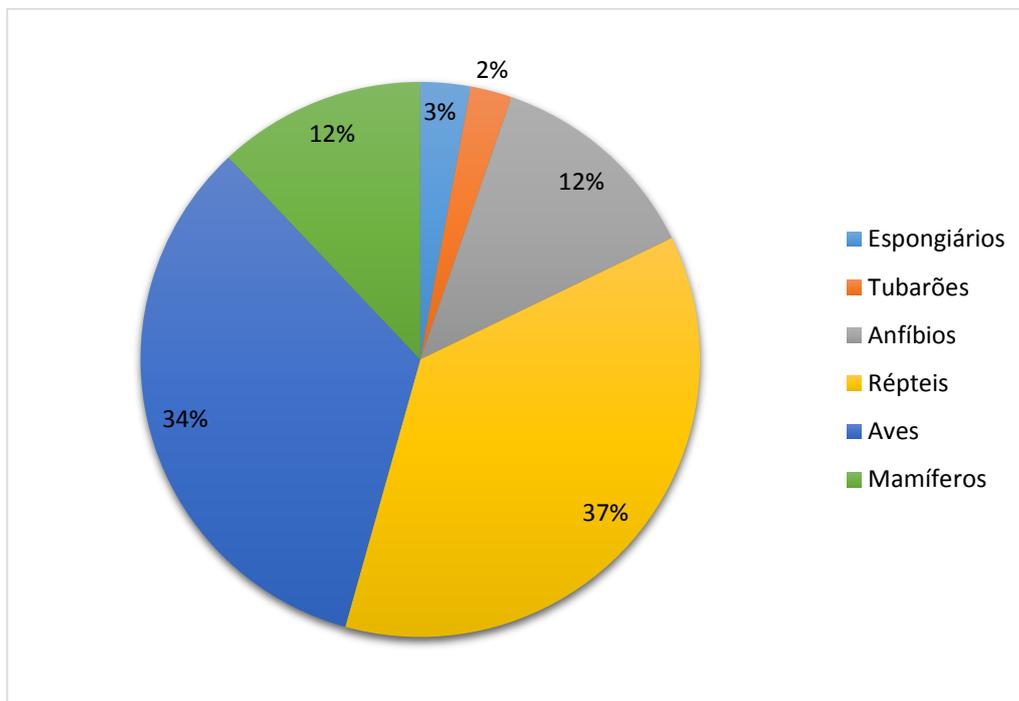


Figura 1 – Repartição taxonómica das espécies descritas por Bocage

Os *taxa* descritos por Bocage têm uma distribuição geográfica alargada, correspondendo atualmente a 14 países diferentes (Figura 2). Os *taxa* descritos são maioritariamente de origem Angolana (144 espécies) entre anfíbios (20), répteis (48), aves (57) e mamíferos (19). A segunda localidade com mais espécies descritas é São Tomé e Príncipe (15) repartidos entre anfíbios (3), répteis (4), aves (5) e mamíferos (3), seguido de Portugal (12) com espongiários (4), tubarões (5), anfíbios, aves e mamíferos (1) e de Nova Caledónia de onde foram descritos 8 espécies de répteis. Para um dos

exemplares descritos (espongiário) não foi possível obter o local de captura (Tabela 1 ;
 Figura 2)

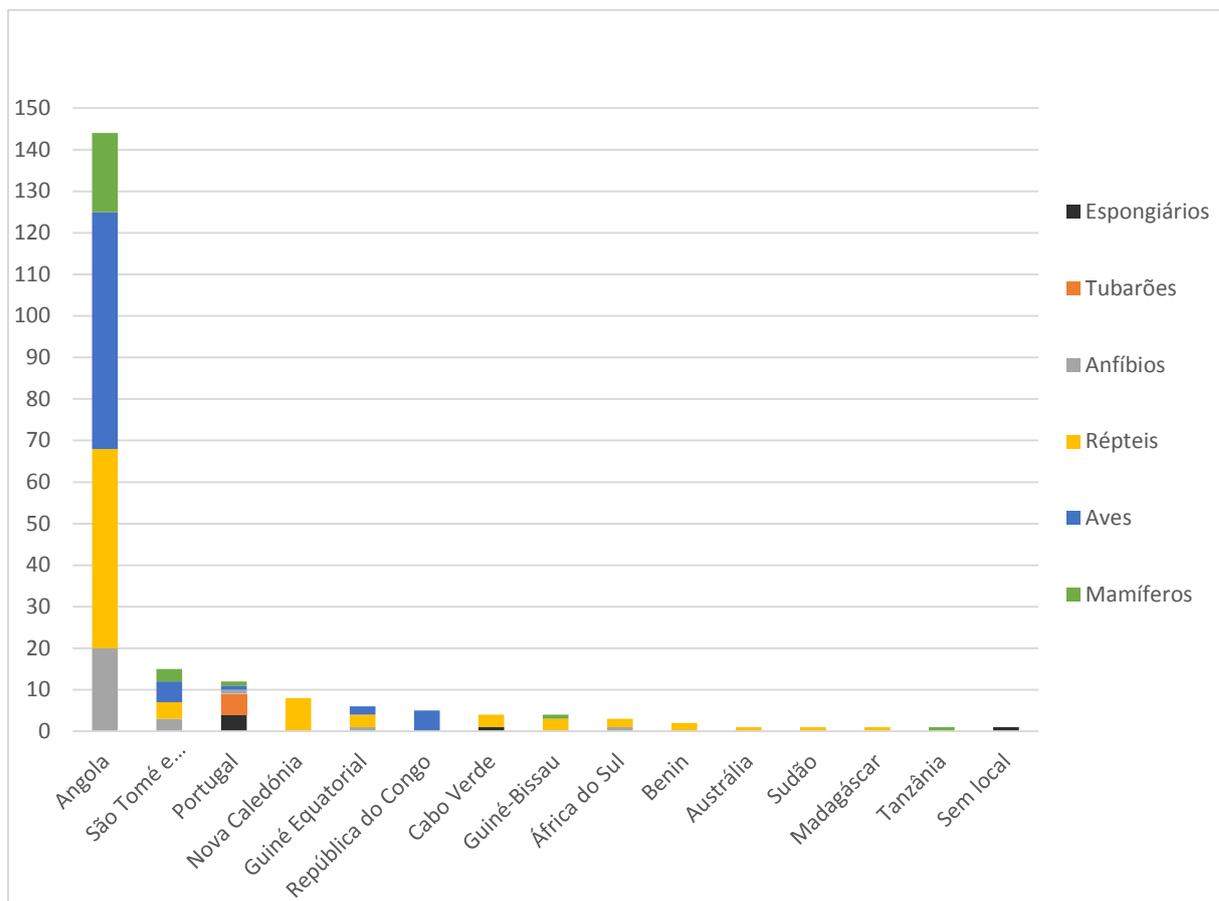


Figura 2 – Localidades tipo dos espécimes descritos por Bocage

2) Saídas de espécimes do Museu

De 1865 até meados de 1925 foram enviados da Secção Zoológica do Museu Nacional de Lisboa para outras instituições, nacionais e internacionais, um total de 3522 espécimes. De entre o total dos espécimes enviados destacam-se as aves, correspondendo a mais de 60% do total dos envios, seguidas dos répteis e anfíbios (10%), insetos (10%) e mamíferos (8%), enquanto o número de espécimes de outras classes é residual (moluscos 3%; peixes e crustáceos 2%; tunicados, aracnídeos e cnidários menos de 1%) (Figura 3).

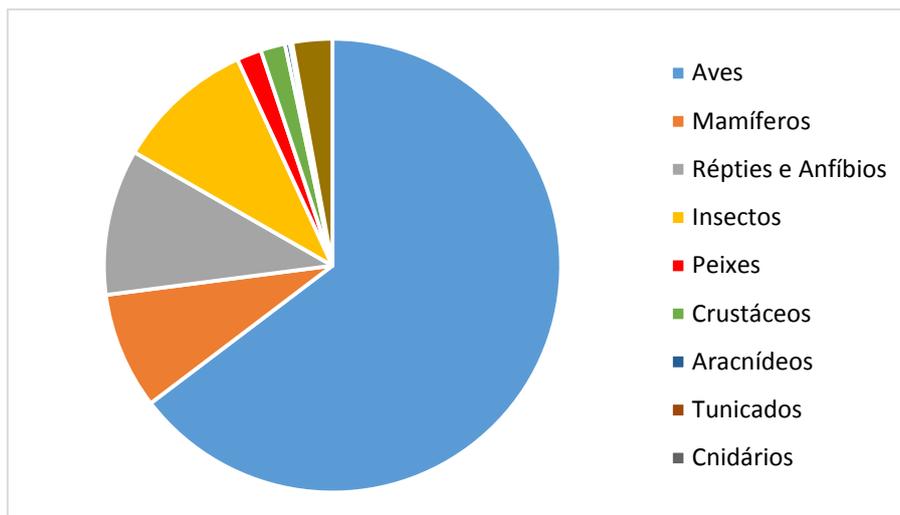


Figura 3 – Distribuição por grupos taxonómicos dos exemplares enviados do Museu de Lisboa para outras instituições

Os espécimes enviados têm uma origem geográfica diversa, distribuindo-se por um total de 43 países diferentes (Figura 4). Os países que mais se destacam são Angola e Portugal: 1925 espécimes de origem angolana, distribuídos entre 1118 aves, 137 mamíferos, 176 répteis e anfíbios, 485 insetos e 9 crustáceos, e 287 espécimes de origem portuguesa, distribuídos por 70 aves, 60 mamíferos, 62 répteis e anfíbios, 52 insetos, 3 peixes e 40 crustáceos. Ainda que em menor número é de salientar também São Tomé e Príncipe como origem de 83 dos espécimes enviados, repartidos em 56 aves, 1 mamífero, 6 répteis e anfíbios, 18 peixes e 1 crustáceo e 1 aracnídeo, bem como o Brasil (70 aves) e o Suriname (60 aves) (Figura 4). Para 1280 (660 aves, 62 mamíferos, 106 répteis e anfíbios, 293 insetos, 40 peixes, 11 aracnídeos, 99 moluscos, 3 tunicados, 3 crustáceos e 3 cnidários) dos espécimes enviados, foi impossível obter a localização exata de origem (Figura 5), quer por inexistência de informação na documentação, por esta estar ilegível ou por abranger grandes áreas geográficas (como por exemplo, África, América, Ásia, entre outros).

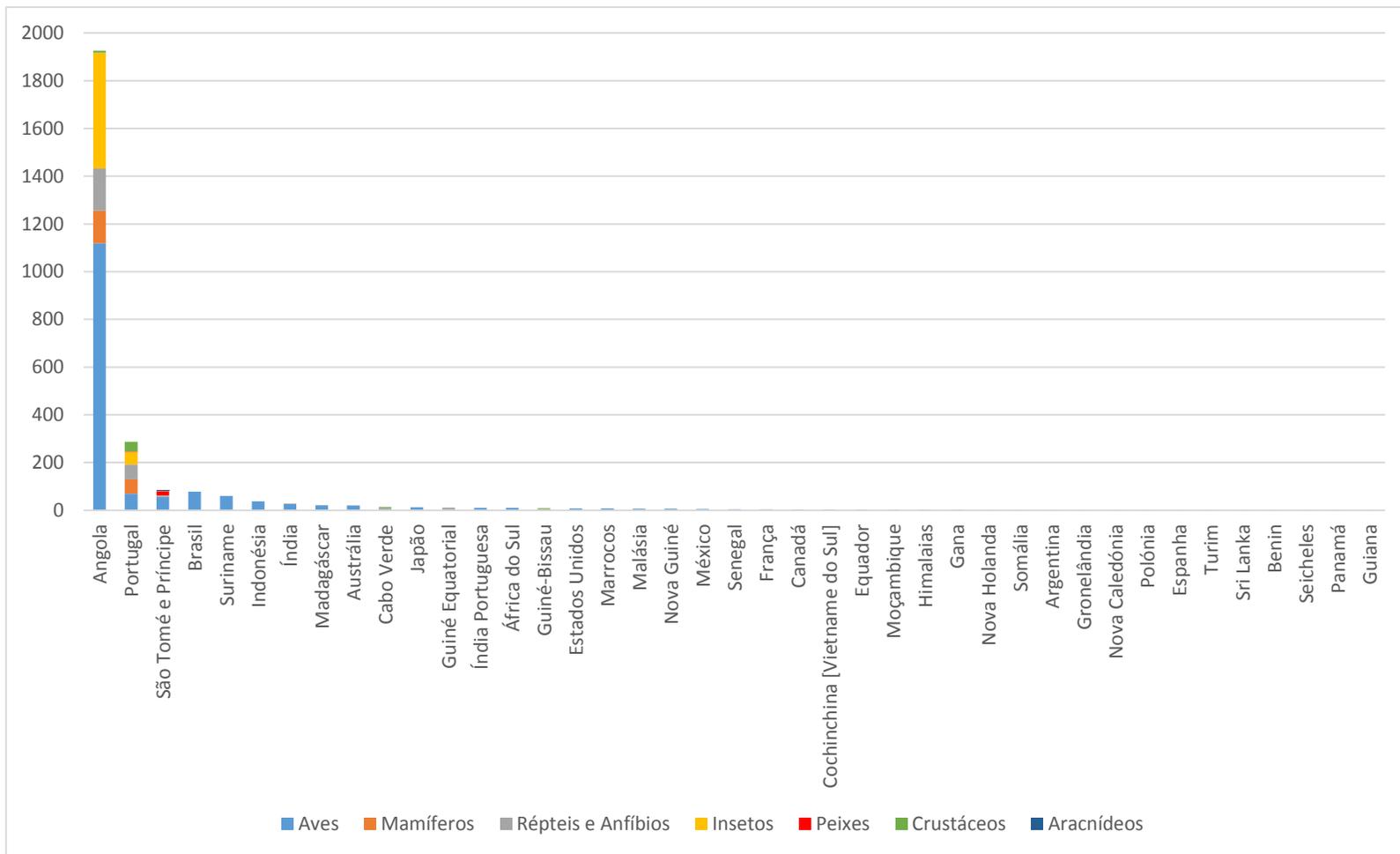


Figura 4 – Origens geográficas dos espécimes transferidos do Museu de Lisboa para outras instituições

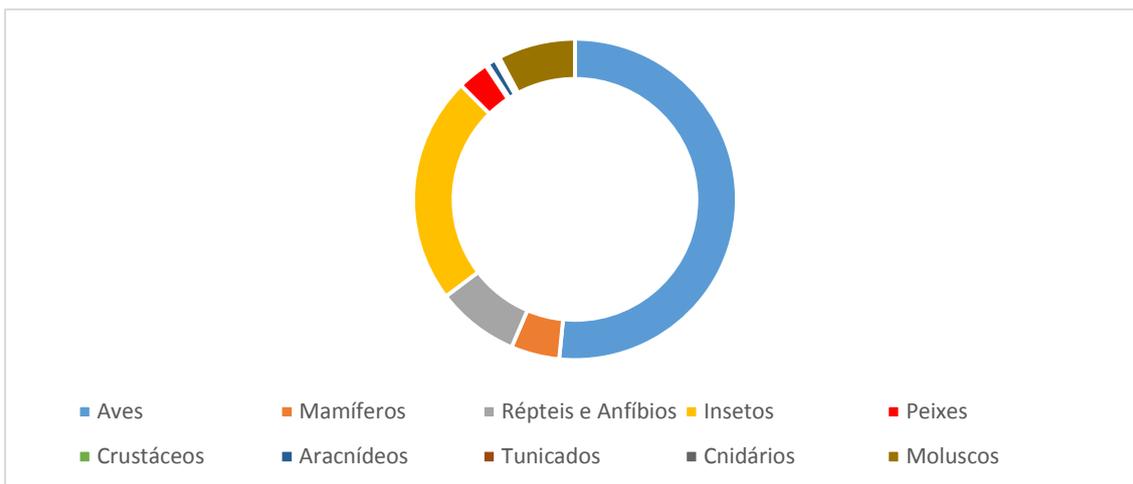


Figura 5 – Espécimes enviados do Museu de Lisboa sem origem geográfica precisa ou ausente

A grande maioria dos espécimes enviados tem como origem (Figura 6) as coleções realizadas por José d' Anchieta (880 espécimes divididos entre 804 aves, 72 mamíferos e 4 répteis e anfíbios). As coleções de Welwitsch representam a segunda fonte mais importante de espécimes cedidos (380 insetos), seguidas das coleções originárias do Museu Real do Paço das Necessidades, de onde provieram 101 aves e 1 mamífero (Figura 6). As coleções reunidas por Adolphe Boucard (45 aves), Sally Lyon (27 aves), e Francisco Newton (25 aves) são também importantes fontes de espécimes remetidos. Foram ainda cedidos por Toussaint (20 aves) e pelo Dr. Finsch (19 aves). Nas alfândegas foram comprados 20 aves e 1 réptil (Figura 6).

Em relação ao destino dos espécimes enviados, um total de 49 instituições receberam material enviado pela Secção Zoológica do Museu Nacional de Lisboa (Figura 7). Destes destacam-se 14 instituições nacionais com um maior número de espécimes recebidos (2124) e 33 internacionais com menos (1153). Duas instituições receberam 41 e 30 espécimes respetivamente, mas não foi possível averiguar a sua identidade (Figura 7).

Relativamente às instituições nacionais foi o Museu do Porto para onde foi enviado o maior número de espécimes com um total de 984 animais recebidos sendo a sua maioria aves (891) e ainda répteis e anfíbios (93), seguido do Museu de Coimbra com 365 aves. A terceira instituição com mais espécimes recebidos foi o Real Colégio Militar com 276 exemplares, repartidos em aves (58), mamíferos (3), insetos (198), aracnídeos (11) e tunicados, cnidários com (3) respetivamente. Destacam-se ainda o Liceu de

Santarém com um total de 183, divididos em aves (18), mamíferos (8), répteis e anfíbios (7), insetos (20), peixes (28), crustáceos (3) e moluscos (99) e ainda o Instituto Agrícola com 118 exemplares sendo a sua totalidade insetos (Figura 7).

Para as instituições internacionais foram enviados espécimes em maior número para o Museu de Berlim (191), repartidos em aves (65), mamíferos (88), répteis e anfíbios (38), seguido do Museu de Paris com um total de 121, dos quais aves (111) e répteis e anfíbios (10), bem como o Museu de Turin que recebeu 78 animais, dos quais aves (31), mamíferos (1), répteis e anfíbios (46) (Figura 7). Foram ainda enviados exemplares para o Instituto Zoológico de Viena, a cuidado de Franz Werner 75 répteis e anfíbios, para o Museu de Londres um total de 69, repartidos em aves (45) e mamíferos (24) e para o museu de Paris, a encargo de Milne-Edwards um total de 59 exemplares, repartidos em crustáceos (58) e aracnídeos (1) (Figura 7).

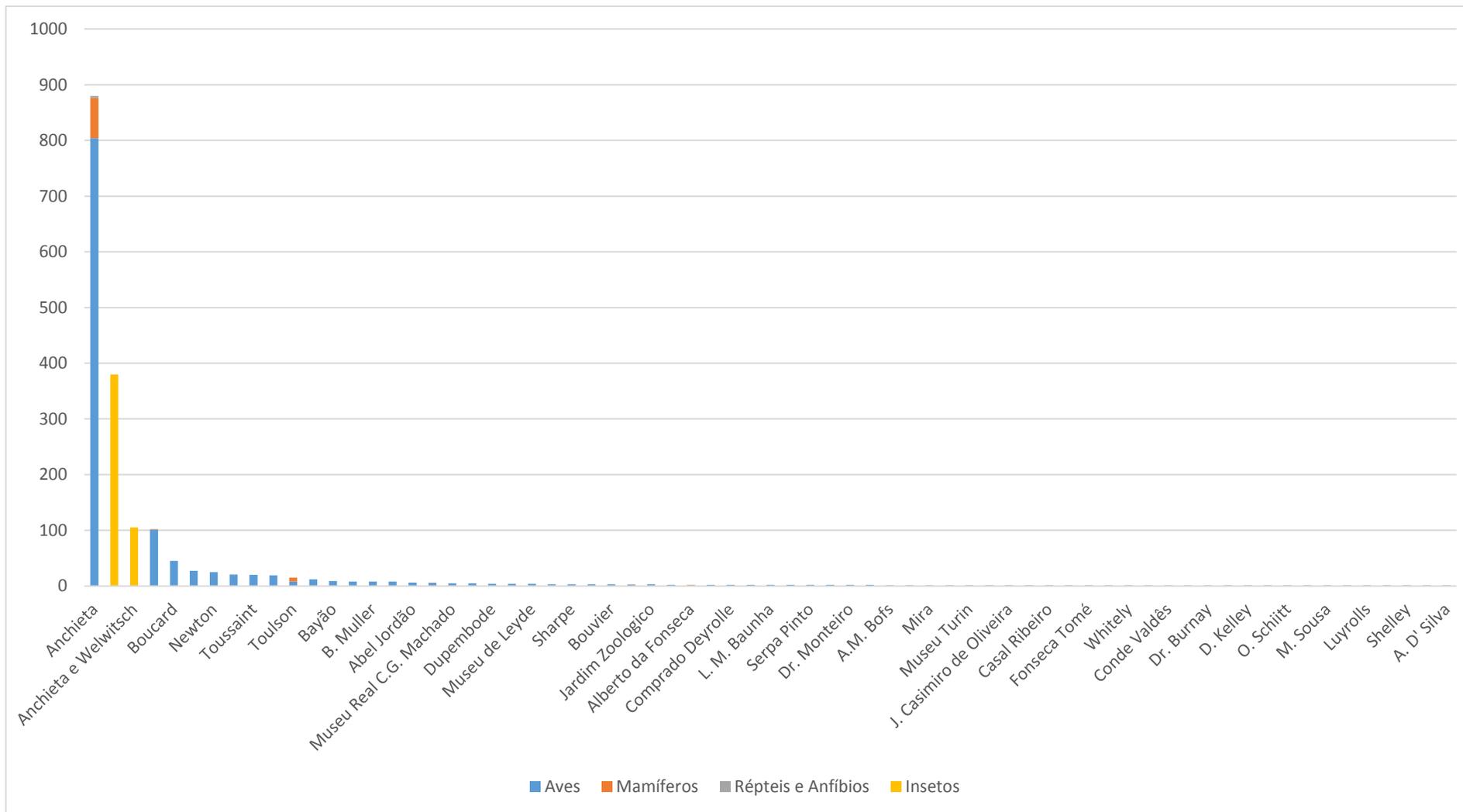


Figura 6 – Coletores e coleções originárias dos espécimes que foram enviados do Museu de Lisboa para outras instituições

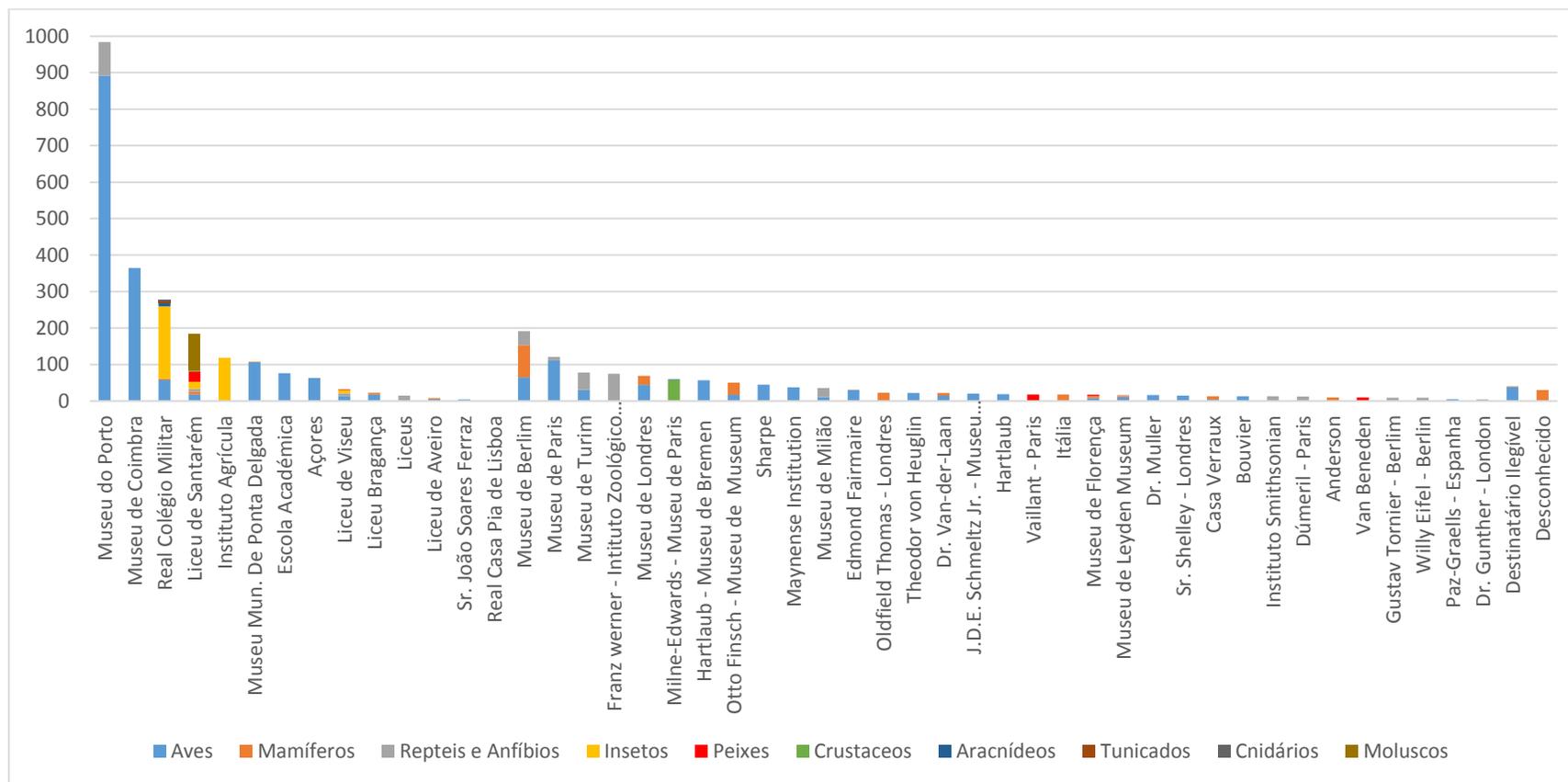


Figura 7 – Locais de destino dos espécimes enviados do museu de Lisboa para outras instituições. Destacam-se em primeiro os exemplares enviados para as instituições nacionais, seguido do conjunto dos exaplares que foram para instituições internacionais.

3) Identificação de possíveis espécimes tipo

Após o cruzamento dos dados das duas tabelas (Tabela 1) e (Tabela 2) foi possível levantar os possíveis espécimes tipo descritos por Bocage que foram enviados para outras instituições antes do incêndio de 1978 (Tabela 3). Foram enviados 28 espécies diferentes num total de 60 exemplares para 14 instituições nacionais e internacionais. Para uma das instituições não foi possível obter a sua identidade, correspondendo a um envio de um mamífero. Estes possíveis novos tipos foram enviados maioritariamente para museus internacionais (10 instituições num total de 39 espécies), e em menor número para museus nacionais (3 instituições num total de 10 espécies) (Tabela 3).

Relativamente aos envios para instituições internacionais, foi o Museu de Berlim que mais exemplares recebeu com 10 espécies diferentes repartidas em anfíbios (3), répteis (3) e aves (4), seguido do Museu de Londres (6) divididos entre répteis (1), mamíferos (1) e aves (4). Destaca-se ainda o Museu de Viena, a terceira instituição internacional que mais recebeu (5), repartida entre anfíbios (1) e répteis (4), seguida do Museu de Paris com anfíbios (1) e aves (3) e ainda o Museu de Bremen que recebeu 4 aves. Para o Museu de Turim foram enviados 3 possíveis tipos, anfíbios (2) e répteis (1) e para os Museus de Florença e Milão e o Instituto Smithsonian 2 tubarões, 2 répteis e 2 anfíbios, respetivamente. Por fim para o Linnaea Naturhistorisches Institut foi enviado apenas um exemplar de uma ave (Tabela 3).

Tabela 1 – Espécies descritas por Babosa du Bocage (número de exemplares coletados está apresentado entre parenteses retos e na ausência dessa informação foi colocado apenas o nome do coletor)

Filo	Nomen	Autor	Número de exemplares e Coletor	Date	Referência bibliográfica	Nomenclatura atual	Localidade tipo	IUCN
Porifera								
	<i>Hyalonema lusitanica</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[2] Sr. Gamitto	1864	Bocage, J.V.B. (1864a) - Note sur la découverte d'un Zoophyte de la famille Hyalochaetides sur la côte du Portugal. <i>Proceedings of the Zoological Society of London</i> , XXII: 265 Bocage, J.V.B. (1864b) - Noticia acerca da descoberta nas costas de Portugal d'un zoophyto da familia Hyalochaetides, Brandt (<i>Hyalonema lusitanica</i> , Nob.). <i>Memorias da Academia das Sciencias de Lisboa</i> , III:1	<i>Hyalonema</i> (Leptonema) <i>lusitanicum</i> Bocage, 1864	Setúbal, Portugal	Não acedido
	<i>Lovenia borealis</i>	José Vicente Barbosa du	[2] Coletor desconhecido	1868	Bocage, J.V.B. (1868a) On <i>Hyalonema boreale</i> . <i>Annals and Magazine of</i>	<i>Podospongia lovenii</i> Bocage,	Sem local	Não acedido

	Bocage			<i>Natural History</i> , 2(7): 36	1869		
<i>Podospongia lovenii</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[3] Pescadores	1869	Bocage, J.V.B. (1869a) Éponges siliceuses nouvelles de Portugal et de l'île Saint-Iago (archipel de Cap-vert). <i>Jornal de Sciencias Mathematicas, Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , II(6): 159	1869	<i>Podospongia lovenii</i> Bocage,	Costa de Portugal Não acedido
<i>Reniera (?) grayi</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	Coletor desconhecido	1869	Bocage, J.V.B. (1869a) Éponges siliceuses nouvelles de Portugal et de l'île Saint-Iago (archipel de Cap-vert). <i>Jornal de Sciencias Mathematicas, Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , II(6):160		<i>"Species inquirenda"</i>	Costa de Portugal
<i>Discodermia polydiscus</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Coletor desconhecido	1869	Bocage, J.V.B. (1869a) Éponges siliceuses nouvelles de Portugal et de l'île Saint-Iago (archipel de Cap-vert). <i>Jornal de Sciencias Mathematicas, Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , II(6):160	1869	<i>Discodermia polydiscus</i> Bocage,	Costa de Portugal Não acedido
<i>Latrunculia cratera</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[Vários] Coletor desconhecido	1869	Bocage, J.V.B. (1869a) Éponges siliceuses nouvelles de Portugal et de l'île Saint-Iago (archipel de Cap-vert). <i>Jornal de Sciencias Mathematicas, Physicas e Naturaes, Academia Real</i>	1869	<i>Latrunculia (Latrunculia) cratera</i> Bocage,	Ilha de S. Tiago, Cabo Verde Não acedido

Chordata - Classe Chondrichthyes

<i>Centrophorus lusitanicus</i>	José Vicente Barbosa du Bocage & Felix de Brito Capello	Coletor desconhecido	1864	Bocage, J.V.B. & Capello F.B. (1864a) Sur quelques espèces inédites de Squalide de la tribu Acanthiana, Gray, qui fréquentent les côtes du Portugal. <i>Proceedings of the Zoological Society of London</i> : 260 Bocage, J.V.B. & Capello, F.B. (1864b) Diagnoses de algumas especies inéditas da Familia Squalidae que frequentam os nossos mares. <i>Academia Real das Ciencias de Lisboa</i> , Typographia da academia.	<i>Centrophorus granulosus</i> Bloch & Schneider, 1801	Costa de Portugal	VU
<i>Centrophorus crepidalbus</i>	José Vicente Barbosa du Bocage & Felix de Brito Capello	Coletor desconhecido	1864	Bocage, J.V.B. & Capello, F.B. (1864b) Diagnoses de algumas especies inéditas da Familia Squalidae que frequentam os nossos mares. <i>Academia Real das Ciencias de Lisboa</i> , Typographia da academia.	<i>Deania calcea</i> Lowe, 1839	Costa de Portugal	LC

				Bocage, J.V.B. & Capello F.B. (1864a) Sur quelques espèces inédites de Squalide de la tribu Acanthiana, Gray, qui fréquentent les côtes du Portugal. <i>Proceedings of the Zoological Society of London</i> : 262			
<i>Centrophorus crepidater</i>	José Vicente Barbosa du Bocage & Felix de Brito Capello	Coletor desconhecido	1864	Bocage, J.V.B. & Capello, F.B. (1864b) Diagnoses de algumas espécies inéditas da Família Squalidae que frequentam os nossos mares. <i>Academia Real das Ciencias de Lisboa</i> , Typographia da academia. Bocage, J.V.B. & Capello F.B. (1864a) Sur quelques espèces inédites de Squalide de la tribu Acanthiana, Gray, qui fréquentent les côtes du Portugal. <i>Proceedings of the Zoological Society of London</i> : 262	<i>Centroselachus crepidater</i> (Bocage & Capello, 1864)	Costa de Portugal	LC
<i>Scymnodon ringens</i>	José Vicente Barbosa du Bocage & Felix de Brito Capello	Coletor desconhecido	1864	Bocage, J.V.B. & Capello, F.B. (1864b) Diagnoses de algumas espécies inéditas da Família Squalidae que frequentam os nossos mares. <i>Academia Real das Ciencias de</i>	<i>Scymnodon ringens</i> Bocage & Capello, 1864	Costa de Portugal	DD

<p><i>Lisboa</i>, Typographia da academia.</p> <p>Bocage, J.V.B. & Capello F.B. (1864a) Sur quelques espèces inédites de Squalide de la tribu Acanthiana, Gray, qui fréquentent les côtes du Portugal. <i>Proceedings of the Zoological Society of London</i>: 263</p>							
<i>Centroscyrnus coelolepis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage & Felix de Brito Capello	Coletor desconhecido	1864	Bocage, J.V.B. & Capello, F.B. (1864b) Diagnoses de algumas especies inéditas da Familia Squalidae que frequentam os nossos mares. <i>Academia Real das Ciencias de Lisboa</i> , Typographia da academia	<i>Centroscyrnus coelolepis</i> Bocage & Capello, 1864	Costa de Portugal	NT
<p>Bocage, J.V.B. & Capello F.B. (1864a) Sur quelques espèces inédites de Squalide de la tribu Acanthiana, Gray, qui fréquentent les côtes du Portugal. <i>Proceedings of the Zoological Society of London</i>, 263</p>							
Chordata - Class Amphibia							
<i>Chioglossa lusitanica</i>	José Vicente Barbosa du	[Vários] Rosa	1864	Bocage, J.V.B. (1864e) - Note sur un nouveau Batracien du Portugal, <i>Chioglossa lusitanica</i> , et sur une	<i>Chioglossa lusitanica</i> Bocage, 1864	Coimbra, Portugal	VU

	Bocage			Grenouille de l'Afrique occidentale, Rana Bragantina. <i>Revue et Magasin de Zoologie</i> , XVI: 248, est.21			
<i>Rana bragantina</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Pinheiro Bayão	1864	Bocage, J.V.B. (1864e) - Note sur un nouveau Batracien du Portugal, Chioglossa lusitanica, et sur une Grenouille de l'Afrique occidentale, Rana Bragantina. <i>Revue et Magasin de Zoologie</i> , XVI: 248, est.21	<i>Hoplobatrachus occipitalis</i> Gunther, 1858	Duque de Bragança, Angola	LC
<i>Rana angolensis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[2] Bayão	1866	Bocage, J.V.B (1866) – Reptiles nouveaux ou peu connus recueillis dans les possessions portugaises de l'Áfrique occidentale, qui se trouvent au Muséum de Lisbonne. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , I(1): 73, est.1	<i>Amietia angolensis</i> (Bocage, 1866)	Duque de Bragança, Angola	LC
<i>Rana subpunctata</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Bayão	1866	Bocage, J.V.B (1866) – Reptiles nouveaux ou peu connus recueillis dans les possessions portugaises de l'Áfrique occidentale, qui se trouvent au Muséum de Lisbonne. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das</i>	<i>Ptychadena subpunctata</i> (Bocage, 1866)	Duque de Bragança, Angola	LC

<i>Sciencias de Lisboa</i> , I(1): 73, est.1							
<i>Hyperolius cinnamomeoventris</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Bayão	1866	Bocage, J.V.B (1866) – Reptiles nouveaux ou peu connus recueillis dans les possessions portugaises de l’Afrique occidentale, qui se trouvent au Muséum de Lisbonne. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , I(1): 75, est.1	<i>Hyperolius cinnamomeoventris</i> Bocage, 1866	Duque de Bragança, Angola	LC
<i>Hyperolius steindachnerii</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Bayão	1866	Bocage, J.V.B (1866) – Reptiles nouveaux ou peu connus recueillis dans les possessions portugaises de l’Afrique occidentale, qui se trouvent au Muséum de Lisbonne. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , I(1): 75, est.1	<i>Hyperolius steindachneri</i> Bocage, 1866	Duque de Bragança, Angola	LC
<i>Hyperolius fuscigula</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[2] Bayão	1866	Bocage, J.V.B (1866) – Reptiles nouveaux ou peu connus recueillis dans les possessions portugaises de l’Afrique occidentale, qui se trouvent au Muséum de Lisbonne. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das</i>	<i>Hyperolius fuscigula</i> Bocage, 1866 <i>Nomen dubium</i>	Duque de Bragança, Angola	DD

<i>Sciencias de Lisboa</i> , I(1): 76, est.1							
<i>Hyperolius tristis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Bayão	1866	Bocage, J.V.B (1866) – Reptiles nouveaux ou peu connus recueillis dans les possessions portugaises de l’Afrique occidentale, qui se trouvent au Muséum de Lisbonne. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , I(1): 76, est.1	<i>Hyperolius cinnamomeoventris</i> Bocage, 1866	Duque de Bragança, Angola	LC
<i>Hyperolius quinquevittatus</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[2] Bayão	1866	Bocage, J.V.B (1866) – Reptiles nouveaux ou peu connus recueillis dans les possessions portugaises de l’Afrique occidentale, qui se trouvent au Muséum de Lisbonne. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , I(1): 77, est.1	<i>Hyperolius quinquevittatus</i> Bocage, 1866	Duque de Bragança, Angola	LC
<i>Bufo funereus</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Bayão	1866	Bocage, J.V.B (1866) – Reptiles nouveaux ou peu connus recueillis dans les possessions portugaises de l’Afrique occidentale, qui se trouvent au Muséum de Lisbonne. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das</i>	<i>Amietophrynus funereus</i> (Bocage, 1866)	Duque de Bragança, Angola	LC

<i>Sciencias de Lisboa</i> , I(1): 77, est.1							
<i>Rana anchietae</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[Vários] Anchieta	1867	Bocage, J.V.B (1867a) - Batraciens nouveaux de l'Afrique occidentale (Loanda et Benguella). <i>Proceedings of the Zoological Society of London</i> , 843	<i>Ptychadena anchietae</i> (Bocage, 1867)	Benguela, Angola	LC
<i>Hyperolius insignis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[Vários] Anchieta	1867	Bocage, J.V.B (1867a) - Batraciens nouveaux de l'Afrique occidentale (Loanda et Benguella). <i>Proceedings of the Zoological Society of London</i> , 844	<i>Hyperolius parallelus</i> Günther, 1858	Benguela, Angola	LC
<i>Hyperolius toulsonii</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Toulson	1867	Bocage, J.V.B (1867a) - Batraciens nouveaux de l'Afrique occidentale (Loanda et Benguella). <i>Proceedings of the Zoological Society of London</i> , 845	<i>Hyperolius parallelus</i> Günther, 1858	Luanda, Angola	LC
<i>Bufo spinosus</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1867	Bocage, J.V.B (1867a) - Batraciens nouveaux de l'Afrique occidentale (Loanda et Benguella). <i>Proceedings of the Zoological Society of London</i> , 845	<i>Amietophrynus gutturalis</i> Power, 1927	Benguela, Angola	LC
<i>Siphonops thomensis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[2] Craveiro Lopes	1873	Bocage, J.V.B. (1873b) - Mélanges erpétologiques – Sur quelques Reptiles et Batraciens nouveaux rares ou peu connus d'Afrique occidentale. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real</i>	<i>Schistometopum thomense</i> (Bocage, 1873)	Ilha de São Tomé, São Tomé e Príncipe	LC

<i>das Sciencias de Lisboa, IV(15): 224</i>							
<i>Hyperolius huillensis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[4] Anchieta	1873	Bocage, J.V.B. (1873b) - Mélanges erpétologiques – Sur quelques Reptiles et Batraciens nouveaux rares ou peu connus d’Afrique occidentale. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa, IV(15): 225</i>	<i>Hyperolius parallelus</i> Günther, 1858	Huíla, Angola	LC
<i>Hylambates anchietae</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1873	Bocage, J.V.B. (1873b) - Mélanges erpétologiques – Sur quelques Reptiles et Batraciens nouveaux rares ou peu connus d’Afrique occidentale. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa, IV(15): 226</i>	<i>Leptopelis anchietae</i> (Bocage, 1873)	Mossamedes , Angola	LC
<i>Rana ornatissima</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Capello e Ivens	1879	Bocage, J.V.B (1879a) - Reptiles et batraciens nouveaux d’Angola. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa, VII(26): 98</i>	<i>Hildebrandtia ornatissima</i> (Bocage, 1879)	Bihé, Angola	DD
<i>Rana newtonii</i>	José Vicente Barbosa du	[2] F. Newton	1886	Bocage, J.V.B (1886a) – Reptiles et Batraciens nouveaux de l’Ile de St. Thomé. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes,</i>	<i>Ptychadena newtoni</i> (Bocage, 1886)	Ilha de São Tomé, São Tomé e	EN

	Bocage			<i>Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , XI(42): 73		Príncipe	
<i>Hyperolius thomensis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	Coletor desconhecido	1886	Bocage, J.V.B (1886a) – Reptiles et Batraciens nouveaux de l’Ile de St. Thomé. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , XI(42): 74	<i>Hyperolius thomensis</i> Bocage, 1886	Ilha de São Tomé, São Tomé e Príncipe	EN
<i>Rappia plicifera</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[4] Anchieta [1] Bayão	1893	Bocage, J.V.B. (1893a) – Diagnoses de quelques nouvelles espèces de reptiles et batraciens d’Angola. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , III(10): 118	<i>Hyperolius marmoratus</i> Rapp, 1842	Caconda & Duque de Bragança, Angola	LC
<i>Rappia benguellensis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[Vários] Anchieta	1893	Bocage, J.V.B. (1893a) – Diagnoses de quelques nouvelles espèces de reptiles et batraciens d’Angola. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , III(10): 119	<i>Hyperolius benguellensis</i> (Bocage, 1893)	Cahata, Benguela, Angola	LC
<i>Hylambates angolensis</i>	José Vicente Barbosa du	[Vários] Anchieta	1893	Bocage, J.V.B. (1893a) – Diagnoses de quelques nouvelles espèces de reptiles et batraciens d’Angola. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas</i>	<i>Leptopelis bocagii</i> Günther, 1865	Benguela, Angola	LC

	Bocage			<i>e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa, III(10): 119</i>		
<i>Hylambates cynamomeus</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	Anchieta	1893	Bocage, J.V.B. (1893a) – Diagnoses de quelques nouvelles espèces de reptiles et batraciens d'Angola. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa, III(10): 120</i>	<i>Leptopelis cynamomeus</i> (Bocage, 1893)	Quilengues, Huíla, Angola LC
<i>Tympanoceros newtonii</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Francisco Newton	1895	Bocage, J.V.B. (1895a) – Sur un batracien nouveau de Fernão do Pó. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa, Segunda Série, III(12): 270</i>	<i>Petropedetes johnstoni</i> Boulenger, 1888 "1887"	Ilha Bioko, Guiné Equatorial NT
<i>Bufo tuberculosus</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[2] Dr. Emil Holub	1896	Bocage, J.V.B. (1896b) – Sur quelques reptiles et batraciens africains provenant du voyage de M. le Dr. Emil Holub. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa, Segunda Série, IV(14): 119</i>	<i>Vandijkophrynus garipeensis</i> Smith, 1848	Dinokana & Botswana, Africa do Sul LC

Chordata - Class Reptilia							
<i>Chamaeleo capellii</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] A. Capello	1866	Bocage, J.V.B (1866) – Reptiles nouveaux ou peu connus recueillis dans les possessions portugaises de l’Áfrique occidentale, qui se trouvent au Muséum de Lisbonne. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , I(1): 59, est.1	<i>Chamaeleo dilepis</i> Leach, 1819	Benguela, Angola	LC
<i>Gerroshaurus multilineatus</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	Bayão	1866	Bocage, J.V.B (1866) – Reptiles nouveaux ou peu connus recueillis dans les possessions portugaises de l’Áfrique occidentale, qui se trouvent au Muséum de Lisbonne. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , I(1): 61, est.1	<i>Gerrhosaurus multilineatus</i> Bocage, 1866	Duque de Bragança, Angola	Não acedido
<i>Euprepes anchietae</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Coletor desconhecido	1866	Bocage, J.V.B (1866) – Reptiles nouveaux ou peu connus recueillis dans les possessions portugaises de l’Áfrique occidentale, qui se trouvent au Muséum de Lisbonne. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das</i>	<i>Eumecia anchietae</i> Bocage, 1870	Zaire, Angola	Não acedido

<i>Sciencias de Lisboa</i> , I(1): 62, est.1							
<i>Sepsina angolensis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Bayão	1866	Bocage, J.V.B (1866) – Reptiles nouveaux ou peu connus recueillis dans les possessions portugaises de l’África occidentale, qui se trouvent au Muséum de Lisbonne. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , I(1): 63, est.1	<i>Sepsina angolensis</i> Bocage, 1866	Duque de Bragança, Angola	Não acedido
<i>Dumerilia bayonii</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Bayão	1866	Bocage, J.V.B (1866) – Reptiles nouveaux ou peu connus recueillis dans les possessions portugaises de l’África occidentale, qui se trouvent au Muséum de Lisbonne. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , I(1): 63, est.1	<i>Sepsina bayoni</i> (Bocage, 1866)	Forte do Penedo, Luanda, Angola	Não acedido
<i>Ablepharus cabindae</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[3] Anchieta	1866	Bocage, J.V.B (1866) – Reptiles nouveaux ou peu connus recueillis dans les possessions portugaises de l’África occidentale, qui se trouvent au Muséum de Lisbonne. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das</i>	<i>Panaspis cabindae</i> (Bocage, 1866)	Cabinda, norte do Zaire, Angola	DD

<i>Sciencias de Lisboa</i> , I(1): 64, est.1							
<i>Onychocephalus angolensis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Bayão	1866	Bocage, J.V.B (1866) – Reptiles nouveaux ou peu connus recueillis dans les possessions portugaises de l’Áfrique occidentale, qui se trouvent au Muséum de Lisbonne. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , I(1): 65, est.1	<i>Afrotyphlops angolensis</i> (Bocage, 1866)	Duque de Bragança, Angola	Não acedido
<i>Macrophis ornatus</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[3] Bayão	1866	Bocage, J.V.B (1866) – Reptiles nouveaux ou peu connus recueillis dans les possessions portugaises de l’Áfrique occidentale, qui se trouvent au Muséum de Lisbonne. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , I(1): 67, est.1	<i>Grayia ornata</i> (Bocage, 1866)	Duque de Bragança, Angola	Não acedido
<i>Leptophis dorsalis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Bayão [1] Anchieta	1866	Bocage, J.V.B (1866) – Reptiles nouveaux ou peu connus recueillis dans les possessions portugaises de l’Áfrique occidentale, qui se trouvent au Muséum de Lisbonne. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das</i>	<i>Philothamnus dorsalis</i> (Bocage, 1866)	Duque de Bragança e Malembo, Angola	Não acedido

<i>Sciencias de Lisboa</i> , I(1): 69, est.1							
<i>Elapsoidea guntherii</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Coletor desconhecido [1] Anchieta [1] Leygarde Pimenta	1866	Bocage, J.V.B (1866) – Reptiles nouveaux ou peu connus recueillis dans les possessions portugaises de l’Afrique occidentale, qui se trouvent au Muséum de Lisbonne. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , I(1): 65, est.1	<i>Elapsoidea guentherii</i> Bocage, 1866	Cabinda, Angola; Bissau, Guiné-Bissau	Não acedido
<i>Eremias benguelensis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[3] Anchieta	1867	Bocage, J.V.B (1867d) – Diagnoses de quelques reptiles nouveaux de l’Afrique occidentale. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , I(3): 229	<i>Pedioplanis benguellensis</i> (Bocage, 1867)	Benguela, Angola	Não acedido
<i>Euprepes binotatus</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[Vários] Anchieta	1867	Bocage, J.V.B (1867d) – Diagnoses de quelques reptiles nouveaux de l’Afrique occidentale. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , I(3): 230	<i>Trachylepis binotata</i> (Bocage, 1867)	Benguela, Angola	Não acedido
<i>Alopecion variegatum</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[4] Anchieta	1867	Bocage, J.V.B (1867d) – Diagnoses de quelques reptiles nouveaux de l’Afrique occidentale. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , I(3): 230	<i>Boaedon lineatus</i> Bibron & Duméril, 1854	Benguela, Angola	Não acedido

<i>Mochlus afer</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[4] Coletor desconhecido	1867	Bocage, J.V.B (1867e) – Segunda lista dos reptis das possessões portuguezas d’Africa ocidental que existem no Museu de Lisboa. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , I(3): 222, est.III	<i>Mochlus afer</i> Peters, 1854	Benguela, Angola	Não acedido
<i>Eumecia anchietae</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1870	Bocage, J.V.B (1870a) – Description d’un “Saurien” nouveau de l’Afrique occidentale. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , III(9): 67, est.I	<i>Eumecia anchietae</i> Bocage, 1870	Mossamedes, Angola	Não acedido
<i>Chamaeleo anchietae</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[5] Anchieta	1872	Bocage, J.V.B. (1872) – Diagnoses de quelques espèces nouvelles de reptiles d’Afrique occidentale. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , IV(13): 72	<i>Chamaeleo anchietae</i> Bocage, 1872	Mossamedes, Angola	Não acedido
<i>Euprepes petersi</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	Coletor desconhecido	1872	Bocage, J.V.B. (1872) – Diagnoses de quelques espèces nouvelles de reptiles d’Afrique occidentale. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das</i>		Duque de Bragança, Angola	

<i>Sciencias de Lisboa</i> , IV(13): 74							
<i>Euprepes bayonii</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	Bayão Anchieta	1872	Bocage, J.V.B. (1872) – Diagnoses de quelques espèces nouvelles de reptiles d’Afrique occidentale. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , IV(13): 75	<i>Trachylepis bayonii</i> (Bocage, 1872)	Duque de Bragança e Mossamedes , Angola	DD
<i>Euprepes punctulatus</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	Coletor desconhecido	1872	Bocage, J.V.B. (1872) – Diagnoses de quelques espèces nouvelles de reptiles d’Afrique occidentale. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , IV(13): 76	<i>Trachylepis punctulata</i> (Bocage, 1872)	Mossamedes , Angola	Não acedido
<i>Euprepes affinis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	Coletor desconhecido	1872	Bocage, J.V.B. (1872) – Diagnoses de quelques espèces nouvelles de reptiles d’Afrique occidentale. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , IV(13): 77		Mossamedes , Angola	
<i>Euprepes gracilis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[3] R. de Sá Nogueira	1872	Bocage, J.V.B. (1872) – Diagnoses de quelques espèces nouvelles de reptiles d’Afrique occidentale. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das</i>	<i>Trachylepis affinis</i> Gray, 1838	Bissau, Guiné-Bissau	Não acedido

<i>Sciencias de Lisboa</i> , IV(13): 77							
<i>Euprepes angolensis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[2] Anchieta [3] Bayão	1872	Bocage, J.V.B. (1872) – Diagnoses de quelques espèces nouvelles de reptiles d’Afrique occidentale. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , IV(13): 78	“ <i>Status unclear</i> ”	Mossamedes, Angola	
<i>Philothamnus ornatus</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[3] Anchieta	1872	Bocage, J.V.B. (1872) – Diagnoses de quelques espèces nouvelles de reptiles d’Afrique occidentale. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , IV(13): 80	<i>Philothamnus ornatus</i> Bocage, 1872	Cacheu, Guiné-Bissau	Não acedido
<i>Amphiophis angolensis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Bayão	1872	Bocage, J.V.B. (1872) – Diagnoses de quelques espèces nouvelles de reptiles d’Afrique occidentale. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , IV(13): 82	<i>Psammophis angolensis</i> (Bocage, 1872)	Dondo, Angola	Não acedido
<i>Rhacodactylus leachianus</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[2] Aubry Lecomte	1873	Bocage, J.V.B. (1873a) – Mélanges erpétologiques – I Note sur quelques Gecktiens nouveaux ou peu connus de la Nouvelle Calédonie. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e</i>	<i>Rhacodactylus leachianus</i> Cuvier, 1829	Nova Caledónia	LC

<i>Naturaes, Academia Real das Ciencias de Lisboa, IV(14): 201</i>							
<i>Rhacodactylus aubrianus</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Aubry Lecomte	1873	Bocage, J.V.B. (1873a) – Mélanges erpétologiques – I Note sur quelques Gecktiens nouveaux ou peu connus de la Nouvelle Calédonie. <i>Jornal de Ciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Ciencias de Lisboa, IV(14): 202</i>	<i>Rhacodactylus leachianus</i> Cuvier, 1829	Nova Caledónia	LC
<i>Rhacodactylus trachyrhynchus</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Aubry Lecomte	1873	Bocage, J.V.B. (1873a) – Mélanges erpétologiques – I Note sur quelques Gecktiens nouveaux ou peu connus de la Nouvelle Calédonie. <i>Jornal de Ciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Ciencias de Lisboa, IV(14): 203</i>	<i>Rhacodactylus trachyrhynchus</i> Bocage, 1873	Nova Caledónia	LC
<i>Ceratolophus hexaceros</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[2] Aubry Lecomte	1873	Bocage, J.V.B. (1873a) – Mélanges erpétologiques – I Note sur quelques Gecktiens nouveaux ou peu connus de la Nouvelle Calédonie. <i>Jornal de Ciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Ciencias de Lisboa, IV(14): 205</i>	<i>Rhacodactylus auriculatus</i> Bavay, 1869	Nova Caledónia	LC

<i>Lepidodactylus neocaledonicus</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[Vários] Aubry Lecomte	1873	Bocage, J.V.B. (1873a) – Mélanges erpétologiques – I Note sur quelques Gecktiens nouveaux ou peu connus de la Nouvelle Calédonie. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , IV(14): 206	<i>Bavayia cyclura</i> Günther, 1872	Nova Caledónia	DD
<i>Hemidactylus cessacii</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[3] M. de Cessac	1873	Bocage, J.V.B. (1873b) – Mélanges erpétologiques – II Sur quelques Reptiles et Batraciens nouveaux rares ou peu connus d’Afrique occidentale <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , IV(15): 210	<i>Hemidactylus bouvieri</i> Bocourt, 1870	Cabo Verde	CR
<i>Hemidactylus gutturalis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	Sá Nogueira	1873	Bocage, J.V.B. (1873b) – Mélanges erpétologiques – II Sur quelques Reptiles et Batraciens nouveaux rares ou peu connus d’Afrique occidentale <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , IV(15): 211	<i>Lygodactylus gutturalis</i> (Bocage, 1873)	Bissau, Guiné-Bissau	Não acedido
<i>Sepsina copei</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[3] Anchieta	1873	Bocage, J.V.B. (1873b) – Mélanges erpétologiques – II Sur quelques Reptiles et Batraciens nouveaux rares ou peu connus d’Afrique occidentale	<i>Sepsina copei</i> Bocage, 1873	Benguela, Angola	Não acedido

	Bocage			<i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa, IV(15): 212</i>			
<i>Typhlacontias punctatissimus</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[2] Anchieta	1873	Bocage, J.V.B. (1873b) – Mélanges erpétologiques – II Sur quelques Reptiles et Batraciens nouveaux rares ou peu connus d’Afrique occidentale <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa, IV(15): 213</i>	<i>Typhlacontias punctatissimus</i> Bocage, 1873	Mossamedes, Angola	Não acedido
<i>Calamelaps polylepis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1873	Bocage, J.V.B. (1873b) – Mélanges erpétologiques – II Sur quelques Reptiles et Batraciens nouveaux rares ou peu connus d’Afrique occidentale <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa, IV(15): 216</i>	<i>Amblyodipsas polylepis</i> (Bocage, 1873)	Dondo, Angola	Não acedido
<i>Prosymna ambiguus</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[3] Coletor desconhecido	1873	Bocage, J.V.B. (1873b) – Mélanges erpétologiques – II Sur quelques Reptiles et Batraciens nouveaux rares ou peu connus d’Afrique occidentale <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa, IV(15): 218</i>	<i>Prosymna ambigua</i> Bocage, 1873	Bibala, Angola	LC

<i>Psammophylax ocellatus</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1873	Bocage, J.V.B. (1873b) – Mélanges erpétologiques – II Sur quelques Reptiles et Batraciens nouveaux rares ou peu connus d’Afrique occidentale <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , IV(15): 221	<i>Psammophylax rhombeatus</i> Linnaeus, 1758	Mossamedes, Angola	Não acedido
<i>Psammophylax viperinus</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1873	Bocage, J.V.B. (1873b) – Mélanges erpétologiques – II Sur quelques Reptiles et Batraciens nouveaux rares ou peu connus d’Afrique occidentale <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , IV(15): 222	<i>Hemirhagerrhis viperina</i> (Bocage, 1873)	Benguela, Angola	Não acedido
<i>Lioscincus steindachnerii</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Aubry Lecomte	1873	Bocage, J.V.B. (1873c) - III Sur quelques Sauriens nouveaux de la Nouvelle Calédonie et de l’Australie. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , IV(15): 228	<i>Lioscincus steindachneri</i> Bocage, 1873	Nova Caledónia	EN
<i>Lygosoma deplanchei</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[3] Aubry Lecomte	1873	Bocage, J.V.B. (1873c) - III Sur quelques Sauriens nouveaux de la Nouvelle Calédonie et de l’Australie. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real</i>	<i>Sigaloseps deplanchei</i> Bavay, 1869	Nova Caledónia	NT

<i>das Sciencias de Lisboa, IV(15): 229</i>							
<i>Tropidoscincus aubrianus</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[2] Aubry Lecomte	1873	Bocage, J.V.B. (1873c) - III Sur quelques Sauriens nouveaux de la Nouvelle Calédonie et de l'Australie. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa, IV(15): 230</i>	<i>Tropidoscincus aubrianus</i> Bocage, 1873	Nova Caledónia	VU
<i>Ophioseps nasutus</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Simmonds	1873	Bocage, J.V.B. (1873c) - III Sur quelques Sauriens nouveaux de la Nouvelle Calédonie et de l'Australie. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa, IV(15): 232</i>	<i>Aprasia pulchella</i> Gray, 1839	Austrália	Não acedido
<i>Lepidosternon (Phractogonus) anchietae</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1873	Bocage, J.V.B (1873d) – Reptiles nouveaux de l'intérieur de Mossamedes. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa, IV(15): 247</i>	<i>Monopeltis anchietae</i> (Bocage, 1873)	Humbe, Mossamedes, Angola	LC
<i>Onychocephalus anomalus</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[3] Anchieta	1873	Bocage, J.V.B (1873d) – Reptiles nouveaux de l'intérieur de Mossamedes. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de</i>	<i>Megatyphlops anomalus</i> (Bocage, 1873)	Huilla, Mossamedes, Angola	Não acedido

Lisboa, IV(15): 248							
<i>Onychocephalus petersii</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[2] Anchieta	1873	Bocage, J.V.B (1873d) – Reptiles nouveaux de l'intérieur de Mossamedes. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , IV(15): 249	<i>Megatyphlops schlegelii</i> Bianconi, 1847	Biballa, Mossamedes, Angola	Não acedido
<i>Ascalabotes gigas</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	Coletor desconhecido	1875	Bocage, J.V.B (1875) – Sur deux reptiles nouveaux de l'Archipel du Cap-Vert <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , V(18): 108	<i>Tarentola gigas</i> (Bocage, 1875)	Ilhéu Raso, Cabo Verde	EN
<i>Euprepes hopfferi</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	Coletor desconhecido	1875	Bocage, J.V.B (1875) – Sur deux reptiles nouveaux de l'Archipel du Cap-Vert <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , V(18): 110	<i>Chioninia stangeri</i> Gray, 1845	Ilhéu Raso, Cabo Verde	NT
<i>Euprepes ivensi</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[3] M. M. Capello e Ivens	1879	Bocage, J.V.B (1879a) – Reptiles et batraciens nouveaux d'Angola. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das</i>	<i>Trachylepis ivensii</i> (Bocage, 1879)	Bihé, Benguela, Angola	Não acedido

<i>Sciencias de Lisboa</i> , VII(26): 97							
<i>Naja anchietae</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[2] Anchieta	1879	Bocage, J.V.B (1879a) – Reptiles et batraciens nouveaux d'Angola. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , VII(26): 98	<i>Naja anchietae</i> Bocage, 1879	Caconda, Angola	Não acedido
<i>Ophirhina anchietae</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[Vários] Anchieta	1882	Bocage, J.V.B (1882b) – Reptiles rares ou nouveaux d'Angola. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , VIII(32): 300	<i>Pseudaspis cana</i> Linnaeus, 1758	Caconda, Benguela, Angola	Não acedido
<i>Philothamnus thomensis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[Vários] Coletor desconhecido	1882	Bocage, J.V.B (1882b) – Reptiles rares ou nouveaux d'Angola. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , VIII(32): 302	<i>Philothamnus thomensis</i> Bocage, 1882	Ilha de São Tomé, São Tomé e Príncipe	Não acedido
<i>Elapsoidea semiannulata</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1882	Bocage, J.V.B (1882b) – Reptiles rares ou nouveaux d'Angola. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , VIII(32): 303	<i>Elapsoidea semiannulata</i> Bocage, 1882	Caconda, Angola	Não acedido
<i>Hemidactylus greeffii</i>	José Vicente	[3] Dr. Greeff	1886	Bocage, J.V.B (1886a) – Reptiles et Batraciens nouveaux de l'île de St.	<i>Hemidactylus greeffii</i> Bocage, 1886	São Tomé e Príncipe	Não acedido

	Barbosa du Bocage			Thomé. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , XI(42): 71			
<i>Typhlops (Onychocephalus) humbo</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[2] Anchieta	1886	Bocage, J.V.B (1886b) - Typhlopiens nouveaux de la Faune africaine. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , XI(43): 171	<i>Megatyphlops schlegelii</i> Bianconi, 1847	Quissange, Benguela, Angola	Não acedido
<i>Typhlops (Orychocephalus) anchietae</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1886	Bocage, J.V.B (1886b) - Typhlopiens nouveaux de la Faune africaine. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , XI(43): 172	<i>Megatyphlops anomalus</i> Bocage, 1873	Huilla, Angola	Não acedido
<i>Stenostoma rostratura</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1886	Bocage, J.V.B (1886b) - Typhlopiens nouveaux de la Faune africaine. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , XI(43): 173	<i>Namibiano rostrato</i> (Bocage, 1886)	Humbe, Angola	DD
<i>Stenostoma dissimile</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Peteani Steinberg	1886	Bocage, J.V.B (1886b) - Typhlopiens nouveaux de la Faune africaine. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real</i>	<i>Myriopholis dissimilis</i> (Bocage, 1886)	Nilo-branco, Sudão	Não acedido

das Sciencias de Lisboa, XI(43): 174							
<i>Stenostoma brevicauda</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Newton	1887	Bocage, J.V.B. (1887a) – Mélanges erpétologiques – II. Reptiles de Dahomey. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa, XI(44): 194</i>	<i>Tricheilostoma bicolor</i> Jan, 1860	Dahomey (Actual Benim)	LC
<i>Atractaspis dahomeyensis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Newton	1887	Bocage, J.V.B. (1887a) – Mélanges erpétologiques – II. Reptiles de Dahomey. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa, XI(44): 196</i>	<i>Atractaspis dahomeyensis</i> Bocage, 1887	Dahomey (Actual Benim)	LC
<i>Feylinia currori (var) polylepis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[2] Newton	1887	Bocage, J.V.B. (1887b) – Mélanges erpétologiques – III. Reptiles de l'île du Prince. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa, XI(44): 198</i>	<i>Feylinia polylepis</i> Bocage, 1887 "Status unclear"	Ilha de Príncipe, São Tomé e Príncipe	Não acedido
<i>Psammophis sibilans (var) stenocephalus</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Capello e Ivens	1887	Bocage, J.V.B. (1887c) – Mélanges erpétologiques – IV. Reptiles du dernier voyage de MM. Capello et Ivens à travers l'Afrique. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e</i>		Mossamedes , Angola	

<i>Naturaes, Academia Real das Ciencias de Lisboa, XI(44): 205</i>						
<i>Psammophis sibilans (var) leopardinus</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] MM. Capello [1] Anchieta	1887	Bocage, J.V.B. (1887c) – Mélanges erpétologiques – IV. Reptiles du dernier voyage de MM. Capello et Ivens à travers l’Afrique. <i>Jornal de Ciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Ciencias de Lisboa, XI(44): 206</i>	<i>Psammophis leopardinus</i> Bocage, 1887	Mossamedes Não e Catumbela, acedido Angola
<i>Python anchietae</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[2] Anchieta	1887	Bocage, J.V.B. (1887d) – Sur un Python nouveau d’Afrique. <i>Jornal de Ciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Ciencias de Lisboa, XI(46): 87</i>	<i>Python anchietae</i> Bocage, 1887	Catumbela, LC Benguela, Angola
<i>Pseudoacontias madagascariensis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Coleção de Krohn, Hamburgo	1889	Bocage, J.V.B. (1889a) – Mélanges erpétologiques. – I. Sur un Scincoidien nouveau de Madagascar. <i>Jornal de Ciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Ciencias de Lisboa. Segunda Série, I(2): 125</i>	<i>Pseudoacontias madagascariensis</i> Bocage, 1889	Madagáscar DD
<i>Vipera heraldica</i>	José Vicente Barbosa du	[1] MM. Capello e	1889	Bocage, J.V.B. (1889b) – Mélanges erpétologiques. – II. Sur une Vipère apparemment nouvelle d’Angola.	<i>Bitis heraldica</i> (Bocage, 1889)	Ribeira Calae, Não Rio Cunene, acedido Caconda,

	Bocage	Ivens		<i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa, Segunda Série, I(2): 127</i>		Angola	
<i>Typhlops (Onychocephalus) Newtoni</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Newton	1890	Bocage, J.V.B. (1890a) – Sur une espèce nouvelle à ajouter à la faune erpétologique de St. Thomé et Rolas. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa, Segunda Série. II(5): 61</i>	<i>Letheobia newtoni</i> (Bocage, 1890)	Ilheu das Rolas, São Tomé e Príncipe	Não acedido
<i>Mabuia ozorii</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[Vários] Newton	1893	Bocage, J.V.B. (1893d) – Diagnoses de deux nouveaux reptiles de l'île de Anno-Bom. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa, Segunda Série, III(9): 47</i> Bocage, J.V.B. (1893b) – Mammiferos, aves e reptis da ilha de Anno-Bom. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa, Segunda Série, III(9): 46</i>	<i>Trachylepis ozorii</i> (Bocage, 1893)	Ano-Bom, Guiné Equatorial	Não acedido

<i>Philothamnus girardi</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[8] Newton	1893	Bocage, J.V.B. (1893d) – Diagnoses de deux nouveaux reptiles de l’île de Anno-Bom. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , Segunda Série, III(9): 47 Bocage, J.V.B. (1893b) – Mammiferos, aves e reptis da ilha de Anno-Bom. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , Segunda Série, III(9): 46	<i>Philothamnus girardi</i> Bocage, 1893	Ano-Bom, Guiné Equatorial	Não acedido
<i>Hemidactylus benguellensis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[2] Anchieta	1893	Bocage, J.V.B. (1893a) – Diagnoses de quelques nouvelles espèces de reptiles et batraciens d’Angola. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , Segunda Série, III(10): 115	<i>Hemidactylus mabouia</i> Moreau de Jonnés, 1818	Cahata, Benguela, Angola	Não acedido
<i>Hemidactylus bayonii</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Bayão	1893	Bocage, J.V.B. (1893a) – Diagnoses de quelques nouvelles espèces de reptiles et batraciens d’Angola. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , Segunda Série,	<i>Hemidactylus bayonii</i> Bocage, 1893	Dondo, Angola	Não acedido

III(10): 116							
<i>Typhlops boulengeri</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[Vários] Anchieta	1893	Bocage, J.V.B. (1893a) – Diagnoses de quelques nouvelles espèces de reptiles et batraciens d'Angola. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , Segunda Série, III(10): 117	<i>Afrotyphlops lineolatus</i> Jan, 1864	Quindumbo, Benguela, Angola	Não acedido
<i>Typhlops hottentotus</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1893	Bocage, J.V.B. (1893a) – Diagnoses de quelques nouvelles espèces de reptiles et batraciens d'Angola. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , Segunda Série, III(10): 117	<i>Megatyphlops schlegelii</i> Bianconi, 1847	Humbe, Angola	Não acedido
<i>Scelotes poensis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[2] Coletor desconhecido	1895	Bocage, J.V.B. (1895b) – Reptiles et batraciens nouveaux ou peu connus de Fernão do Pó. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , Segunda Série, IV(13): 16, est.1	<i>Scelotes poensis</i> Bocage, 1895	Pico Basilé (Santa isabel), Ilha de Bioko, Guiné Equatorial	Não acedido
<i>Lygodactylus</i>	José Vicente	[2] Anchieta	1896	Bocage, J.V.B. (1896a) – Mammiferos, aves e reptis da Hanha,	<i>Lygodactylus angolensis</i> Bocage,	Cahata & Galanga,	Não

<i>angolensis</i>	Barbosa du Bocage			no sertão de Benguella. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , Segunda Série, IV(14): 110	1896		Benguela, Angola	acedido
<i>Agama anchietae</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	Coletor desconhecido	1896	Bocage, J.V.B. (1896c) – Sur deux Agames d’Angola a Écaillure hètèrogène. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , Segunda Série, IV(15): 129		<i>Agama anchietae</i> Bocage, 1896	Benguela, Angola	Não acedido
<i>Agama holubi</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] M. le Dr. Emil Holub	1896	Bocage, J.V.B. (1896b) – Sur quelques reptiles et batraciens africains provenant du voyage de M. le Dr. Emil Holub. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , Segunda Série, IV(14): 115			Rio Modder, África do Sul	
<i>Agama pulchella</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[3] M. le Dr. Emil Holub	1896	Bocage, J.V.B. (1896b) – Sur quelques reptiles et batraciens africains provenant du voyage de M. le Dr. Emil Holub. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de</i>		<i>Agama aculeata</i> Merrem, 1820	Rio Modder, África do Sul	Não acedido

Chordata - Class Aves

<i>Caprimulgus welwitschii</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Dr. Welwitsch	1867	Bocage, J.V.B. (1867b) – Aves das possessões portuguesas da Africa ocidental que existem no Museu de Lisboa. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , I(2): 133	<i>Caprimulgus fossii welwitschii</i> (Bocage, 1867)	Luanda, Angola	Não acedido
<i>Treron nudifrons</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1867	Bocage, J.V.B. (1867b) – Aves das possessões portuguesas da Africa ocidental que existem no Museu de Lisboa. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , I(2): 144	<i>Treron calvus</i> Temminck, 1808	Cabinda, Angola	LC
<i>Hirundo anchietae</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1867	Bocage, J.V.B. (1867b) – Aves das possessões portuguesas da Africa ocidental que existem no Museu de Lisboa. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , I(2): 150		Benguela, Angola	

<i>Dromolaea albipileata</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1867	Bocage, J.V.B. (1867b) – Aves das possessões portuguesas da Africa ocidental que existem no Museu de Lisboa. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , I(2): 151	<i>Oenanthe monticola albipileata</i> (Bocage, 1867)	Dombe, (Dombe Grande), Benguela, Angola	Não acedido
<i>Laniarius modestus</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[2] Anchieta	1867	Bocage, J.V.B. (1867b) – Aves das possessões portuguesas da Africa ocidental que existem no Museu de Lisboa. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , I(2): 151		Benguela, Angola	
<i>Pternistes sclaterii</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1867	Bocage, J.V.B. (1867c) – Aves das possessões portuguesas da Africa ocidental que existem no Museu de Lisboa – Segunda lista. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , I(4): 327, est.6		Mossamedes, Angola	
<i>Lamprotornis purpureus</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[5] Anchieta	1867	Bocage, J.V.B. (1867c) – Aves das possessões portuguesas da Africa ocidental que existem no Museu de Lisboa – Segunda lista. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , I(4): 327, est.6		Rio Chimba, Mossamedes, Angola	

	Bocage			<i>de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , I(4): 334, est.6			
<i>Dendrobates nigrogularis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1867	Bocage, J.V.B. (1867c) – Aves das possessões portuguesas da Africa ocidental que existem no Museu de Lisboa – Segunda lista. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , I(4): 336, est.6		Capangombe, Angola	
<i>Nectarinea ludovicensis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1868	Bocage, J.V.B. (1868) – Aves das possessões portuguesas da Africa ocidental que existem no Museu de Lisboa – Terceira lista. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , II(5): 41	<i>Cinnyris ludovicensis</i> (Bocage, 1868)	Bibala, Namibe, Angola	Não acedido
<i>Drymoica anchietae</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1868	Bocage, J.V.B. (1868) – Aves das possessões portuguesas da Africa ocidental que existem no Museu de Lisboa – Terceira lista. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , II(5): 41		Bibala, Namibe, Angola	

<i>Hirundo angolensis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1868	Bocage, J.V.B. (1868) – Aves das possessões portuguesas da Africa ocidental que existem no Museu de Lisboa – Terceira lista. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , II(5): 47	<i>Hirundo angolensis</i> Bocage, 1868	Huila, Angola	LC
<i>Crateropus hartlaubii</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1868	Bocage, J.V.B. (1868) – Aves das possessões portuguesas da Africa ocidental que existem no Museu de Lisboa – Terceira lista. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , II(5): 48	<i>Turdoides hartlaubii</i> (Bocage, 1868)	Huila, Angola	LC
<i>Gallinago angolensis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1868	Bocage, J.V.B. (1868) – Aves das possessões portuguesas da Africa ocidental que existem no Museu de Lisboa – Terceira lista. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , II(5): 49	<i>Gallinago nigripennis</i> Bonaparte, 1839	Huila, Angola	LC
<i>Anthus angolensis</i>	José Vicente Barbosa du	[1] Coletor desconhecido	1869	Bocage, J.V.B. (1869b) – Aves das possessões portuguesas da Africa ocidental que existem no Museu de Lisboa – Quarta lista. <i>Jornal de</i>		Pungo-Andongo, Malanje,	

	Bocage			<i>Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , II(8): 341		Angola	
<i>Turdus verreauxii</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	Coletor desconhecido	1869	Bocage, J.V.B. (1869b) – Aves das possessões portuguesas da Africa ocidental que existem no Museu de Lisboa – Quarta lista. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , II(8): 341	<i>Turdus libonyana verreauxii</i> (Bocage, 1869)	Angola	Não acedido
<i>Oriolus anderssonii</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	Coletor desconhecido	1869	Bocage, J.V.B. (1869b) – Aves das possessões portuguesas da Africa ocidental que existem no Museu de Lisboa – Quarta lista. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , II(8): 342		Angola	
<i>Telephonus anchietae</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	Anchieta	1869	Bocage, J.V.B. (1869b) – Aves das possessões portuguesas da Africa ocidental que existem no Museu de Lisboa – Quarta lista. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , II(8): 344	<i>Bocagia minuta anchietae</i> (Bocage, 1869)	Pungo-Andongo, Malanje, Angola	Não acedido

<i>Lamprocolius acuticaudus</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	Anchieta	1869	Bocage, J.V.B. (1869b) – Aves das possessões portuguesas da Africa ocidental que existem no Museu de Lisboa – Quarta lista. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , II(8): 345	<i>Lamprotornis acuticaudus</i> Bocage, 1869	Huila e Caconda, Angola	LC
<i>Francolinus hartlaubi</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Coletor desconhecido	1869	Bocage, J.V.B. (1869b) – Aves das possessões portuguesas da Africa ocidental que existem no Museu de Lisboa – Quarta lista. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , II(8): 350	<i>Francolinus hartlaubi</i> Bocage, 1869	Huila, Angola	LC
<i>Cossypha subrufescens</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[2] Coletor desconhecido	1869	Bocage, J.V.B. (1869c) - Oiseaux nouveaux de l' Afrique occidentale. <i>Proceedings of the Zoological Society of London</i> : 436	<i>Cossypha heuglini subrufescens</i> (Bocage, 1869)	Caconda, Angola	Não acedido
<i>Crateropus affinis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Coletor desconhecido	1869	Bocage, J.V.B. (1869c) - Oiseaux nouveaux de l' Afrique occidentale. <i>Proceedings of the Zoological Society of London</i> : 436		Mossamedes, Angola	
<i>Buccanodon</i>	José	[4] Anchieta	1869	Bocage, J.V.B. (1869c) - Oiseaux	<i>Stactolaema</i>	Caconda,	LC

<i>anchietae</i>	Vicente Barbosa du Bocage			nouveaux de l' Afrique occidentale. <i>anchietae</i> (Bocage, <i>Proceedings of the Zoological Society</i> of London: 436 1869)	Angola	
<i>Pelecanus sharpei</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[3] Coletor desconhecido	1870	Bocage, J.V.B (1871b) – Melanges ornithologiques – I. Description d'un Pelican apparemment nouveau d' Afrique occidentale et observations sur quelques espèces du même genre <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , III(11): 166 Bocage, J.V.B (1870b) – Note sur une nouvelle espèce de Pélican. <i>Proceedings of the Zoological Society of London</i> : 173	Casengo, Angola	
<i>Crateropus gutturalis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1871	Bocage, J.V.B. (1871a) – Aves das possessões portuguesas da Africa ocidental – Quinta lista. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , III(12): 272	Huila, Angola	LC
<i>Pholidauges</i>	José Vicente	Coletor	1871	Bocage, J.V.B. (1871a) – Aves das possessões portuguesas da Africa	<i>Cinnyricinclus leucogaster</i> Boddaert	Casengo, LC

<i>verreauxi</i>	Barbosa du Bocage	desconhecido		ocidental – Quinta lista. <i>Jornal de Ciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Ciencias de Lisboa</i> , III(12): 284	, 1783	Angola	
<i>Anthus pallescens</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	Anchieta	1874	Bocage, J.V.B. (1874) – Aves das possessões portuguesas da Africa ocidental – Décima lista. <i>Jornal de Ciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Ciencias de Lisboa</i> , V(17): 52		Humbe, Angola	
<i>Pogonorhynchus leucogaster</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[3] Anchieta	1877	Bocage, J.V.B. (1877a) – Aves das possessões portuguesas da Africa ocidental – Décima terceira lista. <i>Jornal de Ciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Ciencias de Lisboa</i> , VI(21): 63	<i>Lybius leucocephalus leucogaster</i> (Bocage, 1877)	Benguela, Quillengues, Angola	Não acedido
<i>Hirundo nigrorufa</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1877	Bocage, J.V.B. (1877b) – Mélanges ornithologiques – III. Espèces nouvelles d'Angola. <i>Jornal de Ciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Ciencias de Lisboa</i> , VI(22): 158	<i>Hirundo nigrorufa</i> Bocage, 1877	Caconda, Benguela, Angola	LC

<i>Elminia albicauda</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	Anchieta	1877	Bocage, J.V.B. (1877b) – Mélanges ornithologiques – III. Espèces nouvelles d'Angola. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , VI(22): 159	<i>Elminia albicauda</i> Bocage, 1877	Caconda, Benguela, Angola	LC
<i>Drymoica angolensis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1877	Bocage, J.V.B. (1877b) – Mélanges ornithologiques – III. Espèces nouvelles d'Angola. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , VI(22): 160	<i>Cisticola robustus angolensis</i> (Bocage, 1877)	Caconda, Benguela, Angola	Não acedido
<i>Sylvietta ruficapilla</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1877	Bocage, J.V.B. (1877b) – Mélanges ornithologiques – III. Espèces nouvelles d'Angola. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , VI(22): 160	<i>Sylvietta ruficapilla</i> Bocage, 1877	Caconda, Benguela, Angola	LC
<i>Parus rufiventris</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1877	Bocage, J.V.B. (1877b) – Mélanges ornithologiques – III. Espèces nouvelles d'Angola. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das</i>	<i>Parus rufiventris</i> Bocage, 1877	Caconda, Benguela, Angola	LC

<i>Sciencias de Lisboa</i> , VI(22): 161								
<i>Nectarinia anchietae</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1877	Bocage, J.V.B. (1877c) – Mélanges ornithologiques – IV. Espèces nouvelles d'Angola. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , VI(23): 208			Caconda, Benguela, Angola	
<i>Hylypsornis salvadori</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1877	Bocage, J.V.B. (1877c) – Mélanges ornithologiques – IV. Espèces nouvelles d'Angola. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , VI(23): 211			Angola	
<i>Lanius souzae</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[4] Anchieta	1877	Bocage, J.V.B. (1877c) – Mélanges ornithologiques – IV. Espèces nouvelles d'Angola. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , VI(23): 213	<i>Lanius souzae</i> Bocage, 1877		Caconda, Benguela, Angola	LC
<i>Nilaus affinis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[Vários] Anchieta	1877	Bocage, J.V.B. (1877c) – Mélanges ornithologiques – IV. Espèces nouvelles d'Angola. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das</i>			Caconda, Benguela, Angola	

<i>Sciencias de Lisboa</i> , VI(23): 213							
<i>Hylypsornis salvadori</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1878	Bocage, J.V.B. (1878a) – Aves das possessões portuguesas da Africa ocidental – Décima sexta lista. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , VI(23): 198		Caconda, Angola	
<i>Caprimulgus shellyei</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[2] Anchieta	1878	Bocage, J.V.B. (1878b) – Aves das possessões portuguesas da Africa ocidental – Décima sétima lista. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , VI(24): 266		Caconda, Angola	
<i>Nectarinia oustaleti</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[3] Anchieta	1878	Bocage, J.V.B. (1878c) – Mélanges ornithologiques – V. Espèces nouvelles d'Angola. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , VI(24): 254	<i>Cinnyris oustaleti</i> (Bocage, 1878)	Caconda, Angola	Não acedido
<i>Hirundo rufigula</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1878	Bocage, J.V.B. (1878c) – Mélanges ornithologiques – V. Espèces nouvelles d'Angola. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das</i>		Caconda, Angola	

<i>Sciencias de Lisboa</i> , VI(24): 256						
<i>Platystira mentalis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1878	Bocage, J.V.B. (1878c) – Mélanges ornithologiques – V. Espèces nouvelles d'Angola. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , VI(24): 256	Caconda, Angola	
<i>Muscicapa (Butalis) finschi</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1878	Bocage, J.V.B. (1878c) – Mélanges ornithologiques – V. Espèces nouvelles d'Angola. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , VI(24): 257	Caconda, Angola	
<i>Tricholais pulchra</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[2] Anchieta	1878	Bocage, J.V.B. (1878c) – Mélanges ornithologiques – V. Espèces nouvelles d'Angola. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , VI(24): 257	Caconda, Angola	
<i>Sharpia angolensis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1878	Bocage, J.V.B. (1878c) – Mélanges ornithologiques – V. Espèces nouvelles d'Angola. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das</i>	Caconda, Angola	

<i>Sciencias de Lisboa</i> , VI(24): 258					
<i>Penthetria hartlaubi</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1878	Bocage, J.V.B. (1878c) – Mélanges ornithologiques – V. Espèces nouvelles d'Angola. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , VI(24): 259	Caconda, Angola
<i>Francolinus petiti</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[2] Bouvier	1879	Bocage, J.V.B. (1879b) – Diagnoses de duas especies novas de "Francolius" <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , VII(25): 68	Costa do Loango, Landana, Angola
<i>Pternistes lucani</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Bouvier	1879	Bocage, J.V.B. (1879b) – Diagnoses de duas especies novas de "Francolius" <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , VII(25): 68	Costa do Loango, Landana, Angola
<i>Fiscus capelli</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[2] Hermenegildo Capello	1879	Bocage, J.V.B. (1879c) – Subsídios para a Fauna das possessões portuguesas d'Africa ocidental. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das</i>	Cassange, Angola

<i>Sciencias de Lisboa</i> , VII(26): 93						
<i>Hyphantornis temporalis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1880	Bocage, J.V.B. (1880a) – Aves das possessões portuguesas da Africa ocidental – Décima nona lista. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , VII(28): 244	Caconda, Angola	
<i>Mirafrangolensis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[2] Anchieta	1880	Bocage, J.V.B. (1880b) – Aves das possessões portuguesas da Africa ocidental – Vigesima lista. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , VIII(29): 67	Caconda, Angola	
<i>Coracias dispar</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1880	Bocage, J.V.B. (1880c) – Notice sur une nouvelle espèce africaine du genre “Coracias”. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , VII(28): 227	Caconda, Benguela, Angola	
<i>Dendrobates conigicus</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[2] Coletor desconhecido	1880	Bocage, J.V.B. (1880d) – Mélanges ornithologiques – V. Espèces nouvelles, rares ou peu connues d'Angola et de la côte de Loango. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas</i>	Rio Loema, República do Congo	

<i>Physicas e Naturaes, Academia Real das Ciencias de Lisboa, VIII(29): 50</i>						
<i>Criniger (Xenocichla) multicolor</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[2] M M. Lucan & Petit	1880	Bocage, J.V.B. (1880d) – Mélanges ornithologiques – V. Espèces nouvelles, rares ou peu connues d'Angola et de la côte de Loango. <i>Jornal de Ciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Ciencias de Lisboa, VIII(29): 54</i>		Républica do Congo
<i>Andropadus minor</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] M M. Lucan & Petit	1880	Bocage, J.V.B. (1880d) – Mélanges ornithologiques – V. Espèces nouvelles, rares ou peu connues d'Angola et de la côte de Loango. <i>Jornal de Ciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Ciencias de Lisboa, VIII(29): 55</i>		Républica do Congo
<i>Drymoica (Cisticola) grandis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1880	Bocage, J.V.B. (1880d) – Mélanges ornithologiques – V. Espèces nouvelles, rares ou peu connues d'Angola et de la côte de Loango. <i>Jornal de Ciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Ciencias de Lisboa, VIII(29): 56</i>		Caconda, Angola

<i>Drymoica (Cisticola) modesta</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] M M. Lucan & Petit	1880	Bocage, J.V.B. (1880d) – Mélanges ornithologiques – V. Espèces nouvelles, rares ou peu connues d'Angola et de la côte de Loango. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , VIII(29): 57	Rio Loema, República do Congo
<i>Hyphantornis fusco-castanea</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] M M. Lucan & Petit	1880	Bocage, J.V.B. (1880d) – Mélanges ornithologiques – V. Espèces nouvelles, rares ou peu connues d'Angola et de la côte de Loango. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , VIII(29): 58	Rio Loema, Costa do Loango, atual República do Congo
<i>Campethera brucci</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1882	Bocage, J.V.B. (1882a) – Aves das possessões portuguesas da Africa ocidental – Vigessima segunda lista. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , VIII(32): 292	Benguela, Angola
<i>Certhilauda duponti, var. lusitanica</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[3] Coletor desconhecido	1887	Bocage, J.V.B. (1887g) – Note sur la découverte en Portugal d'une variété de la «Certhilauda Duponti». <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das</i>	Quinta do Alfeite, Portugal

<i>Sciencias de Lisboa</i> , XI(44): 214							
<i>Cinnyris newtonii</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[3] F. Newton	1887	Bocage, J.V.B. (1887e) – Oiseaux nouveaux de l'île S. Thomé <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , XI(44): 250	<i>Anabathmis newtonii</i> (Bocage, 1887)	Ilha de São Tomé, São Tomé e Príncipe	Não acedido
<i>Prinia molleri</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	Coletor desconhecido	1887	Bocage, J.V.B. (1887e) – Oiseaux nouveaux de l'île S. Thomé. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , XI(44): 251		Ilha de São Tomé, São Tomé e Príncipe	
<i>Phaeospiza thomensis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Newton [2] Albino Giraldes	1888	Bocage, J.V.B. (1888) – Sur un oiseau nouveau de St. Thomé de la Fam. «Fringilidae». <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , XII(47): 148		Ilha de São Tomé, São Tomé e Príncipe	
<i>Nectarinia thomensis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[3] Newton	1889	Bocage, J.V.B. (1889c) - Sur deux espèces à ajouter à la faune ornithologique de St. Thomé.». <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , Segunda Série,	<i>Dreptes thomensis</i> (Bocage, 1889)	Ilha de São Tomé, São Tomé e Príncipe	VU

I(2): 143					
<i>Lanius (Fiscus) newtoni</i>	José vicente Barbosa du Bocage	[5] Newton	1891	Bocage, J.V.B. (1891a) - Oiseaux de l'île St. Thomé. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , Segunda Série, II(6): 79	Ilha de São Tomé, São Tomé e Príncipe
<i>Scoptelus anchietae</i>	José Vicente Barbosa du bocage	[Vários] Anchieta	1892	Bocage, J.V.B. (1892) - Additions et corrections a L' «Ornithologie d'Angola». <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , Segunda Série, II(8): 254	Caconda, Angola
<i>Nectarinia gadowi</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[2] Anchieta	1892	Bocage, J.V.B. (1892) - Additions et corrections a L' «Ornithologie d'Angola». <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , Segunda Série, II(8): 256	Galanga, Benguela, Angola
<i>Tersiphone newtoni</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[3] Newton	1893	Bocage, J.V.B. (1893c) - Note sur deux oiseaux nouveaux de l'île Anno-bom. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes</i> 17pp	Ilha de Anno-Bom, Guiné Equatorial

<i>Zosterops griseovirescens</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	Newton	1893	Bocage, J.V.B. (1893c) - Note sur deux oiseaux nouveaux de l'île Annobom. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , Segunda Série, III(9): 18		Ilha de Anno-Bom, Guiné Equatorial	
<i>Eremomela artcollis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1894	Bocage, J.V.B. (1894a) - Oiseaux nouveaux d'Angola. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , Nova Série, III(11): 153		Galanga, Angola	
<i>Hyphantornis reichenowii</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[2] Anchieta	1894	Bocage, J.V.B. (1894a) - Oiseaux nouveaux d'Angola. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , Nova Série, III(11): 153		Galanga, Angola	
Chordata - Class Mammalia							
<i>Arvicola rozianus</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Rosa de Carvalho	1864	Bocage, J.V.B. (1864c) - Noticia acerca dos Arvicolas de Portugal. <i>Memorias da Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> : 7	<i>Microtus agrestis rozianus</i> (Bocage, 1864)	Geria, Coimbra, Portugal	Não acedido

<i>Bayonia velox</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Bayão	1865	Bocage, J.V.B (1865) – Notícia acerca dos caracteres e afinidades naturais de um novo género de mamíferos d'África Occidental, <i>Bayonia velox</i> (<i>Potamogale velox</i> . du Chaillu). <i>Memorias da Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , IV(2): 1	Potamogale velox Du Chaillu, 1860	Duque de Bragança, Angola	LC
<i>Aepyceros petersi</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[2] Anchieta	1878	Bocage, J.V.B (1878d) – Liste des Antilopes d'Angola. Proceedings of the Zoological Society of London: 741	<i>Aepyceros melampus petersi</i> (Bocage, 1878)	Capangombe e Humbe, Angola	Não acedido
<i>Cephalophus anchietae</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[3] Anchieta	1878	Bocage, J.V.B (1878d) – Liste des Antilopes d'Angola. Proceedings of the Zoological Society of London: 743	<i>Philantomba monticola anchietae</i> (Bocage, 1879)	Capangombe, Angola	
<i>Cephalophus ruficrista</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Toulson	1878	Bocage, J.V.B (1878d) – Liste des Antilopes d'Angola. Proceedings of the Zoological Society of London: 744	<i>Cephalophus silvicultor ruficrista</i> (Bocage, 1878)	Luanda, Angola	Não acedido
<i>Rhynchocyon petersi</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] E. Dreyrolle	1880	Bocage, J.V.B. (1880e) – Notice sur une nouvelle espèce du genre Rhynchocyon, Peters. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das</i>	<i>Rhynchocyon petersi</i> Bocage, 1880	Zanzibar, Tanzânia	VU

<i>Sciencias de Lisboa</i> , VII(27): 159							
<i>Euryotis anchietae</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[3] Anchieta	1882	Bocage, J.V.B. (1882c) – Liste des mammifères envoyés de Caconda «Angola» par M. d'Anchieta. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , IX(33): 26	<i>Otomys anchietae</i> (Bocage, 1882)	Caconda, Angola	LC
<i>Macrosclides brachyura</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[4] Anchieta	1882	Bocage, J.V.B. (1882c) – Liste des mammifères envoyés de Caconda «Angola» par M. d'Anchieta. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , IX(33): 27		Caconda, Angola	
<i>Genetta angolensis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[3] Anchieta	1882	Bocage, J.V.B. (1882c) – Liste des mammifères envoyés de Caconda «Angola» par M. d'Anchieta. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , IX(33): 29	<i>Genetta angolensis</i> Bocage, 1882	Caconda, Angola	LC
<i>Sorex (Crocidura) thomensis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] F. Newton	1887	Bocage, J.V.B. (1887f) – Sur un mammifère nouveau de l'île S. Thomé. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de</i>	<i>Crocidura thomensis</i> , Bocage 1887	Ilha de São Tomé, São Tomé e Príncipe	EN

Lisboa, XI(44): 212							
<i>Epomophorus dobsonii</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1889	Bocage, J.V.B. (1889d) – Chiroptères africains nouveaux, rares ou peu connus. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , Segunda Série, I(1): 1	<i>Epomops dobsonii</i> Bocage, 1889	Quindumbo, Benguela, Angola	LC
<i>Vesperus bicolor</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[2] Anchieta	1889	Bocage, J.V.B. (1889d) – Chiroptères africains nouveaux, rares ou peu connus. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , Segunda Série, I(1): 5	<i>Neoromicia tenuipinnis</i> Peters, 1872	Caconda, Angola	LC
<i>Vesperus guineensis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[2] Rodrigo da Costa	1889	Bocage, J.V.B. (1889d) – Chiroptères africains nouveaux, rares ou peu connus. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , Segunda Série, I(1): 6	<i>Neoromicia guineensis</i> (Bocage, 1889)	Bissau, Guiné-Bissau	LC
<i>Miniopterus newtoni</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	Coletor desconhecido	1889	Bocage, J.V.B. (1889e) – Chiroptères de l'île St. Thomé. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de</i>	<i>Miniopterus minor newtoni</i> (Bocage, 1889)	São Tomé, São Tomé e Príncipe	Não acedido

Lisboa, Segunda Série, I(3): 198							
<i>Dendrohyrax grayi</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1889	Bocage, J.V.B. (1889f) – Les Damans d'Angola. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa, Segunda Série, I(3): 190, est.1</i>		Quissange, Benguela, Angola	
<i>Genetta pardina (var) angolensis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[3] Anchieta	1889	Bocage, J.V.B. (1889g) –Mammifères d'Angola et du Congo (suite). <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa, Segunda Série, I(3): 177</i>		Caconda, Angola	
<i>Crocidura anchietae</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	Anchieta	1889	Bocage, J.V.B. (1889g) –Mammifères d'Angola et du Congo. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa, Segunda Série, I(1): 26</i>	<i>Crocidura olivieri anchietae</i> (Bocage, 1889)	Caconda, Angola	Não acedido
<i>Crocidura nigricans</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[1] Anchieta	1889	Bocage, J.V.B. (1889g) –Mammifères d'Angola et du Congo. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa, Segunda Série,</i>	<i>Crocidura nigricans Bocage, 1889</i>	Quindumbo, Angola	LC

I(1): 28

<i>Crocidura bicolor</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[5]Anchieta	1889	Bocage, J.V.B. (1889g) –Mammifères d'Angola et du Congo. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , Segunda Série, I(1): 29	<i>Crocidura fuscomurina</i> Heuglin, 1865	Gambus, Mossamedes, Angola	LC
<i>Sciurus bayonii</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[4] Bayão	1890	Bocage, J.V.B. (1890b) – Mammifères d'Angola et du Congo (suite). <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , Segunda Série, II(5): 3, est.1	<i>Funisciurus bayonii</i> (Bocage 1890)	Duque de Bragança, Angola	DD
<i>Gerbillus validus</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	Anchieta	1890	Bocage, J.V.B. (1890b) – Mammifères d'Angola et du Congo (suite). <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa</i> , Segunda Série, II(5): 6, est.1	<i>Gerbilliscus validus</i> Bocage, 1890	Ambaca, Angola	LC
<i>Mus anchietae</i>	José Vicente Barbosa du	[3] Anchieta	1890	Bocage, J.V.B. (1890b) – Mammifères d'Angola et du Congo (suite). <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas</i>	<i>Oenomys hypoxanthus anchietae</i> (Bocage,	Ambaca e Dondo, Angola	Não acedido

	Bocage			<i>e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa, Segunda Série, II(5): 11, est.1</i>	1890)		
<i>Mus angolensis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[4] Anchieta	1890	Bocage, J.V.B. (1890b) – Mammifères d'Angola et du Congo (suite). <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa, Segunda Série, II(5): 12, est.1</i>	<i>Myomyscus angolensis</i> (Bocage, 1890)	Capangombe ,Mossamedes, Angola	LC
<i>Phyllorhina commersoni (var) thomensis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	[2] Newton	1891	Bocage, J.V.B. (1891b)- Sur une variété de «Phyllorhina commersoni» de l'île St. Thomé. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa, Segunda Série, II(6): 88</i>	<i>Hipposideros thomensis</i> (Bocage, 1891)	São Tomé, São Tomé e Príncipe	LC
<i>Cynonycteris angolensis</i>	José Vicente Barbosa du Bocage	Coletor desconhecido	1898	Bocage, J.V.B. (1898)- Sur une nouvelle espèce de <i>Cynonycteris</i> d'Angola. <i>Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa, Segunda Série, V(19): 133</i>	<i>Lissonycteris angolensis</i> (Bocage, 1898)	Benguela, Angola	LC

Tabela 2- Listagem de espécimes e coleções enviadas da Secção Zoológica do Museu de Lisboa para outras instituições nacionais e internacionais. No conteúdo foi apresentado o número de espécies seguido pelo número total de exemplares (parênteses retos), grupo taxonómico, localidade (parênteses curvos), e o coletor ou coleção (parênteses retos)

Data	Destino	Título do documento	Conteúdo	Totais	Referência
26 / 05 / 1865	Museu de Leyden	"Objectos remetidos p ^o o Museu de Leyden em 26 de Maio de 1865"	4[4] Mamíferos (Portugal) [Coletor desconhecido]; 9[10] Aves (Portugal) [Coletor desconhecido]; 2[2] Répteis e Anfíbios (Sem localidade) [Coletor desconhecido]	15[16] Totais: 4[4] Mamíferos; 9[10] Aves; 2[2] Répteis e Anfíbios	AHMB Div. 477
05/1865	CasaVerraux	"Objectos remetidos a Verraux em Maio de 1865" [translation: Objects sent to CasaVerraux on May, 1865]	7[7] Mamíferos (Duque de Bragança, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Mamíferos (Índia) [Coletor desconhecido]; 1[1] Mamíferos (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Duque de Bragança, Angola) [Coletor desconhecido]; 3[3] Aves (Sem localidade) [Coletor desconhecido]	13[13] Totais; 9[9] Mamíferos; 4[4] Aves	AHMB Div. 478
06/1867	Museum of Turin	"Animaux envoyés au Musée de Turin par le Musée de Lisbonne"	1[1] Mamíferos (Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Brasil) [Coletor desconhecido]; 2[2] Aves (Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Ícolo e Bengo, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Casengo, Angola) [Coletor desconhecido]; 2[3] Aves (Bissau, Guiné Bissau) [Coletor desconhecido]; 2[3] Aves (Benguela, Angola) [Coletor desconhecido]; 2[2] Aves (Gorée, Senegal) [Coletor desconhecido]; 2[2] Aves (Angola) [Coletor desconhecido]	14[16] Totais; 1[1] Mamíferos; 13[15] Aves	AHMB Div. 479
15/05/1871	Museu de Coimbra	"Aves off ^{das} ao Museu de Coimbra em 15 de maio de 1871 (Da exploração -	2[2] Aves (Quilengues, Angola) [Coletor: Anchieta]; 2[2] Aves (Rio Chimbo, Angola) [Coletor: Anchieta]; 5[5] Aves (Huíla, Angola) [Coletor: Anchieta]; 3[3] Aves (Capangombe, Angola) [Coletor:	21[21] Totais; 21[21] Aves	AHMB Div. 482

		<i>Anchieta</i> "	Anchieta]; 4[4] Aves (Mossamedes, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Rio Curoca, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Biballa, Angola) [Coletor: Anchieta]; 3[3] Aves (Sem localidade) [Coletor: Anchieta]		
10/1871	Instituto Maynense	" <i>Aves q foram pº o Instituto mainense em outubro de 1871</i> "	28[37] Aves (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Lisboa, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Coimbra, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Sem localidade) [Coleção Antiga]; 1[1] Aves (Sem localidade) [Museu Real, Coleção Gama Machado]; 5[6] Aves (Sem localidade) [Museu Real]	36[47] Totais; 36[47] Aves	AHMB Div. 483
03/1872	"Escola Academica"	" <i>Aves off. pelo Museu de Lisboa á Escola Academica em Março de 1872</i> "	36[46] Aves (Sem localidade) [Museu Real]; 25[30] Aves (Sem localidade) [Museu de Lisboa]	61[76] Totais; 61[76] Aves	AHMB Div. 484
06/1873	Theodor von Heuglin	" <i>Aves de Angola da exploração do Sr. Anchieta remettidas ao Sr. Dr. Th. von Heuglin. Em Junho de 1873</i> "	20[21] Aves (Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Angola) [Coletor: Toulson]	21[22] Totais; 21[22] Aves	AHMB Div. 485
08/1874	Sharpe	" <i>Aves remmettidas em comunicação ao Sharpe em Agosto de 1874</i> "	3[3] Aves (Huila, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Humbe, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Capangombe, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Sem localidade) [Coletor desconhecido]	6[6] Totais; 6[6] Aves	AHMB Div. 486
06/1877	Bouvier	" <i>Aves da exploração Anchieta remettidas a mr. Bouvier em junho de 1877</i> "	1[1] Aves (Capangombe, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Maconjo, Angola) [Coletor: Anchieta]; 2[2] Aves (Gambos [Chiange], Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Rio Curoca, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Rio Cunene, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Huila, Angola) [Coletor: Anchieta]; 5[5] Aves (Humbe, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Quillenges, Angola) [Coletor:	13[13] Totais; 13[13] Aves	AHMB Div. 487

Anchieta]					
06/1877	Museu Municipal de Ponta Delgada	"Aves oferecidas ao Museu municipal de Ponta Delgada (S. Miguel) remetidas ao Sr. Carlos Maria Gomes Machado"	9[12] Aves (Suriname) [Coletor: Sally Lyon]; 3[3] Aves (Índia Portuguesa) [Coletor: Pestana]; 5[5] Aves (Pará, Brasil) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Canadá) [Coletor: A. M. Bofs]; 2[2] Aves (Gadok, Indonésia) [Coletor: Dr. Toussaint]; 1[1] Aves (Gadok, Indonésia) [Coletor: Museu Real]; 1[1] Aves (Brasil) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Brasil) [Coletor: Abel Jordão]; 2[2] Aves (Europa) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Índia Portuguesa) [Coletor: Museu Real]; 1[1] Aves (América do Norte) [Coletor: El-Rei D. Fernando]; 2[2] Aves (Pará, Brasil) [Coletor: Mr. J. M. Osorio]; 1[1] Aves (Austrália) [Coletor: Museu Real]; 2[2] Aves (Java, Indonésia) [Coleção: Museu de Leyde]; 6[7] Aves (Brasil) [Coleção: Museu Real]; 2[2] Aves (Sem localidade) [Coleção: Museu Real]; 1[1] Aves (Sem localidade) [Coletor: Aubry Lecomte]; 1[1] Aves (África Meridional) [Coletor: Sharpe]; 1[1] Aves (Índia) [Coleção: Museu Real]; 1[1] Aves (África meridional) [Coletor desconhecido]; 2[2] Aves (Borneo) [Coletor: Dr. Toussaint]; 1[1] Aves (México) [Coletor: Casa Verreaux]; 1[1] Aves (Cascais, Portugal) [Coletor: El-Rei D. Fernando]; 1[1] Aves (Java, Indonésia) [Coletor: Dr. Toussaint]; 1[1] Aves (Cabo da Boa Esperança, África do Sul) [Coleção: Museu Real]; 1[1] Mamíferos (Évora, Portugal) [Coletor: Mr. Mira]; 1[1] Mamíferos (Sintra, Portugal) [Coletor desconhecido]	52 [56] Totais; 50 [54] Aves; 2[2] Mamíferos	AHMB Div. 488
04/1878	Edmond Fairmaire	"Pelles de animais remetidas do Museu de Lisboa em abril de 1878 a Edm. Fairmaire - Paris"	1[1] Mamíferos (Alentejo, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Lisboa, Portugal) [Coletor desconhecido]; 5[5] Aves (Humbe, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Huíla, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Angola) [Coletor: Toulson]; 9[11] Aves (Humbe, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Quillenges, Angola) [Coletor desconhecido]; 2[2] Aves (Maconjo, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Capangombe, Angola) [Coletor desconhecido]; 3[3] Aves (Portugal) [Coletor desconhecido]; 4[4] Aves (Caconda, Angola) [Coletor desconhecido]	28[31] Totais; 27[30] Aves; 1[1] Mamíferos	AHMB Div. 489

04/1878	Otto Finsch - Museum de Bremen	"Abril de 1878 - Remettidas ao Dr. O. Finsch - Bremen -"	6[8] Aves (Humbe, Angola) [Coletor: Anchieta]; 3[4] Aves (Rio Cunene, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Mossamedes, Angola) [Coletor: Anchieta]; 2[2] Aves (Huila, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Quillengues, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Portugal) [Coletor desconhecido]; 3[3] Mamíferos (Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Mamíferos (Portugal) [Coleção: Museu Real]; 6[7] Mamíferos (Caconda, Angola) [Coletor desconhecido]; 7[7] Mamíferos (Quillenges, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Mamíferos (Gambos, Angola) [Coletor desconhecido]; 7[7] Mamíferos (Humbe, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Mamíferos (Casengo, Angola) [Coletor: Alberto da Fonseca]; 3[3] Mamíferos (Huila, Angola) [Coletor desconhecido]; 3[3] Mamíferos (Maconjo, Angola) [Coletor desconhecido]	43[50] Totais; 13[17] Aves; 30[33] Mamíferos	AHMB Div. 490
08/1878	Museu de Turin	"Remessa para o Museu de Turin em Agosto de 1878"	2[3] Répteis e Anfíbios (Huila, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[3] Répteis e Anfíbios (Catumbela, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Angola) [Coletor desconhecido]; Répteis e Anfíbios (Benguela, Angola) [Coletor desconhecido]; 2[2] Répteis e Anfíbios (Caconda, Angola) [Coletor desconhecido]; 2[2] Répteis e Anfíbios (Dumbe, Angola) [Coletor desconhecido]; 3[3] Répteis e Anfíbios (Humbe, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Capangombe, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Maconjo, Angola) [Coletor desconhecido]; 2[2] Répteis e Anfíbios (Angola) [Coletor desconhecido]; 1[2] Répteis e Anfíbios (Algarve, Portugal) [Coletor desconhecido]; 3[3] Répteis e Anfíbios (Coimbra, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Alfeite, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Porto, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Lisboa, Portugal) [Coletor desconhecido]; 8[11] Aves (Caconda, Angola) [Coletor: Anchieta]; 2[3] Aves (Humbe, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Gambos, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Quillenges, Angola) [Coletor: Anchieta]	34[43] Totais; 22[27] Répteis e Anfíbios; 12[16] Aves	AHMB Div. 491

05/1879	Mr. Shelley (Londres)	"Exemplares remetidas (em comunicação) a Mr. Shelley - 6 Tenente est. Londres em maio de 1879"	5[7] Aves (Caconda, Angola) [Coletor desconhecido]	5[7] Totais; 5[7] Aves	AHMB Div. 493
12/1879	Museu de Coimbra	"Lista das aves oferecidas ao Museu da Universidade de Coimbra em dezembro de 1879"	9[11] Aves (Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Cascais, Portugal) [Coletor desconhecido]; 14[15] Aves (Índia) [Coletor: Dr. Finsch]; 1[1] Aves (Asia) [Coletor: Dr. Finsch]; 7[7] Aves (Java, Indonésia) [Coletor: Dr. Toussaint]; 1[1] Aves (Índia) [Coletor: Mr. Pestana]; 1[1] Aves (México) [Coleção: Museu de Turim]; 2[2] Aves (Índia Portuguesa) [Coletor: F. L. Da Silva]; 4[4] Aves (Pará, Brasil) [Coleção: Museu Real]; 1[1] Aves (Madagáscar) [Coletor: compra a Deyrolle]; 1[1] Aves (Índia) [Coleção: Museu Real]; 9[11] Aves (Brasil) [Coleção: Museu Real]; 9[9] Aves (Suriname) [Coletor: Sally Lyon]; 3[3] Aves (Gadok, Indonésia) [Coletor: Dr. Toussaint]; 3[3] Aves (Brasil) [Coletor: Dr. Abel Jardim]; 7[7] Aves (Pará, Brasil) [Coletor: Alfândega]; 3[3] Aves (Cabo da Boa Esperança, África do Sul) [Coleção: Museu Real]; 1[1] Aves (América do Norte) [Coletor: Aley. M. Bop.]; 1[1] Aves (México) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (América) [Coletor: Aubry Lecomte]; 4[4] Aves (Sem localidade) [Coletor: Aubry Lecomte]; 2[2] Aves (Sem localidade) [Coletor: Museu real, Gama Machado]; 3[5] Aves (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Madagáscar) [Coleção: Paris Museum]; 1[1] Aves (Sem localidade) [Coleção: Alfândega]; 1[1] Aves (Sem localidade) [Coletor: J. Casimiro de Oliveira]; 1[1] Aves (Pará, Brasil) [Coletor desconhecido]; 2[2] Aves (Java, Indonésia) [Coleção: Museu de Leyde]; 1[1] Aves (Brasil) [Coletor: Alfândega]; 2[2] Aves (Califórnia, Estados Unidos da América) [Coletor: Mendes Leal]; 2[2] Aves (Sem localidade) [Coleção: Museu Real]; 1[1] Aves (Nova Holanda) [Coleção: Museu Real]; 1[2] Aves (Himalaia) [Coleção: Museu Real]; 1[1] Aves (Sem localidade) [Coletor: El Rei D. Fernando]; 1[1] Aves (América do Norte) [Coleção: Instituto Smithsonian]; 1[2] Aves (Sem localidade) [Coletor: L. M. Baunha];	112[124] Totais; 112[124] Aves	AHMB Div. 494

			3[3] Aves (Borneo) [Coletor: Dr. Toussaint]; 1[1] Aves (Índia) [Coleção: Museu Real]; 1[1] Aves (África) [Coletor: Casal Ribeiro]; 1[1] Aves (América meridional) [Coletor: D. Patricio]; 2[2] Aves (Brasil) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Sem localidade) [Coleção: Museu Real]; 1[1] Aves (Halmahera, Indonésia) [Coletor: Dreyrolle]; 1[1] Aves (Austrália) [Coletor: Museu Real, Gama Machado]		
03/1880	Sr. João Soares Ferraz	" <i>Março de 1880 - Aves dadas ao Sr. João Soares Ferraz</i> "	3[3] Aves (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Sem localidade) [Coletor: Museu Real]	4[4] Totais; 4[4] Aves	AHMB Div. 495
04/1880	Real Colégio Militar	" <i>Lista dos insectos offerecidos pelo Museu de Lisboa ao Real Collegio Militar em abril de 1880</i> "	30[48] Insetos – Lepidoptera (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 23[34] Insetos – Coleoptera (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 3[3] Insetos – Orthoptera (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 2[2] Insetos – Nemoptera (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 4[5] Insetos – Hymenoptera (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 4[6] Insetos – Diptera (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 11[11] Insetos – Hemiptera (Sem localidade) [Coletor desconhecido]	77[109] Totais; 77[109] Insetos	AHMB Div. 496
04/1880	Real Colégio Militar	" <i>Lista dos animaes cedidos pelo Museu de Lisboa ao Collegio Militar - Abril de 1880</i> "	1[1] Aves (Portugal) [Museu Real]; 3[3] Aves (Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Ribatejo, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Brasil) [Coletor desconhecido]; 3[4] Aves (Brasil) [Museu Real]; 1[1] Aves (Pará, Brasil) [Museu Real]; 1[1] Aves (Bahia, Brasil) [Museu Real]; 1[1] Aves (Évora, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Salvaterra, Brasil) [Museu Real]; 8[8] Aves (Sem localidade) [Museu Real]; 1[1] Aves (Sem localidade) [Coleção Antiga]; 1[1] Aves (Sem localidade) [Coleção: Museu Real, Gama Machado]; 2[2] Aves (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 2[3] Mamíferos (Portugal) [Coletor desconhecido]	27[29] Totais; 25[26] Aves; 2[3] Mamíferos	AHMB Div. 497
02/04/1881	Açores	" <i>Lista das aves remetidas em 2 de Abril de 1881 p^a os Açores - pelo Museu de</i>	21[22] Aves (Portugal) [Coletor desconhecido]; 8[9] Aves (Pará, Brasil) [Coletor: Alfândega]; 1[1] Aves (Pará, Brasil) [Coletor: Dr. Abel]; 1[1] Aves (Brasil) [Coletor: Alfândega]; 4[4] Aves (Suriname)	54[63] Totais; 54[63] Aves	AHMB Div. 498

		<i>Lisboa</i> "	[Coletor: Sally Lyon]; 1[1] Aves (Borneo) [Coletor: Dr. Toussaint]; 1[2] Aves (Brasil) [Coletor: Dr. Abel]; 1[1] Aves (Brasil) [Coleção: Museu Real]; 1[1] Aves (Cabo da Boa Esperança, África do Sul) [Coleção: Museu Real]; 1[1] Aves (Real Quinta das Necessidades, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Goa, Índia) [Coletor: Sr. Fonseca Tome]; 2[2] Aves (Quillengues, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[2] Aves (Huila, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (América do Sul) [Coletor: Visconde San Januário]; 4[7] Aves (Caconda, Angola) [Coletor: Anchieta]; 2[2] Aves (Angola) [Coletor: Toulson]; 1[1] Aves (Angola) [Coletor: Fonseca]; 1[1] Aves (Sem localidade) [Coletor: Dr. Finsch]; 1[1] Aves (Sem localidade) [Coletor: Alfândega]; 2[2] Aves (Sem localidade) [Coleção: Museu Real]		
06/1882	Museu de Paris	" <i>Lista das aves de Angola, da exploração Anchieta, remetidas pelo Museu Nacional de Lisboa ao Museu de Paris em junho de 1882</i> "	18[20] Aves (Humbe, Angola) [Coletor: Anchieta]; 4[4] Aves (Quillenges, Angola) [Coletor: Anchieta]; 56[72] Aves (Caconda, Angola) [Coletor: Anchieta]; 4[5] Aves (Benguela, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Rio Curoca, Angola) [Coletor: Anchieta]; 2[2] Aves (Gambos, Angola) [Coletor: Anchieta]; 2[2] Aves (Capangombe, Angola) [Coletor: Anchieta]; 2[2] Aves (Huila, Angola) [Coletor: Anchieta]; 2[3] Aves (Sem localidade) [Coletor: Anchieta]	83[111] Totais; 83[111] Aves	AHMB Div. 499
10/11/1882	Dr. Gunther - Londres	" <i>Reptis remetidos em comunicação ao Dr. Gunther - pelo vapor Malanje - em 10 de Nov. 1882</i> "	4[4] Répteis e Anfíbios (Sem localidade) [Coletor desconhecido]	4[4] Totais; 4[4] Répteis e Anfíbios	AHMB Div. 500
27/06/1883	Instituto Agrícola	" <i>Lista dos insectos off. pelo Museu de Lisboa ao Instituto Agrícola</i> "	24[52] Insetos – Coleoptera (Portugal) [Coletor desconhecido]; 31[55] Insetos – Lepidoptera (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 8[11] Insetos – Coleoptera (África) [Coletor desconhecido]; 105 Insetos – Coleoptera (Angola) [Coletor: Welwitsch e Anchieta]; 380 Insetos – Coleoptera (Angola) [Coleção: Welwitsch]	63[118] Totais; 63[118] Insetos	AHMB Div. 501

24/10/1883	Dr. Van-der-Laan	" <i>Relação dos animais do Museu Zoológico de Lisboa, enviados por ordem do Ex.^{mo} Snr. Dr. Mattoso para poder do Ex.^{mo} Snr. Dr. Van-der-Laan, em 24 de Outubro de 1883</i> "	10[15] Aves (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 2[7] Mamíferos (Sem localidade) [Coletor desconhecido]	12[22] Totais; 10[15] Aves; 2[7] Mamíferos	AHMB Div. 502
05/1884	Florença	" <i>Maio de 1884 Aves remetidas p^a Florença da exploração Anchieta</i> "	4[4] Aves (Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[6] Mamíferos (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 3[3] Peixes (Setúbal, Portugal) [Coletor desconhecido]	8[13] Totais; 4[4] Aves; 1[6] Mamíferos; 3[3] Peixes	AHMB Div. 503
05/1884	Sharpe	Sem título	1[1] Aves (Caconda, Angola) [Coletor: Anchieta]	1[1] Totais; 1[1] Aves	Rem. 77
05/1884	Dr. Giglioli, Museu Zoológico Real, Florença	Sem título	4[4] Aves (Sem localidade) [Coletor desconhecido]	4[4] Totais; 4[4] Aves	Rem. 77
06/1886	Mr. Shelley de Londres	" <i>Aves de Angola remetidas a mr. Shelley de Londres</i> "	1[1] Aves (Jardim Zoológico, Portugal) [Coletor desconhecido]; 2[2] Aves (Caconda, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[2] Aves (Maconjo, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Humbe, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Loanda, Angola) [Coletor: Toulson]; 1[1] Aves (Rio Quanza, Angola) [Coletor: Whitely]	7[8] Totais; 7[8] Aves	AHMB Div. 504
04/1887	Museu de Coimbra	" <i>Aves remetidas em 30 de abril de 1887 ao Museu de Coimbra</i> "	14[16] Aves (Caconda, Angola) [Coletor desconhecido]; 4[4] Aves (Humbe, Angola) [Coletor desconhecido]; 2[2] Aves (Benguella, Angola) [Coletor desconhecido]; 2[2] Aves (Sem localidade) [Coletor	22[24] Totais; 22 [24] Aves	AHMB Div. 505

			desconhecido]		
08/1887	Dr. Muller	"Lista das aves de Angola remettidas ao Dr. Muller Agosto de 1887"	8[11] Aves (Caconda, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Quilengues, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Quando, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Capangombe, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Humbe, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Quisangue, Angola) [Coletor desconhecido]	12[16] Totais; 12[16] Aves	AHMB Div. 506
12/1887	Museu de Coimbra	"1887 Dezembro - Aves mandadas p ^a o Museu de Coimbra"	2[2] Aves (Sem localidade) [Museu Real]; 2[2] Aves (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Alfeite, Portugal) [Coletor desconhecido]	5[5] Totais; 5[5] Aves	AHMB Div. 507
04/1888	Museu de Coimbra	"Lista das aves oferecidas ao Museu de Coimbra em Abril de 1888"	3[3] Aves (Austrália) [Coletor desconhecido]; 4[5] Aves (Caconda, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Quilengues, Angola) [Coletor desconhecido]	8[9] Totais; 8[9] Aves	AHMB Div. 508
11/1888	Museu de Londres	"Aves e mamíferos oferecidos ao Museu de Londres em novembro de 1888"; "Aves escolhidas p ^a o Museu de Londres - Nov. de 1888"	18[24] Aves (Caconda, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Caçoco, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Quindumbo, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Benguela, Angola) [Coletor desconhecido]; 2[2] Aves (Quissange, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Humbe, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Capangombe, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Barra do Dande, Angola) [Coletor desconhecido]; 9[12] Aves (Ilha d São Tomé, São Tomé e Príncipe) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Alfeite, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Mamíferos (Capangombe, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Mamíferos (Huila, Angola) [Coletor desconhecido]	35[47] Totais; 33[45] Aves; 2[2] Mamíferos	AHMB Div. 509; 510
05/1890	Museu do Porto	"Lista das aves oferecidas pelo Museu Nacional de Lisboa ao Museu da Academia Polytechnica do	13[14] Aves (Madagáscar) [Coletor desconhecido]; 4[4] Aves (Suriname) [Coletor desconhecido]; 2[2] Aves (Rio de Janeiro, Brasil) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Etiópia) [Coletor desconhecido]; 5[7] Aves (Malaca, Malásia) [Coletor desconhecido]; 8[10] Aves (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Somália)	68[82] Totais; 68[82] Aves	AHMB Div. 511

		<i>Porto, em Maio de 1890"</i>	[Coletor desconhecido]; 2[2] Aves (Índia Inglesa) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Buenos Aires, Argentina) [Coletor desconhecido]; 3[3] Aves (Índia Portuguesa) [Coletor desconhecido]; 3[4] Aves (Austrália) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Gronelândia) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (América do Norte) [Coletor desconhecido]; 2[2] Aves (Nova Guiné) [Coletor desconhecido]; 2[2] Aves (Canadá) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Estados Unidos da América) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Java, Indonésia) [Coletor desconhecido]; 4[4] Aves (Pará, Brasil) [Coletor desconhecido]; 2[2] Aves (Cochinchina) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Nova Caledónia) [Coletor desconhecido]; 4[7] Aves (Pebas, Brasil) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Equador) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (México) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Ceará, Brasil) [Coletor desconhecido]; 1[2] Aves (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 1[2] Aves (Brasil) [Coletor desconhecido]; 3[3] Aves (Califórnia, Estados Unidos da América) [Coletor desconhecido]		
09/1890	Vaillant - Paris	<i>"Lista dos peixes da Ilha de S. Thomé existentes no depósito do Museu Nacional de Lisboa (remetidas a L. Vaillant em 16 de Septo 1890"</i>	18[18] Peixes (São Tomé, São Tomé e Príncipe) [Coletor desconhecido]	18[18] Totais; 18[18] Peixes	AHMB Div. 512
05/1892	Museu Municipal de Ponta Delgada	<i>"Lista das aves oferecidas pela Secção Zoológica do Museu Nacional ao Museu Municipal de Ponta Delgada em Maio de 1892"</i>	27[33] Aves (Caconda, Angola) [Coletor desconhecido]; 3[4] Aves (Humbe, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Novo Redondo [Sumbe], Angola) [Coletor desconhecido]; 2[2] Aves (Huila, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 3[3] Aves (Benguela, Angola) [Coletor desconhecido]; 5[5] Aves (Quissange, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Foz da Maravilha, Angola) [Coletor	45[52] Totais; 45[52] Aves	AHMB Div. 514

			desconhecido]; 1[1] Aves (Quilengues, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Varsóvia, Polónia) [Coletor desconhecido]		
09/1893	Liceu de Bragança	" <i>Lista dos mamíferos e aves oferecidos pelo Museu Nacional de Lisboa ao Lyceu de Bragança - em Setembro 1893</i> "	5[5] Mamíferos (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 17[18] Aves (Sem localidade) [Coletor desconhecido]	22[23] Totais; 5[5] Mamíferos; 17[18] Aves	AHMB Div. 515; 515a
1893	Museu de Berlin	"Aves oferecidas ao Museu de Berlim - 1893"	15[21] Aves (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Huila, Angola) [Coletor: Padre Antunes]; 10[13] Aves (Caconda, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Rio Chimba, Angola) [Coletor desconhecido]; 17[23] Aves (São Tomé, São Tomé e Príncipe) [Coletor desconhecido]; 3[3] Aves (Quindumbo, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Rio Cuce, Cahata, Angola) [Coletor desconhecido]; 2[2] Aves (Benguela, Angola) [Coletor desconhecido]	49[65] Totais; 49[65] Aves	AHMB Div. 516
03/1897	Oldfield Thomas	" <i>Exemplares enviados a M. Oldfield Thomas em Março de 1897</i> "	4[4] Mamíferos (Galanga, Angola) [Coletor desconhecido]; 2[2] Mamíferos (Quissange, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Mamíferos (Huila, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Mamíferos (Duque de Bragança, Angola) [Coletor desconhecido]; 2[2] Mamíferos (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 1[1] Mamíferos (Benguela, Angola) [Coletor desconhecido]; 3[4] Mamíferos (Hanha, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Mamíferos (Cahata, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Mamíferos (Quilengues, Angola) [Coletor desconhecido]; 4[4] Mamíferos (Caconda, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Mamíferos (Quibala, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Mamíferos (São Tomé, São Tomé e Príncipe) [Coletor desconhecido]	16[23] Totais; 16[23] Mamíferos	AHMB Div. 518

1900	Franz Werner - Instituto Zoológico de Viena	"Remessa para o Dr. Franz Werner Inst. Zool. da Univ. Wien"	1[1] Répteis e Anfíbios (S. Salvador do Congo, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Quindumbo, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Humbe, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Dondo, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Capangombe, Angola) [Coletor desconhecido]; 4[4] Répteis e Anfíbios (Caconda, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Quissange, Angola) [Coletor desconhecido]; 2[2] Répteis e Anfíbios (Huila, Angola) [Coletor desconhecido]; 2[2] Répteis e Anfíbios (São Tomé, São Tomé e Príncipe) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Dombe, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Rio Cuce, Angola) [Coletor desconhecido]	15[16] Totais; 15[16] Répteis e Anfíbios	AHMB Div. 519- 3
1902	Franz Werner - Instituto Zoológico de Viena	"Collecção enviada a Werner 1902"	1[1] Répteis e Anfíbios (São Tomé, São Tomé e Príncipe) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Cabo Verde) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Hanha, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Angola) [Coletor desconhecido]; 2[2] Répteis e Anfíbios (Ano Bom, Guiné Equatorial) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Capangombe, Angola) [Coletor desconhecido]; 4[4] Répteis e Anfíbios (Caconda, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Catumbela, Angola) [Coletor desconhecido]	12 [12] Totais; 12[12] Répteis e Anfíbios	AHMB Div. 519- 4
27/09/1902	Franz Werner - Instituto Zoológico de Viena	"Lista de reptis e amphibios enviados ao Dr. F. Werner p o Instituto Zoologico de Vienna da Austria em 27 Setembro 1902"	1[1] Répteis e Anfíbios (São Tomé, São Tomé e Príncipe) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Capangombe, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Balears, Espanha) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Maconjo, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Huila, Angola) [Coletor desconhecido]; 4[4] Répteis e Anfíbios (Ano Bom, Guiné Equatorial) [Coletor desconhecido]; 4[4] Répteis e Anfíbios (Caconda, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Humbe, Angola) [Coletor	18[18] Totais; 18[18] Répteis e Anfíbios	AHMB Div. 519- 6

			desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Cabo Verde) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Catumbela, Angola) [Coletor desconhecido]		
09/04/1901	Gustav Tornier - Berlim	Sem titulo	2[2] Répteis (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis (Capangombe, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis (Caconda, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis (Quissange, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis (Ano Bom, Guiné-Equatorial) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis (Cabo Verde) [Coletor desconhecido]	7[7] Totais; 7[7] Répteis	AHMB Div. 519-7
28 de Junho de 1901	Gustav Tornier - Berlim	"Remessas do Museu Nacional em 28 de Junho 1901"	1[1] Répteis e Anfíbios (Rio Curoca, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Ilhéu das Rolas, São Tomé e Príncipe) [Coletor desconhecido]	2[2] Totais; 2[2] Répteis e Anfíbios	AHMB Div. 519-8
28 de Junho de 1901	Franz Werner - Instituto Zoológico de Viena	"Remessas do Museu Nacional em 28 de Junho 1901"	1[1] Répteis e Anfíbios (Dondo, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Quissange, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (São Tomé, São Tomé e Príncipe) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Quidumbo, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Huila, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Humbe, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Duque de Bragança, Angola) [Coletor desconhecido]; 2[2] Répteis e Anfíbios (Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Cahata, Angola) [Coletor desconhecido]; 2[2] Répteis e Anfíbios (Caconda, Angola) [Coletor desconhecido]	12[12] Totais; 12[12] Répteis e Anfíbios	AHMB Div. 519-8
25 de Setembro de 1907	Franz Werner - Instituto Zoológico de Viena	"Coleção enviada ao dr. Werner Wien 25 -7º-907"	1[1] Répteis e Anfíbios (Cabo Verde) [Coletor desconhecido]; 2[2] Répteis e Anfíbios (Catumbela, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Quibala, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Baía dos Tigres, Angola) [Coletor desconhecido]; 2[2] Répteis e Anfíbios (Mossamedes, Angola) [Coletor desconhecido]; 2[2] Répteis e Anfíbios (Rio Cuze, Angola) [Coletor desconhecido]; 2[2] Répteis e Anfíbios (Caconda, Angola) [Coletor	17[17] Totais; 17[17] Répteis e Anfíbios	AHMB Div. 519-9

			desconhecido]; 3[3] Répteis e Anfíbios (Huila, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Humbe, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (São Tomé, São Tomé e Príncipe) [Coletor desconhecido]		
1895	Museu do Porto	"Espécies remetidas p.a o Porto = Academia Polytechnica 1895 pelo Museu de Lisboa"	1[2] Répteis e Anfíbios (Paris, França) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Saint Germain, França) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 2[2] Répteis e Anfíbios (Vila Nova de Gaia, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Trofa, Portugal) [Coletor desconhecido]; 4[4] Répteis e Anfíbios (Algarve, Portugal) [Coletor desconhecido]; 2[2] Répteis e Anfíbios (Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Matosinhos, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Porto, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Valência, Espanha) [Coletor desconhecido]; 3[3] Répteis e Anfíbios (Coimbra, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Vouzela, Portugal) [Coletor: Alfândega]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Corroios, Portugal) [Coletor desconhecido]; 5[5] Répteis e Anfíbios (Lisboa, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Cadaval, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Cintra, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Serra da Estrela, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Campolide, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Alfeite, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Farol da Guia, Portugal) [Coletor desconhecido]	31[32] Totais; 31[32] Répteis e Anfíbios	AHMB Div. 519-10
30/11/1898	Museu do Porto	"Lista de reptis p. a Acad. Pe. Porto"	2[3] Répteis e Anfíbios (Caconda, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Caconda, Angola) [Coletor: Anchieta]; 2[2] Répteis e Anfíbios (Capangombe, Angola) [Coletor desconhecido]; 4[4] Répteis e Anfíbios (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e	23[24] Totais; 23[24] Répteis e Anfíbios	AHMB Div. 519-11

			Anfíbios (Huila, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Rio Cuce, Angola) [Coletor desconhecido]; 2[2] Répteis e Anfíbios (Rio Quando, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Santiago Island, Cabo Verde) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Huila, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Hanha, Angola) [Coletor desconhecido]; 6[6] Répteis e Anfíbios (Portugal) [Coletor desconhecido]		
Sem data	Museu do Porto	" <i>Lista das especies enviadas à Academia Polytechnica</i> "	18[18] Répteis e Anfíbios (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Coimbra, Portugal) [Coletor desconhecido]; 5[5] Répteis e Anfíbios (Portugal) [Coletor desconhecido]; 2[2] Répteis e Anfíbios (Matosinhos, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Alfeite, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Trafaria, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Austrália) [Coletor desconhecido]; 2[2] Répteis e Anfíbios (Lisboa, Portugal) [Coletor desconhecido]	31[31] Totais; 31[31] Répteis e Anfíbios	AHMB Div. 519-12
10/1908	Liceus	" <i>Collecção de Reptis para os Lyceus - outubro de 1908</i> "	11[15] Répteis e Anfíbios (Sem localidade) [Coletor desconhecido]	11[15] Totais; 11[15] Répteis e Anfíbios	AHMB Div. 519-13
11/1908	Museu do Porto	" <i>Colecção remetida p.a o Museu do Porto novembro de 1908</i> "	1[1] Répteis e Anfíbios (Ilhéu Raso, Cabo Verde) [Coletor: Dr. Hopfer]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Africa ocidental) [Colecção: Colecção Antiga]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Moçambique) [Coletor: Conde Valdês]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Madagáscar) [Coletor: M. P.]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Angola) [Coletor: Sampaio]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Equador) [Coletor: Dr. Burnay]	6[6] Totais; 6[6] Répteis e Anfíbios	AHMB Div. 519-14
1908	Willy Eifel - Berlin	" <i>Colecção enviada para Willy Eifel</i> "	4[9] Répteis e Anfíbios (Sem localidade) [Coletor desconhecido]	4[9] Totais; 4[9] Répteis e Anfíbios	AHMB Div. 519-15
04/1904	Liceu de Viseu	Sem titulo	20[20] Mamíferos (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 14[14] Aves (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 7[7] Répteis e	52[52] Totais; 14[14] Aves; 7[7]	AHMB Div.

			Anfíbios (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 2[2] Peixes (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 9[9] Insetos (Sem localidade) [Coletor desconhecido]	Répteis e Anfíbios; 2[2] Peixes; 9[9] Insetos	521a
17/03/1904	Museu de Londres	<i>"Exemplares enviados para Londres em 17 março 1904"</i>	1[2] Mamíferos (Quissange, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Mamíferos (Huila, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Mamíferos (Caconda, Angola) [Coletor: Anchieta]; 5[5] Mamíferos (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 2[2] Mamíferos (Sem localidade) [Coletor desconhecido]	10[11] Totais; 10[11] Mamíferos	AHMB Div. 522
13/05/1904	Museu do Porto	<i>"Lista das aves enviadas para o Museu do Porto em 13 de Maio 1904"</i>	3[3] Aves (Ambaca, Angola) [Coletor desconhecido]; 2[2] Aves (Ambaca, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Angola) [Coletor: Toulson]; 12[14] Aves (Benguela, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Benguela, Angola) [Coletor: Furtado]; 3[3] Aves (Cassoco, Angola) [Coletor: Anchieta]; 79[95] Aves (Caconda, Angola) [Coletor: Anchieta]; 11[12] Aves (Cahata, Angola) [Coletor: Anchieta]; 4[4] Aves (Capangombe, Angola) [Coletor: Anchieta]; 7[7] Aves (Catumbela, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[2] Aves (Catumbela, Angola) [Coletor: F. Quintas]; 1[1] Aves (Quando, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Durban, África do Sul) [Coletor: Dr. Kelley]; 1[2] Aves (Foz da Maravilha, Angola) [Coletor desconhecido]; 2[2] Aves (Foz da Maravilha, Angola) [Coletor: Anchieta]; 15[16] Aves (Galanga, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Gambos, Angola) [Coletor: Anchieta]; 3[3] Aves (Gambos, Angola) [Coletor: Anchieta]; 4[4] Aves (Huila, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[2] Aves (Huila, Angola) [Coletor: Padre Antunes]; 28[30] Aves (Humbe, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Kiulo, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Luanda, Angola) [Coletor: Toulson]; 1[1] Aves (Lourenço Marques [Maputo], Moçambique) [Coletor: F. Quintas]; 1[1] Aves (Landana, Angola) [Coletor: Lucan & Petit]; 3[3] Aves (Maconjo, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[2] Aves (Mossamedes, Angola) [Coletor: Anchieta]; 3[3] Aves (Novo Redondo [Sumbe], Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1]	205[292] Totais; 205[292] Aves	AHMB Div. 523a

			Aves (Quando Quando, Angola) [Coletor: O. Schitt]; 4[4] Aves (Quibala, Angola) [Coletor: Anchieta]; 19[19] Aves (Quindumbo, Angola) [Coletor: Anchieta]; 8[8] Aves (Quilengues, Angola) [Coletor: Anchieta]; 22[24] Aves (Quissange, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Quiulo, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Rio Caconda, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[2] Aves (Rio Chiumbe, Angola) [Coletor: Anchieta]; 4[4] Aves (Rio Curoca, Angola) [Coletor: Anchieta]; 2[2] Aves (Rio Cuce, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Rio Cune, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Rio Cunene, Angola) [Coletor: Anchieta]; 4[5] Aves (Sem localidade) [Coletor desconhecido]		
06/08/1904	Real Casa Pia de Lisboa	Carta, sem titulo	Envio de exemplares zoológicos indiscriminados		AHMB Div. 524
08/02/1905	Museu do Porto	Carta, sem titulo	Envio dos duplicados da coleção de moluscos africanos, ao encargo do naturalista Augusto Nobre		AHMB Div. 525
12/12/1905	Real Colégio Militar	" <i>Copia da lista das aves enviadas ao Real Collegio Militar</i> "	17[17] Aves (Sem localidade) [Coletor desconhecido]	17[17] Totais; 17[17] Aves	AHMB Div. 526
06/06/1906	Italia	" <i>Lista dos mamíferos off. pelo museu de Lisboa em 6/6/906 ao Marquez da [?] Italia</i> "	1[1] Mamíferos (Corroios, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Mamíferos (Mogofores, Portugal) [Coletor desconhecido]; 3[4] Mamíferos (Lisboa, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Mamíferos (Alfeite, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Mamíferos (Évora, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Mamíferos (Condeixa, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Mamíferos (Cabeceiras de Basto, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[2] Mamíferos (Loures, Portugal) [Coletor desconhecido]; 2[2] Mamíferos (Maфра, Portugal) [Coletor desconhecido]; 2[3] Mamíferos (Serra da Estrela, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Mamíferos (Cintra, Portugal) [Coletor desconhecido]	15[18] Totais; 15[18] Mamíferos	AHMB Div. 527

20/08/1921	Liceu de Aveiro	" <i>Copia da lista de exemplares enviados para o Liceu de Aveiro em 20 - 8 - 1921</i> "	1[1] Mamíferos (Mafra, Portugal) [Coletor desconhecido]; 2[2] Mamíferos (Lisboa, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Alfeite, Portugal) [Coletor desconhecido]; 3[3] Aves (Ria de Aveiro Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Ribatejo, Portugal) [Coletor desconhecido]	8[8] Totais; 3[3] Mamíferos; 5[5] Aves	AHMB Div. 527a
03/1914	Museu do Porto	" <i>Lista dos Exemplares p. o Museu do Porto em Março de 1914</i> "	1[1] Aves (Ilha Réunion, França) [Coletor: M. Paris]; 1[1] Aves (M. de Turim) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Açores, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Acra, Gana) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Africa) [Coletor desconhecido]; 4[4] Aves (Africa) [Coletor: Boucard]; 1[1] Aves (Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Anjou, França) [Coletor: Boucard]; 3[4] Aves (Ano-Bom, Guiné Equatorial) [Coletor: Newton]; 7[7] Aves (Austrália) [Coletor: B. Muller]; 4[4] Aves (Austrália) [Coletor: El Rei D. Luis]; 7[7] Aves (Benguela, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Binda, São Tomé e Príncipe) [Coletor: Newton]; 1[1] Aves (Bissau, Guiné_Bissau) [Coletor: Calheiro]; 1[1] Aves (Bissi, São Tomé e Príncipe) [Coletor: Newton]; 1[1] Aves (Brasil) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Buá Buá, São Tomé e Príncipe) [Coletor: Newton]; 23[23] Aves (Caconda, Angola) [Coletor: Anchieta]; 2[2] Aves (Cahata, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Califórnia, Estados Unidos da América) [Coletor: Boucard]; 1[1] Aves (Califórnia, Estados Unidos da América) [Coletor: M. Paris]; 1[1] Aves (Capangombe, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Catumbela, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Ceylão, Sri Lanka) [Coletor: M. Sousa]; 1[1] Aves (Cochinchina [Sul do Vietnam]) [Coletor: Dr. Toussaint]; 2[2] Aves (Cuce, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Dahomé, Benin) [Coletor: Newton]; 2[2] Aves (Durban, África do Sul) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Foz da Maravilha, Angola) [Coletor: Anchieta]; 3[3] Aves (Galanga, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Gambos, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Gôa, Índia) [Coletor: J. Fonseca]; 1[1]	194[250] Totais; 194[250] Aves	AHMB Div. 529

Aves (Gold Coast, Gana) [Coletor: Boucard]; 2[2] Aves (Hanha, Angola) [Coletor: Anchieta]; 3[4] Aves (Indonésia) [Coletor: Dupembode]; 2[2] Aves (Huila, Angola) [Coletor: Anchieta]; 4[4] Aves (Humbe, Angola) [Coletor desconhecido]; 13[14] Aves (Humbe, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Ilha Árida, Seicheles) [Coletor: M. Paris]; 1[2] Aves (Ilha das Cabras, São Tomé e Príncipe) [Coletor desconhecido]; 1[2] Aves (Ilha do Sal, Cabo Verde) [Coletor: Anchieta]; 3[3] Aves (Ilheu das Rolas, São Tomé e Príncipe) [Coletor: Newton]; 1[1] Aves (Índia) [Coletor: J. Saúde]; 1[1] Aves (Índia) [Coletor: Pestana]; 2[2] Aves (Índia Inglesa) [Coletor: António Augusto de Aguiar]; 9[13] Aves (Japão) [Coletor: Boucard]; 2[2] Aves (Luachimo, Angola) [Coletor: Serpa Pinto]; 1[1] Aves (Índia) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Maconjo, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Maconjo, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Madagáscar) [Coletor desconhecido]; 2[2] Aves (Madagáscar) [Coletor: Bouvier]; 1[1] Aves (Madagáscar) [Coletor: Luyrolls]; 1[1] Aves (Madagáscar) [Coletor: M. Paris]; 1[1] Aves (Madras, Índia) [Coletor: Boucard]; 2[2] Aves (Marrocos) [Coletor: Boucard]; 1[1] Aves (Natal, África do Sul) [Coletor: Gerard]; 1[1] Aves (Norte de África) [Coletor desconhecido]; 4[5] Aves (Nova Guiné) [Coletor: Bruyer]; 5[6] Aves (Oceania) [Coletor: Bruyer]; 1[1] Aves (Panamá) [Coletor: Boucard]; 1[1] Aves (Pará, Brasil) [Coletor: Aubry C.]; 1[1] Aves (Praia das Conchas, São Tomé e Príncipe) [Coletor: Newton]; 4[5] Aves (Príncipe, São Tomé e Príncipe) [Coletor: Newton]; 1[1] Aves (Guiana) [Coletor: Boucard]; 1[1] Aves (Quibala, Angola) [Coletor: Anchieta]; 3[3] Aves (Quilengues, Angola) [Coletor: Anchieta]; 4[4] Aves (Quindumbo, Angola) [Coletor: Anchieta]; 6[7] Aves (Quissange, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (São Miguel, São Tomé e Príncipe) [Coletor: Newton]; 1[1] Aves (Rio Cahue, São Tomé e Príncipe) [Coletor: Newton]; 1[1] Aves (Rio Curoca, Angola) [Coletor: Anchieta]; 2[2] Aves (Rio Cunene, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Rio de Janeiro, Brasil) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Rio do Quoro, São Tomé e Príncipe) [Coletor

			desconhecido]; 1[1] Aves (África do Sul) [Coletor: Sharpe]; 1[1] Aves (São Tomé, São Tomé e Príncipe) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (São Tomé, São Tomé e Príncipe) [Coletor: Newton]; 1[1] Aves (São Tomé, São Tomé e Príncipe) [Coletor: Roberto]; 1[1] Aves (Indonésia) [Coletor: Bruyer]; 3[3] Aves (Portugal) [Coletor: Jardim Zoológico]; 1[1] Aves (Ilhéu Sete Pedras, São Tomé e Príncipe) [Coletor: Newton]; 4[4] Aves (Península Somali) [Coletor: Boucard]; 1[1] Aves (Senegal) [Coletor: Bouvier]; 1[1] Aves (Sierra Leone) [Coletor: Boucard]; 2[2] Aves (Suriname) [Coletor: Sally Lion]; 4[6] Aves (Tânger, Marrocos) [Coletor: Boucard]; 1[2] Aves (Iucatão, México) [Coletor: Boucard]; 1[1] Aves (Sem localidade) [Coletor: Museu Real]; 1[1] Aves (Sem localidade) [Coletor: Shelley]; 6[7] Aves (Sem localidade) [Coletor: Boucard]; 14[14] Aves (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Sem localidade) [Coletor: Aubry Leconte]; 1[1] Aves (Sem localidade) [Coletor: B. Carvalho]; 1[2] Aves (Sem localidade) [Coletor: Dr. Monteiro]; 2[2] Aves (Sem localidade) [Coletor: Finsch]; 1[1] Aves (Sem localidade) [Coletor: Gerard]; 1[1] Aves (Sem localidade) [Coletor: E. Muller]; 4[4] Aves (Sem localidade) [Coletor: Newton]; 1[1] Aves (Sem localidade) [Coletor: Sharpe]		
03/1925	Liceu de Santarém	<i>"Triplcados das listas de exemplares oferecidos pelo Museu Bocage ao Liceu de Santarem"</i>	8[8] Mamíferos (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 18[18] Aves (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 7[7] Répteis e Anfíbios (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 28[28] Peixes (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 99[99] Moluscos (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 3[3] Crustáceos (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 17[20] Insetos (Sem localidade) [Coletor desconhecido]	180[183] Totais; 8[8] Mamíferos; 18[18] Aves; 7[7] Répteis e Anfíbios; 28[28] Peixes; 99[99] Moluscos; 3[3] Crustáceos; 17[20] Insetos	AHMB Div. 530
Sem data	Destinatário ilegível	Sem titulo	1[1] Mamíferos (Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Mamíferos (Java, Indonésia) [Coletor desconhecido]; 9[9] Aves (Java, Indonésia) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Bangka, Indonésia) [Coletor	41[41] Totais; 2[2] Mamíferos; 39[39] Aves	AHMB Div. 532- 1

			desconhecido]; 2[2] Aves (Gadok, Indonésia) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 23[23] Aves (Suriname) [Coletor desconhecido]; 2[2] Aves (Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Santa Elena, Equador) [Coletor desconhecido]		
Sem data	J. D. E. Schmeltz Jr. - Museu Godeffroy de Hamburgo	Sem título	4[4] Aves (Huila, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Cunene, Angola) [Coletor desconhecido]; 3[5] Aves (Rio Curoca, Angola) [Coletor desconhecido]; 7[8] Aves (Humbe, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Mossamedes, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Portugal) [Coletor desconhecido]	16[20] Totais; 16[20] Aves	AHMB Div. 532- 2
04/01/?	Museu de Londres	Sem título	2[2] Mamíferos (Alvoco da Serra, Portugal) [Coletor desconhecido]; 9[9] Mamíferos (Ribatejo, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Mamíferos (Condeixa, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Mamíferos (Sem localidade) [Coletor desconhecido]	11[11] Totais; 11[11] Mamíferos	AHMB Div. 532- 3
4 de Janeiro	Augusto Nobre	Sem título	9[9] Mamíferos (Sem localidade) [Coletor desconhecido]	9[9] Totais; 9[9] Mamíferos	AHMB Div. 532- 3
4 de Janeiro	Anderson	Sem título	10[10] Mamíferos (Sem localidade) [Coletor desconhecido]	10[10] Totais; 10[10] Mamíferos	AHMB Div. 532- 3
Sem data	Smithsonian	"Remetido ao Smithsonian Institute - p mr. Cope"	5[5] Anfíbios (Portugal) [Coletor desconhecido]; 8[8] Anfíbios (Sem localidade) [Coletor desconhecido]	13[13] Totais; 13[13] Anfíbios	AHMB Div. 532- 4
Sem data	Van Beneden	"P. ^o Van Beneden"	10[10] Peixes (Sem localidade) [Coletor desconhecido]	10[10] Totais; 10[10] Peixes	AHMB Div. 532- 5

Sem data	Sharpe	" <i>Aves remetidas p^a R. B. Sharpe</i> "	6[7] Aves (Huila, Angola) [Coletor desconhecido]; 9[12] Aves (Rio Curoca, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Bibala, Angola) [Coletor desconhecido]; 4[4] Aves (Maconjo, Angola) [Coletor desconhecido]; 3[3] Aves (Mossamedes, Angola) [Coletor desconhecido]; 2[2] Aves (Sem localidade) [Coletor desconhecido]	24[29] Totais; 24[29] Aves	AHMB Div. 532- 7
Sem data	Desconhecido	" <i>Mammiferos remetidos em consulta a Mr. [?]</i> "	1[1] Mamíferos (Huila, Angola) [Coletor desconhecido]; 11[11] Mamíferos (Caconda, Angola) [Coletor desconhecido]; 2[2] Mamíferos (Benguela, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Mamíferos (Pungo Andongo, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Mamíferos (Quilengues, Angola) [Coletor desconhecido]; 2[2] Mamíferos (Rio Cuango, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Mamíferos (Capangombe, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Mamíferos (Algeruz, Portugal) [Coletor desconhecido]; 2[2] Mamíferos (Sintra, Portugal) [Coletor desconhecido]; 2[2] Mamíferos (Lisboa, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Mamíferos (Oliveira de Frades, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Mamíferos (Monforte, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Mamíferos (Alfeite, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Mamíferos (Lagoa de Albufeira, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Mamíferos (Cascais, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Mamíferos (Mafra, Portugal) [Coletor desconhecido]	30[30] Totais; 30[30] Mamíferos	AHMB Div. 532- 8
Sem data	Museu de Milão	sem titulo	4[4] Répteis (Benguela, Angola) [Coletor desconhecido]; 5[7] Répteis (Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis (Benguela, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[2] Répteis (Duque de Bragança, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Anfíbios (Benguela, Angola) [Coletor desconhecido]; 6[6] Aves (Suriname) [Coletor desconhecido]; 5[5] Répteis (Africa Ocidental) [Coletor desconhecido]; 6[10] Anfíbios (Sem localidade) [Coletor desconhecido]	29[36] Totais; 11[14] Répteis; 7[11] Anfíbios; 11[11] Aves	AHMB Div. 532- 9

Sem data	Museu de Paris	sem titulo	5[9] Anfíbios (Benguela, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Anfíbios (Mossamedes, Angola) [Coletor desconhecido]	6[10] Totais; 6[10] Anfíbios	AHMB Div. 532-9
Sem data	Museu de Berlin	sem titulo	1[1] Répteis e Anfíbios (Huila, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Huila, Angola) [Coletor: Anchieta]; 3[3] Répteis e Anfíbios (Catumbela, Angola) [Coletor desconhecido]; 3[3] Répteis e Anfíbios (Mossamedes, Angola) [Coletor desconhecido]; 2[2] Répteis e Anfíbios (Angola) [Coletor desconhecido]; 4[4] Répteis e Anfíbios (Rio Curoca, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Santiago, Cabo Verde) [Coletor desconhecido]; 2[2] Répteis e Anfíbios (Coimbra, Portugal) [Coletor desconhecido]; 4[4] Répteis e Anfíbios (Benguela, Angola) [Coletor desconhecido]; 4[4] Répteis e Anfíbios (Duque de Bragança, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Caconda, Angola) [Coletor desconhecido]; 2[3] Répteis e Anfíbios (Dombe Grande, Angola) [Coletor desconhecido]; 2[2] Répteis e Anfíbios (Bibala, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Bibala, Angola) [Coletor: Anchieta]; 2[2] Répteis e Anfíbios (Capangombe, Angola) [Coletor desconhecido]; 2[2] Répteis e Anfíbios (Sintra, Portugal) [Coletor desconhecido]; 2[2] Mamíferos (Rio Curoca, Mossamedes, Angola) [Coletor: Anchieta]; 8[11] Mamíferos (Catumbela, Angola) [Coletor: Anchieta]; 9[9] Mamíferos (Duque de Bragança, Angola) [Coletor: Bayão]; 2[2] Mamíferos (Bissau, Guiné-Bissau) [Coletor: Pimenta]; 7[10] Mamíferos (Caconda, Angola) [Coletor: Anchieta]; 6[14] Mamíferos (Capangombe, Angola) [Coletor: Anchieta]; 5[6] Mamíferos (Bibala, Angola) [Coletor: Anchieta]; 4[4] Mamíferos (Benguela, Angola) [Coletor: Anchieta]; 7[7] Mamíferos (Angola) [Coletor: Toulson]; 1[1] Mamíferos (Golfo de Benin) [Coletor: A. Silva]; 1[1] Mamíferos (Luango, Angola) [Coletor: Anchieta]; 9[21] Mamíferos (Huila, Angola) [Coletor: Anchieta]	94[124] Totais 34[36] Répteis e Anfíbios 60[88] Mamíferos	AHMB Div. 532-9

Sem data	Hartlaub	" <i>Aves remetidas em comunicação a Hartlaub</i> "	8[8] Aves (Caconda, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Rio Chimba, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[2] Aves (Rio Chimba, Huila, Angola) [Coletor desconhecido]; 2[2] Aves (Benguela, Angola) [Coletor desconhecido]; 2[2] Aves (Bibala, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Huila, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Quilenges, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Gorée, Senegal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Sem localidade) [Coletor desconhecido]	17[19] Totais; 17[19] Aves	AHMB Div. 532- 10
Sem data	Sharpe	" <i>Aves remetidas a Sharpe</i> "	1[1] Aves (Bibala, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Huila e Mossamedes, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Caconda e Benguela, Angola) [Coletor desconhecido]; 3[3] Aves (Capangombe e Benguela, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Quilengues, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Sem localidade) [Coletor desconhecido]	9[9] Totais; 9[9] Aves	AHMB Div. 532- 10
Sem data	Museu de Bremen - Hartlaub	" <i>P.º o Museu de Bremen</i> "	38[55] Aves (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Caconda, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Maconjo, Angola) [Coletor desconhecido]	40[57] Totais; 40[57] Aves	AHMB Div. 532- 11
Sem data	Museu de Turim	" <i>Offerecidos ao Museu de Turim</i> "	1[1] Répteis e Anfíbios (Benguela, Angola) [Coletor desconhecido]; 7[7] Répteis e Anfíbios (Caconda, Angola) [Coletor desconhecido]; 2[2] Répteis e Anfíbios (Quindumbo, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Cahata, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Huila, Angola) [Coletor desconhecido]; 4[4] Répteis e Anfíbios (Quissange, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Humbe, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Catumbela, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Répteis e Anfíbios (Moçambique) [Coletor desconhecido]	19[19] Totais; 19[19] Répteis e Anfíbios	AHMB Div. 532- 12

Sem data	Milne-Edwards - Museu de Paris	" <i>Crustaceos Remmetidos a Mr. Milne Edwards Museu de Paris</i> "	1[2] Crustáceos (Duque de Bragança, Angola) [Coletor desconhecido]; 3[3] Crustáceos (Luanda, Angola) [Coletor desconhecido]; 3[4] Crustáceos (Angola) [Coletor desconhecido]; 1[3] Crustáceos (Bissau, Guiné-Bissau) [Coletor desconhecido]; 1[1] Crustáceos (Madeira, Portugal) [Coletor desconhecido]; 7[39] Crustáceos (Coimbra, Portugal) [Coletor desconhecido]; 1[1] Crustáceos (São Tomé, São Tomé e Príncipe) [Coletor desconhecido]; 5[5] Crustáceos (Santiago, Cabo Verde) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aracnídeos (São Tomé, São Tomé e Príncipe) [Coletor desconhecido]	22[59] Totais; 21[58] Crustáceos; 1[1] Aracnídeos	AHMB Div. 532- 13
Sem data	Dúmeril - Paris	" <i>Reptis remettidos a Mr. Dumeril</i> "	8[10] Répteis (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 1[1] Anfíbios (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Sem localidade) [Coletor desconhecido]	10 [12] Totais; 8[10] Répteis; 1[1] Anfíbios; 1[1] Aves	AHMB Div. 532- 13
Sem data	Paz-Graells - Espanha	" <i>Offdos a Sr. Paz</i> "	5[5] Aves (Sem localidade) [Coletor desconhecido]	5[5] Totais; 5[5] Aves	AHMB Div. 532- 14
Sem data	Museu da Academia Politécnica do Porto	" <i>Lista dos exemplares de aves oferecidas pelo Museu de Lisboa, ao Museu da Academia Polytechnica do Porto</i> "	7[11] Aves (Benguela, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[2] Aves (Cassoço, Angola) [Coletor desconhecido]; 1[1] Aves (Cassoço, Angola) [Coletor: Anchieta]; 57[74] Aves (Caconda, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Cahata, Angola) [Coletor desconhecido]; 8[11] Aves (Cahata, Angola) [Coletor: Anchieta]; 3[3] Aves (Capangombe, Angola) [Coletor: Anchieta]; 4[5] Aves (Catumbela, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Angola) [Coletor: Anchieta]; 4[4] Aves (Angola) [Coletor: Anchieta]; 2[3] Aves (Foz da Maravilha, Angola) [Coletor: Anchieta]; 12[14] Aves (Galanga, Angola) [Coletor: Anchieta]; 5[6] Aves (Gambos, Angola) [Coletor: Anchieta]; 2[2] Aves (Huila, Angola) [Coletor: Anchieta]; 4[5] Aves (Huila, Angola) [Coletor: Padre Antunes]; 23[25] Aves (Humbe, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Luanda, Angola) [Coletor: Toulson]; 2[4] Aves (Mossamedes, Angola) [Coletor: Anchieta]; 2[3] Aves (Quibala, Angola) [Coletor: Anchieta]; 6[7] Aves (Quilengues, Angola) [Coletor: Anchieta];	201[258] Totais; 201[258] Aves	AHMB Div. 532- 15

			11[15] Aves (Quindumbo, Angola) [Coletor: Anchieta]; 19[22] Aves (Quissange, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Rio Chimbo, Angola) [Coletor: Anchieta]; 3[3] Aves (Rio Coroca, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Rio Cuce, Angola) [Coletor: Anchieta]; 3[3] Aves (Rio Cunene, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Rio Gimba, Angola) [Coletor: Anchieta]; 1[1] Aves (Quango, Angola) [Coletor: Anchieta]; 22[26] Aves (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 3[3] Aves (Sem localidade) [Coletor: Anchieta]		
Sem data	Instituto dos Cegos de Castelo de Vide	<i>"Relação dos exemplares enviados pela Secção Zoológica do Museu de Lisboa ao Instituto dos Cegos em Castello de Vide"</i>	5[5] Mamíferos (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 8[8] Aves (Sem localidade) [Coletor desconhecido]	13[13] Totais; 5[5] Mamíferos; 8[8] Aves	AHMB Div. 532-17
Sem data	Museu de Coimbra	<i>"Exemplares p^o Coimbra"</i>	40[51] Aves (Sem localidade) [Coletor desconhecido]	163[182] Totais; 163[182] Aves	AHMB Div. 532-20
Sem data	Colégio Militar	<i>"Collecção do Real Collegio Militar"</i>	15[15] Aves (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 11[11] Aracnídeos (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 3[3] Tunicados (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 3[3] Cnidários (Sem localidade) [Coletor desconhecido]; 76[89] Insetos (Sem localidade) [Coletor desconhecido]	108[121] Totais; 15[15] Aves; 11[11] Aracnídeos; 3[3] Tunicados; 3[3] Cnidários; 76[89] Insetos	AHMB Div. 517a
Nota: a presente tabela foi construída apenas com base na documentação atualmente existente nas pastas "Diversos" do AHMB.					

Tabela 3 – Possíveis espécimes tipo enviado da Secção Zoológica do Museu de Lisboa para outras instituições nacionais e internacionais

Nome	Local de captura	Número de exemplares enviados	Destino	Data	Referência
Peixes					
<i>Centroscymnus coelolepis</i>	Setúbal, Portugal	1	Museu de Historia Natural de Florença	1884	AHMB Div. 503
<i>Scymnodon ringens</i>	Setúbal, Portugal	2	Museu de Historia Natural de Florença	1884	AHMB Div. 503
Anfíbios					
<i>Chioglossa lusitanica</i>	Coimbra, Portugal	1	Museu Regional de Ciências Naturais de Turim	1878	AHMB Div. 491
	Coimbra, Portugal	1	Academia Politécnica do Porto	Sem data	AHMB Div. 519-12
	Coimbra, Portugal	1	Instituto Smithsonian	Sem data	AHMB Div. 532-4

	Coimbra, Portugal	1	Museu de História Natural da Universidade Humboldt de Berlim	Sem data	AHMB Div. 539-9
<i>Rana anchietae</i>	Benguela, Angola	1	Museu de História Natural da Universidade Humboldt de Berlim	Sem data	AHMB Div. 593-9
<i>Hyperolius insignis</i>	Benguela, Angola	1	Museu Regional de Ciências Naturais de Turim	1878	AHMB Div. 491
	Benguela, Angola	1	Instituto Smithsonian	Sem data	AHMB Div. 532-4
	Benguela, Angola	2	Museu Nacional de História Natural de Paris	Sem data	AHMB Div. 539-9
	Benguela, Angola	1	Museu de História Natural da Universidade Humboldt de Berlim	Sem data	AHMB Div. 539-9
<i>Rana newtonii</i>	S. Tomé, S. Tomé e Príncipe	1	Instituto Zoológico de Viena	1900	AHMB Div. 519-3
	S. Tomé, S. Tomé e Príncipe	1	Instituto Zoológico de Viena	1902	AHMB Div. 519-4
	S. Tomé, S. Tomé e Príncipe	1	Instituto Zoológico de Viena	1902	AHMB Div. 519-6

Répteis					
<i>Leptophis dorsalis</i>	D. Bragança, Angola	1	Museu de História Natural da Universidade Humboldt de Berlim	Sem data	AHMB Div. 539-9
<i>Euprepes binotatus</i>	Benguela, Angola	1	Museu Regional de Ciências Naturais de Turim	1878	AHMB Div. 491
	Benguela, Angola	1	Museu de História Natural de Milão	Sem data	AHMB Div. 539-9
<i>Alopecion veriegatum</i>	Benguela, Angola	1	Museu de História Natural da Universidade Humboldt de Berlim	Sem data	AHMB Div. 539-9
<i>Mochlus afer</i>	Benguela, Angola	1	Museu de História Natural de Milão	Sem data	AHMB Div. 539-9
<i>Rhacodactylus leachianus</i>	Nova Caledónia	1	Museu de História Natural de Londres	1882	AHMB Div. 500
<i>Philothamnus thomensis</i>	S. Tomé, S. Tomé e Príncipe	1	Instituto Zoológico de Viena	1901	AHMB Div. 519-8
<i>Typhlops (Onychocephalus) humbo</i>	Benguela, Angola	1	Instituto Zoológico de Viena	1900	AHMB Div. 519-3
<i>Hemidactylus greeffii</i>	S. Tomé, S.	1	Museu de História Natural da Universidade	1901	AHMB Div. 519-8

	Tomé e Príncipe		Humboldt de Berlim		
<i>Mabuia ozorii</i>	Guiné Equatorial	1	Instituto Zoológico de Viena	1902	AHMB Div. 519-4
	Guiné Equatorial	1	Instituto Zoológico de Viena	1902	AHMB Div. 519-6
<i>Typhlops boulengeri</i>	Benguela, Angola	1	Instituto Zoológico de Viena	1900	AHMB Div. 519-3
Aves					
<i>Buccanodon anchietae</i>	Caconda, Angola	1	Museu Municipal de Ponta Delgada	1892	AHMB Div. 514
	Caconda, Angola	1	Museu de História Natural de Londres	Sem data	AHMB Div. 532-10
<i>Caprimulgus shellyei</i>	Caconda, Angola	1	Museu de Bremen	Sem data	AHMB Div. 532-11
<i>Certhilauda duponti</i> var. <i>lusitanica</i>	Alfeite, Portugal	1	Museu de História Natural da Universidade de Coimbra	1887	AHMB Div. 507
	Alfeite, Portugal	1	Museu de História Natural de Londres	1888	AHMB Div. 509

<i>Cinnyris newtonii</i>	S. Tomé, S. Tomé e Príncipe	1	Museu de História Natural da Universidade Humboldt de Berlim	1893	AHMB Div. 516
<i>Crateropus gutturalis</i>	Huila, Angola	1	Museu de História Natural de Londres	1874	AHMB Div. 486
<i>Lamprotornis purpureus</i>	Mossamedes, Angola	1	Museu Nacional de História Natural de Paris	1882	AHMB Div. 499
	Mossamedes, Angola	1	Museu da Academia Politécnica do Porto	1904	AHMB Div. 523a
<i>Lanius souzae</i>	Caconda, Angola	1	Linnaea Naturhistorisches Institut	1887	AHMB Div. 506
	Caconda, Angola	2	Museu de Bremen	Sem data	AHMB Div. 532-11
	Caconda, Angola	1	Museu da Academia Politécnica do Porto	Sem data	AHMB Div. 532-15
<i>Nectarinia oustaleti</i>	Caconda, Angola	1	Museu de História Natural de Londres	1879	AHMB Div. 493
	Caconda, Angola	1	Museu Nacional de História Natural de Paris	1882	AHMB Div. 499
	Caconda, Angola	1	Museu de História Natural da Universidade de Coimbra	1887	AHMB Div. 505

	Caconda, Angola	2	Museu de História Natural de Londres	1888	AHMB Div. 509
	Caconda, Angola	1	Museu da Academia Politécnica do Porto	1904	AHMB Div. 523a
	Caconda, Angola	1	Museu de Bremen	Sem data	AHMB Div. 532-11
<i>Nectarinia thomensis</i>	S. Tomé, S. Tomé e Príncipe	1	Museu de História Natural da Universidade Humboldt de Berlim	1893	AHMB Div. 516
<i>Nilaus affinis</i>	Caconda, Angola	3	Museu Nacional de História Natural de Paris	1882	AHMB Div. 499
	Caconda, Angola	1	Museu de História Natural da Universidade Humboldt de Berlim	1893	AHMB Div. 516
	Caconda, Angola	2	Museu da Academia Politécnica do Porto	1904	AHMB Div. 532a
	Caconda, Angola	1	Museu de Bremen	Sem data	AHMB Div. 532-11
	Caconda, Angola	2	Museu da Academia Politécnica do Porto	Sem data	AHMB Div. 532-15
	Caconda,	2	Museu de História Natural da Universidade de	Sem data	AHMB Div. 532-20

	Angola		Coimbra		
<i>Scoptelus anchietae</i>	Caconda, Angola	2	Museu de História Natural da Universidade Humboldt de Berlim	1893	AHMB Div. 516
<i>Tricholais pulchra</i>	Caconda, Angola	1	Museu da Academia Politécnica do Porto	1904	AHMB Div. 523a
Mamíferos					
<i>Euryotis anchietae</i>	Caconda, Angola	1	Museu de História Natural de Londres	1897	AHMB Div. 518
<i>Macroscelides brachyura</i>	Caconda, Angola	1	Desconhecido	Sem data	AHMB Div. 532

Discussão e Considerações Finais

As coleções de história natural contêm dados valiosos, que ao serem analisados, em muito contribuem para a realização de estudos em biodiversidade e conservação. Esses dados permitem que a realização de um projeto possa ocorrer dentro de uma instituição onde os exemplares, se devidamente catalogados, rapidamente fornecem informação de especial importância, nomeadamente sobre locais pouco explorados. Uma das prioridades actuais para a conservação da natureza é a definição de zonas geográficas com maior biodiversidade (*hotspots*), tendo particular atenção para as áreas onde a informação biológica é reduzida. Estes casos são de extrema importância para a biologia da conservação, uma vez que permitem a correta adequação e aprimoramento das medidas conservacionistas nesses locais (Myers et al., 2000). Devido aos custos associados à implementação de ações de conservação, os esforços devem ser concentrados nos *hotspots* de biodiversidade, localizados essencialmente nos trópicos (Myers et al., 2000 ; Peterson et al., 2003). De facto, 44% de todas as plantas vasculares e 35% das espécies de vertebrados (mamíferos, aves, répteis e anfíbios) existem em 25 *hotspots* que correspondem apenas a 1,4% da superfície da Terra (Myers et al., 2000). Mas a localização precisa desses locais está limitada à falta de informação sobre a distribuição das espécies, particularmente nas regiões menos exploradas do globo (Rodrigues et al., 2015). Esta situação pode ser resolvida com a vasta e valiosa informação relativa à biodiversidade presente nas coleções de história natural, que existiam no museu de Lisboa e que foram para outras instituições.

Como tal, esta investigação, ao compilar os dados presentes no Arquivo Histórico do Museu Bocage (AHMB), apresenta uma listagem dos exemplares que foram enviados para outras instituições, incluindo alguns possíveis espécimes tipo, que dessa forma, constituem o remanescente das antigas coleções do Museu de Lisboa, contendo neles dados que remontam desde a segunda metade do século XVIII. Esses dados encontram-se associados aos 3522 espécimes que saíram do museu de Lisboa, representando vários taxa. Destes, um total de 144 espécimes foram descritos por Bocage.

Isto é de especial importância não só devido ao horizonte temporal que estes dados museológicos cobrem (importantes para estudos ecológicos, geográficos, entre outros), mas por serem na sua maioria exemplares de localidades ainda hoje pouco

conhecidas e com um acesso bastante complicado e limitado – sendo evidente o caso de Angola. É neste contexto que se assume a importância deste estudo, em que foram localizadas as instituições para onde foram transferidos esses exemplares, maioritariamente coletados em localidades ainda hoje pouco exploradas e onde a investigação científica é muito reduzida. No presente trabalho verificou-se que grande parte dos exemplares provêm de Angola (a maioria das 144 espécies descritas por Bocage e 3522 exemplares que foram enviados do Museu de Lisboa). Angola é um dos maiores países africanos e devido à sua grande diversidade climática e geográfica apresenta uma diversidade de biomas e habitats, que inclui áreas de conservação de grande importância (Ceríaco et al., 2014c ; Marques, 2015 ; Rodrigues et al., 2015), no entanto, apesar da sua riqueza e diversidade biológica, os atuais dados e conhecimento relativos à sua biodiversidade são bastante limitados (Ceríaco et al., 2014c ; Marques, 2015 ; Rodrigues et al., 2015). Esta falta de conhecimento deve-se sobretudo aos dois conflitos bélicos iniciados na segunda metade do século XX e que em muito dificultaram (ou mesmo impossibilitaram) novas investigações e estudos - a Guerra Colonial Portuguesa (1961 – 1974) e a guerra civil de Angola (1974 – 2002) que juntas perfazem um total de 41 anos. Neste cenário, onde a realização de estudos biológicos foi quase inexistente, e pelo facto da informação disponível sobre a biodiversidade angolana se encontrar espalhada em documentos antigos, de difícil acesso e parcialmente desatualizada, tornam Angola um dos países Africanos em que a necessidade de dados, quer para o levantamento da sua biodiversidade, quer para a sua conservação, se torna mais urgente (Kuedikuenda et al., 2009; Monteiro et al., 2014; Marques, 2015). Para além de Angola, mas ainda no que toca a espécimes coletados em regiões e localidades ainda hoje pouco exploradas e onde a investigação científica é muito reduzida, alguns dos espécimes sobreviventes representam zonas de especial diversidade biológica. São disso exemplos Madagáscar, Malásia, Indonésia, Índia, São Tomé e Príncipe, Nova Caledónia, entre outros, e muitos deles localizados nos principais *hotspots* do globo (Myers et al., 2000). Tendo neste trabalho conseguido localizar (ou pelo menos prever a sua localização) onde as antigas coleções do Museu de Lisboa se encontram, e que até agora se assumiam como totalmente perdidas, torna-se possível voltar a estudar este material e nomeadamente rever os importantes dados associados aos espécimes (local de colheita, coletor, descrição original, entre

outros) permitindo-nos atualizar e aumentar a informação necessária, e pondendo, claro está, vir a ser utilizados para delinear programas de conservação eficazes (Peterson et al., 2003).

Para além da importante questão da origem geográfica destes espécimes, foi também possível identificar nestas coleções exemplares de elevada importância - os espécimes tipo dos *taxa* descritos por Barbosa du Bocage. José Vicente Barbosa du Bocage, personagem histórica de especial importância no que diz respeito ao progresso da Zoologia em Portugal, desde que assumiu o cargo de diretor do Museu de Lisboa, foi responsável pelo enriquecimento das coleções zoológicas do museu tendo recebido milhares de exemplares que o valorizaram a nível internacional. A importância de Bocage para a Zoologia estende-se muito além do seu trabalho como diretor do Museu de Lisboa, tendo publicado várias obras científicas e formado muitos naturalistas que seriam depois enviados para as colónias Portuguesas (Ceríaco et al., 2011). Mas o ilustre zoólogo português destaca-se especialmente pela descrição de um impressionante número de espécies de origem maioritariamente angolana (144), das quais 20 anfíbios, 48 répteis, 57 aves e 19 mamíferos, enquanto exercia o cargo de diretor do Museu de Lisboa.

Um total de 60 exemplares, representando um total de 28 espécies diferentes, foram enviados para outras instituições e que possivelmente correspondem às Séries Típicas das espécies descritas por Bocage. Apesar do incêndio ter destruído os principais exemplares tipo que Barbosa du Bocage descrevera, o facto de vários exemplares terem sido utilizados na descrição original da espécie (sintipos) e partes destas séries terem sido enviados para outras instituições, faz com que parte dos tipos não se tenha perdido. Segundo o Código, qualquer um dos Sintipos tem igual importância, podendo qualquer um deles assumir-se como Lectotipo. A importância deste estudo reside essencialmente na catalogação dos possíveis tipo tendo em conta a importância que estes exemplares museológicos assumem dentro das coleções de história natural. Só os espécimes tipo permitem responder corretamente a problemas nomenclaturais e de identidade num *taxon*. Esta situação é crítica para a conservação, uma vez que a estabilidade taxonómica e nomenclatural é um requisito fundamental para qualquer ação de conservação. Na ausência desta estabilidade qualquer ação de conservação

pode revelar-se infrutífera, podendo mesmo estarem a ser desperdiçados esforços e fundos. Em casos, por exemplo em que se considerem como válidas espécies que são na realidade sinónimas de outras muito abundantes, pode-se estar a desperdiçar fundos para uma espécie que não existe. No caso contrário, pode-se porventura estar a negligenciar a proteção de *taxa* distintos (como o caso das espécies crípticas) por se erroneamente considerar como sinónimas espécies que são distintas. Sem a localização dos espécimes tipo estas e outras situações semelhantes não poderão ser resolvidas.

Na sua grande maioria, os *taxa* representados pelos espécimes tipo levantados no decorrer deste estudo não foram acedidos para a Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (mais conhecida por IUCN Red List) revelando assim a necessidade da realização de estudos de caráter conservacionista, uma vez que é desconhecido por completo o seu estatuto de conservação. A grande maioria dos programas de conservação de biodiversidade é dependente da existência de uma informação taxonómica e nomenclatural clara e precisa. Sem essa informação não é possível desenvolver um plano de ação conservacionista sem correr graves riscos. Quando surgem dúvidas relativas à identidade taxonómica de uma espécie é nos espécimes tipo que reside o poder de decisão para os resolver, com a consulta da descrição original, a realização de medições de morfologia comparada ou retirando pequenos fragmentos do exemplar para análises químicas.

Qualquer alteração nomenclatural que ocorra povocará uma alteração nos documentos legais que protegem a espécie em questão. Enquanto essa transição nomenclatural é efetuada, a espécie fica legalmente desprotegida. Dos possíveis exemplares tipo que saíram do museu de Lisboa, existem três espécies que mais estarão em risco na ocorrência de mudanças nomenclaturais ou outros problemas que coloquem em risco a sua identidade taxonómica, devido ao seu preocupante estatuto de conservação. Essas espécies são o “Carocho” *Centroscymnus coelolepis* com o estatuto Quase Ameaçado (NT) tendo sido envidado um exemplar para o Museu de Florença, a “Salamandra-lusitânica” *Chioglossa lusitanica* com o estatuto Vulnerável (VU) com o envio de um exemplar para cada uma das quatro instituições (Museu de

Turim; Museu do Porto; Instituto Smithsonian; Museu de Berlim) e por fim a *Ptychadena newtoni* com o estatuto Em Perigo (EN) com a transferência de um exemplar em cada remessa, num total de 3 envios para o Museu de Viena.

A conservação das espécies é comprometida pela falta de informação sobre sua ecologia, biogeografia, as suas ameaças e taxonomia. De facto a taxonomia assume-se como o pilar da biodiversidade, uma vez que é através dos seus estudos que novas espécies são apresentadas à ciência (Costelo et al., 2015). Torna-se assim imperativo que haja uma estabilidade taxonómica e nomenclatural das espécies, conseguida pela associação de um exemplar tipo à identidade taxonómica.

Esta tese fornece assim uma lista detalhada não só das transferências efetuadas do Museu Bocage, mas essencialmente dos Síntipos enviados e a sua localização. Com base nos espécimes tipo agora localizados é possível resolver de uma forma mais facilitada e rápida problemas que possam surgir relativos à identidade taxonómica que terão implicações conservacionistas, como os exemplos (Bour, 2006 ; Ceriaco & Bour, 2012 ; Ceriaco et al., 2014c), cujos problemas se basearam na falta de informação sobre a localidade dos espécimes tipo.

Com os resultados desta investigação, imediatamente surgem trabalhos futuros que podem realizados. O primeiro passo será a confirmação dos exemplares enviados do Museu de Lisboa para as atuais instituições museológicas internacionais e nacionais, com especial enfoque aos possíveis espécimes Sintipos, dada a sua acrescida importância no seio das coleções de história natural. Parte deste processo já foi iniciado durante o decorrer do atual estudo, contactando os curadores das principais instituições internacionais no que diz respeito aos exemplares recebidos (Museu de Berlim, Museu de Paris, Museu de Turim e o Museu de Viena) cujo interesse na troca de informação por parte das instituições foi desde cedo notória. O segundo passo seria preparar um catálogo mais detalhado dos possíveis espécimes tipo, como foi o caso estudo do levantamento dos exemplares tipo de répteis e anfíbios presentes no Museu da Universidade do Porto (Ceriaco et al., 2014c). Nesse estudo foi descoberto um exemplar tipo de uma espécie descrita por Barbosa du Bocage (*Typhlops boulengeri*) que não se encontrava presente no AHMB. Isto indica que possam existir mais

exemplares tipo do que este estudo apresenta, no caso do envio de exemplares que não tenham sido registados no Arquivo, ou por essa informação ter sido perdida.

O presente estudo originou uma compilação dos exemplares museológicos das antigas coleções do Museu de Lisboa considerados perdidos. Com isso, os dados que estão associados a esses espécimes, de um largo espectro temporal, tornam-se novamente acessíveis a futuros trabalhos em biodiversidade e conservação, podendo desse modo ser utilizados para os mais diversos tipos de estudos – ecológicos, químicos e genéticos, biogeográficos, identificação de declíneos, controlo de espécies invasoras, etc. – que irão contribuir de forma importante não só para o aumento da informação biológica de zonas geográficas pouco exploradas, mas também para a sua conservação. Torna-se assim também possível afirmar que apesar do infortúnio que aconteceu às coleções de Barbosa du Bocage no fatídico incêndio de 1978, a sua obra e as suas coleções ainda hoje existem, espalhadas por instituições museológicas de todo o mundo. Torna-se por isso fundamental preservar esta fonte de dados de valor inestimável – os Museus e coleções de História Natral – visto serem ferramentas de extrema importância para a ciência e conservação da biodiversidade mundial.

Literatura citada

Almaça, C. (1993) *Bosquejo histórico da zoologia em Portugal*. Museu Bocage, Lisboa. 50 pp.

Alves M. J., Bastos-Silveira C., Cartaxana A., Carvalho D., Catry T., Correia A. M., Granadeiro J. P., Lopes L. F., Marques P. A. M. & Mesquita N. (2014) As Coleções Zoológicas do Museu Nacional de História Natural e da Ciência. *Professor Carlos Almaça (1934-2010) - Estado da Arte em Áreas Científicas do Seu Interesse*. Museu Nacional de História Natural e da Ciência, Lisboa, 2014, pp. 289 – 301.

Andreone F., Bartolozzi L., Boano G., Boero F., Bologna M., Bon M., Bressi N., Capula M., Casale A., Casiraghi M., Chiozzi G., Delfino M., Doria G., Durante A., Ferrari M., Gippoliti S., Lanzinger M., Latella L., Maio N., Marangoni C., Mazzotti S., Minelli A., Muscio G., Nicolosi P., Pievani T., Razzetti E., Sabella G., Valle M., Vomero V. & Zilli A. (2014) Italian natural history museums on the verge of collapse?. *ZooKeys*, 456: 139 – 146.

Bailey V. (1933) The importance of types and type localities. *Journal of Mammalogy*, 14(3): 241 – 243.

Bour, R. (2006) Identity of *Testudo gigantea* Schweigger, 1812 and rediscovery of the type specimen. *Emys*, 13: 12 – 23.

Bocage, J. V. B. & Capello, F. B. (1864a) Sur quelques espèces inédites de Squalidae de la tribu Acanthiana, Gray, qui fréquentent les côtes du Portugal. *Proceedings of the Zoological Society of London*, 1864: 260-268.

Bocage, J. V. B. & Capello, F.B. (1864b) *Diagnoses de algumas espécies inéditas da Família Squalidae que frequentam os nossos mares*. Academia Real das Ciências de Lisboa, Typographia da academia, pp. 3.

Bocage, J. V. B. (1864a) *Note sur la découverte d'un zoophyte de la famille Hyalochaetides sur la côte du Portugal*. *Proceedings of the Zoological Society of London*, pp. 265.

Bocage, J. V. B. (1864b) *Noticia ácerca da descoberta nas costas de Portugal d'um Zoophyto da familia Hyalichaetides. Brandt (Hyalonema Lusitanica. Nob.)*. Memoria apresentada á Academia Real das Ciências de Lisboa, pp. 8

Bocage, J. V. B. (1864c) "Notícia ácerca dos Arvicolas de Portugal". Memoria apresentada á Academia Real das Sciencias de Lisboa, pp. 12.

Bocage, J. V. B. (1864d) Notice sur un Batracien nouveau du Portugal (*Chioglossa lusitanica*, nob.). *Proceedings of the Zoological Society of London*: 264 – 265.

Bocage, J. V. B. (1864e) Note sur un nouveau Batracien du Portugal, *Chioglossa lusitanica*, et sur une Grenouille de l'Afrique occidentale, *Rana Bragantina*. *Revue et Magasin de Zoologie*, 16: 248 – 254.

Bocage, J. V. B. (1864b) Noticia ácerca dos Arvicolas de Portugal. *Memorias da Academia Real das Sciencias de Lisboa*, 12.

Bocage, J. V. B. (1865) Notícia acerca dos caractéres e afinidades naturaes de um novo género de mamíferos d'África Occidental, *Bayonia velox* (*Potamogale velox*. du Chaillu). *Memorias da Academia Real das Sciencias de Lisboa*, IV(2): 1.

Bocage, J. V. B. (1866) Reptiles nouveaux ou peu connus recueillis dans les possessions portugaises de l'Áfrique occidentale, qui se trouvent au Muséum de Lisbonne. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, I(1): 57-78.

Bocage, J. V. B. (1867a) Batraciens nouveaux de l' Afrique occidentale (Loanda et Benguella). *Proceedings of the Zoological Society of London*, 3: 843–846.

Bocage, J. V. B. (1867b) Aves das possessões portuguezas da Africa occidental que existem no Museu de Lisboa. *Jornal de Sciencias Mathematicas, Physicas e Naturaes*, 1(2): 129–153.

Bocage, J. V. B. (1867c) Aves das possessões portuguezas da Africa occidental que existem no Museu de Lisboa (Segunda lista). *Jornal de Sciencias Mathematicas, Physicas e Naturaes*, 1(4): 324–339.

Bocage, J. V. B. (1867d) Diagnoses de quelques reptiles nouveaux de l'Áfrique occidentale. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, I(3): 229-232.

Bocage, J. V. B. (1867e) Segunda lista dos reptis das possessões portuguezas d'África occidental que existem no Museu de Lisboa. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, I(3): 217-228.

Bocage, J. V. B. (1868a) On *Hyalonema boreale*. *Annals and Magazine of Natural History*, 2(7): 36-38

Bocage, J. V. B. (1868b) Aves das possessões portuguesas d' Africa occidental que existem no Museu de Lisboa (Terceira lista). *Jornal de Sciencias Mathematicas, Physicas e Naturaes*, 2(58): 38–50.

Bocage, J. V. B. (1869a) Éponges siliceuses nouvelles de Portugal et de l'île de Saint-lago (Archipel de Cap-vert). *Jornal de Sciencias Mathematicas, Physicas e Naturaes*, 2(6): 159-163.

Bocage, J. V. B. (1869b) Aves das possessões portuguesas d' Africa occidental (Quarta lista). *Jornal de Sciencias Mathematicas, Physicas e Naturaes*, 2(8): 333–352.

Bocage, J. V. B. (1869c) Oiseaux nouveaux de l' Afrique occidentale. *Proceedings of the Zoological Society of London*, 436-437.

Bocage, J.V.B. (1870a) Description d'un "Saurien" nouveau de l' Afrique occidentale. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, III(9): 66-68.

Bocage, J. V. B. (1870b) Note sur une nouvelle espèce de Pélican. *Proceedings of the Zoological Society of London*, 173.

Bocage, J. V. B. (1871a) Aves das possessões portuguesas da Africa occidental (Quinta lista). *Jornal de Sciencias Mathematicas, Physicas e Naturaes*, 3(12): 266–277.

Bocage, J. V. B. (1871b) Melanges ornithologiques – I. Description d'un Pelican apparemment nouveau d' Afrique occidentale et observations sur quelques espèces du même genre. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, III(11): 166.

Bocage, J. V. B. (1872) Diagnoses de quelques espèces nouvelles de reptiles d' Afrique occidentale. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, IV(13): 72-82.

Bocage, J. V. B. (1873a) Mélanges erpétologiques – I. Note sur quelques Gecktiens nouveaux ou peu connus de la Nouvelle Calédonie. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, IV(14): 201-207.

Bocage, J. V. B. (1873b) Mélanges erpétologiques – II. Sur quelques Reptiles et Batraciens nouveaux rares ou peu connus d' Afrique occidentale. *Jornal de Sciencias*

Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa, IV(15): 209-227.

Bocage, J. V. B. (1873c) III. Sur quelques Sauriens nouveaux de la Nouvelle Calédonie et de l'Australie. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, IV(15): 228-232.

Bocage, J.V.B (1873d) Reptiles nouveaux de l'intérieur de Mossamedes. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, IV(15): 247-253.

Bocage, J. V. B. (1874) Aves das possessões portyguezas d'Africa occidental (Décima lista). *Jornal de Sciencias Mathematicas, Physicas e Naturaes*, 5(17): 47–60.

Bocage, J. V. B. (1875) Sur deux reptiles nouveaux de l'Archipel du Cap-Vert. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, V(18): 108-112.

Bocage, J. V. B. (1877a) Aves das possessões portuguezas d'Africa occidental (Décima-terceira lista). *Jornal de Sciencias Mathematicas, Physicas e Naturaes*, 6(21): 60–70.

Bocage, J. V. B. (1877b) Mélanges ornithologiques – III. Espèces nouvelles d'Angola. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, VI(22): 158-161.

Bocage, J.V.B. (1877c) Mélanges ornithologiques – IV. Espèces nouvelles d'Angola. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, VI(23): 208-214.

Bocage, J. V. B. (1878a) Aves das possessões portuguezas d'Africa occidental (Décima sexta lista). *Jornal de Sciencias Mathematicas, Physicas e Naturaes*, 6(23): 193–207.

Bocage, J. V. B. (1878b) Aves das possessões portuguezas d'Africa occidental (Décima setima lista). *Jornal de Sciencias Mathematicas, Physicas e Naturaes*, 6(24): 260 – 280.

Bocage, J. V. B. (1878c) Mélanges ornithologiques – V. Espèces nouvelles d'Angola. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, VI(24): 254-261.

Bocage, J. V. B. (1878d) Liste des Antilopes d'Angola. *Proceedings of the Zoological Society of London*, 741-748.

Bocage, J. V. B. (1879a) Reptiles et batraciens nouveaux d'Angola. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, VII(26): 98.

Bocage, J. V. B. (1879b) Diagnoses de duas especies novas de "Francolius" *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, VII(25): 68.

Bocage, J. V. B. (1879c) Subsídios para a Fauna das possessões portuguezas d'Africa occidental. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, VII(26): 85-96.

Bocage, J. V. B. (1880a) Aves das possessões portuguezas d'Africa occidental (Décima nona lista). *Jornal de Sciencias Mathematicas, Physicas e Naturaes*, 7(28): 229–246.

Bocage, J. V. B. (1880b) Aves das possessões portuguezas d'Africa occidental (Vigésima lista). *Jornal de Sciencias Mathematicas, Physicas e Naturaes*, 8(29): 62–70.

Bocage, J. V. B. (1880c) Notice sur une nouvelle espèce africaine du genre "Coracias". *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, VII(28): 227-228.

Bocage, J. V. B. (1880d) Mélanges ornithologiques – V. Espèces nouvelles, rares ou peu connues d'Angola et de la côte de Loango. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, VIII(29): 49-61.

Bocage, J. V. B. (1880e) Notice sur une nouvelle espèce du genre *Rhynchocyon*, Peters. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, VII(27): 159-161.

Bocage, J. V. B. (1882a) Aves das possessões portuguezas d'Africa occidental (Vigesima segunda lista). *Jornal de Sciencias Mathematicas, Physicas e Naturaes*, 8(32): 291–298.

Bocage, J. V. B. (1882b) Reptiles rares ou nouveaux d'Angola. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, VIII(32): 303.

Bocage, J. V. B. (1882c) Liste des mammifères envoyés de Caconda «Angola» par M. d'Anchieta. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, IX(33): 25-29.

Bocage, J. V. B. (1886a) Reptiles et Batraciens nouveaux de l'Île de St. Thomé. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, XI(42): 74.

Bocage, J. V. B. (1886b) Typhlopiens nouveaux de la Faune africaine. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, XI(43): 174.

Bocage, J. V. B. (1887a) Mélanges erpétologiques – II. Reptiles de Dahomey. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, XI(44): 196.

Bocage, J. V. B. (1887b) Mélanges erpétologiques – III. Reptiles de l'Île du Prince. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, XI(44): 198.

Bocage, J. V. B. (1887c) Mélanges erpétologiques – IV. Reptiles du dernier voyage de MM. Capello et Ivens à travers l'Afrique. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, XI(44): 205.

Bocage, J. V. B. (1887d) Sur un Python nouveau d'Afrique. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, XI(46): 87.

Bocage, J. V. B. (1887e) Oiseaux nouveaux de l'Île S. Thomé. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, XI(44): 250-253.

Bocage, J. V. B. (1887f) Sur un mammifère nouveau de l'Île S. Thomé. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, XI(44): 212-213.

Bocage, J. V. B. (1887g) Note sur la découverte en Portugal d'une variété de la «*Certhilauda Duponti*». *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, XI(44): 214-216.

Bocage, J. V. B. (1888) Sur un oiseau nouveau de St. Thomé de la Fam. «Fringilidae». *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, XII(47): 148-150.

Bocage, J. V. B. (1889a) Mélanges erpétologiques. – I. Sur un Scincoidien nouveau de Madagascar. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*. Segunda Série, I(2): 125.

Bocage, J. V. B. (1889b) Mélanges erpétologiques. – II. Sur une Vipère apparemment nouvelle d'Angola. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, Segunda Série, I(2): 127.

Bocage, J. V. B. (1889c) Sur deux espèces à ajouter à la faune ornithologique de St. Thomé.». *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, Segunda Série, I(2): 142-144.

Bocage, J. V. B. (1889d) Chiroptères africains nouveaux, rares ou peu connus. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, Segunda Série, I(1): 1-7.

Bocage, J. V. B. (1889e) Chiroptères de l'île St. Thomé. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, Segunda Série, I(3): 197-199.

Bocage, J. V. B. (1889f) Les Damans d'Angola. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, Segunda Série, I(3): 186-196.

Bocage, J. V. B. (1889g) Mammifères d'Angola et du Congo (suite). *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, Segunda Série, I(3): 174-185.

Bocage, J. V. B. (1890a) Sur une espèce nouvelle à ajouter à la faune erpétologique de St. Thomé et Rolas. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, Segunda Série. II(5): 61.

Bocage, J. V. B. (1890b) Mammifères d'Angola et du Congo (suite). *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, Segunda Série, II(5): 1-32.

Bocage, J. V. B. (1891a) Oiseaux de l'île St. Thomé. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, Segunda Série, II(6): 77-87.

Bocage, J. V. B. (1891b) Sur une variété de «*Phyllorhina commersoni*» de l'île St. Thomé. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, Segunda Série, II(6): 88.

Bocage, J. V. B. (1892) Additions et corrections a L' «Ornithologie d'Angola». *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, Segunda Série, II(8): 249-264.

Bocage, J. V. B. (1893a) Diagnoses de quelques nouvelles espèces de reptiles et batraciens d'Angola. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, III(10): 115-121

Bocage, J.V.B. (1893b) Mammiferos, aves e reptis da ilha de Anno-Bom. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, Segunda Série, III(9): 46.

Bocage, J. V. B. (1893c) Note sur deux oiseaux nouveaux de l'île Anno-bom. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes*, 17-18.

Bocage, J. V. B. (1893d) Diagnoses de deux nouveaux reptiles de l'île de Anno-Bom. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, Segunda Série, III(9): 47-48

Bocage, J. V. B. (1894a) Oiseaux nouveaux d'Angola. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, Nova Série, III(11): 153 - 154.

Bocage, J. V. B. (1895a) Sur un batracien nouveau de Fernão do Pó. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, Segunda Série, III(12): 270.

Bocage, J. V. B. (1895b) Reptiles et batraciens nouveaux ou peu connus de Fernão do Pó. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa*, Segunda Série, IV(13): 16.

Bocage, J. V. B. (1896a) Mammiferos, Aves e Reptis da Hanha, no sertão de Benguella. *Jornal de Sciencias Mathematicas, Physicas e Naturaes, Segunda Série*, 4(14): 105–114.

Bocage, J. V. B. (1896b) Sur quelques reptiles et batraciens africains provenant du voyage de M. le Dr. Emil Holub. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa, Segunda Série, IV(14)*: 119.

Bocage, J.V.B. (1896c) Sur deux Agames d'Angola a Écaillure hètèrogéne. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa, Segunda Série, IV(15)*: 129.

Bocage, J. V. B. (1898) Sur une nouvelle espèce de *Cynonycteris* d'Angola. *Jornal de Sciencias Mathematicas Physicas e Naturaes, Academia Real das Sciencias de Lisboa, Segunda Série, V(19)*: 133-139.

Costello, M. J., Vanhoorne, B. & Appeltans, W. (2015) Conservation of biodiversity through taxonomy, data publication, and collaborative infrastructures. *Conservation Biology, 29(4)*: 1094–1099.

Cotterill, F. P. D. (1999) Toward exorcism of the ghost of W.T. Thistleton-Dyer: a comment on “over-duplication” and the scientific properties, uses and values of natural science specimens. *Taxon, 48(1)*: 39–35.

Ceríaco, L. M. P., Brigola, J. C. P. & Oliveira, P. G. L. (2011) *O Contributo de Barbosa du Bocage e o Museu da Escola Polythecnica de Lisboa para o conhecimento da fauna metropolitana e colonial*. In: Fiolhais, C., Simões, C. & Martins, D. (Eds.), *Livro de Actas do Congresso Luso Brasileiro de História da Ciência*. Universidade de Coimbra, Coimbra, pp. 1241-1256.

Ceríaco, L. M. P. & Bour, R. (2012) Schweigger's (1812) chelonian types from the extinct eighteenth century Portuguese “Royal cabinet of natural history of Ajuda”: some contributions for their identification and nomenclatural implications. *Zootaxa, 3395*: 18-32.

Ceríaco L. M. P. (2014a) *A evolução da zoologia e dos museus de história natural em Portugal*. Tese de Doutoramento não publicada. Universidade de Évora, Évora.

Ceríaco L. M. P. (2014b) O “Arquivo Histórico Museu Bocage” e a história da história natural em Portugal. In: Alves, M. J, Bastos-Silveira C., Cartaxana A., Carvalho D., Catry T., Correia A. M., Granadeiro J. P., Lopes L. F., Marques P. A. M. & Mesquita N. (Eds.), *Professor Carlos Almaça (1934-2010) - Estado da Arte em Áreas Científicas do Seu Interesse*. Museu Nacional de História Natural e da Ciência, Lisboa, 2014, pp. 329–358.

Ceríaco, L. M., Blackburn, D. C., Marques, M. P. & Calado, F. M. (2014c) Catalogue of the amphibian and reptile type specimens of the Museu de História Natural da Universidade do Porto in Portugal, with some comments on problematic *taxa*. *Alytes*, 31: 13–36

Ceríaco, L. M. P. (2015) Lost in the middle of the sea, found in the back of the shelf: A new giant species of *Trachylepis* (Squamata: Scincidae) from Tinhosa Grande islet, Gulf of Guinea. *Zootaxa*, 3973(3): 511–527.

Dalton R. (2003) Natural history collections in crises as funding is slashed. *Nature*, 429: 575.

Ferreira, J. B. (1905) Reptis e amphibios de Angola da região ao norte do Quanza (Collecção Newton - 1903). *Jornal de Sciencias Mathematicas, Physicas e Naturaes. Segunda Série*, 7(26): 111 – 117.

Frazier, J. (2009) *Testudo gigantea* Schweigger, 1812 (currently *Geochelone (Aldabrachelys) gigantea*; Reptilia, Testudines): proposed conservation of usage of the specific name by maintenance of a designated neotype, and suppression of *Testudo dussumieri* Gray, 1831 (currently *Dipsochelys dussumieri*). *Bulletin of Zoological Nomenclature*, 66(1): 34–50.

Gaubert, P., Papes, M. & Peterson, A. T. (2006) Natural history collections and the conservation of poorly known *taxa*: Ecological niche modeling in central African rainforest genets (*Genetta* spp.). *Biological Conservation*, 130: 106–117.

Green, R. E. & Scharlemann, J. P. W. (2003) Egg and skin collections as a resource for long-term ecological studies. *Bulletin of the British Ornithologists' Club*, 123A: 165–176.

ICZN (1999) *International Code of Zoological Nomenclature*. Fourth Edition. The International Trust for Zoological Nomenclature, London, UK, pp. 306.

IUCN (2013) *The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2013.1*. Disponível em: <http://www.iucnredlist.org> (acedido em 07 Abril de 2013).

Jeppsson, T., Lindhe, A., Gärdenfors, U. & Forslund, P. (2010) The use of historical collections to estimate population trends: A case study using Swedish longhorn beetles (Coleoptera: *Cerambycidae*). *Biological Conservation*, 143: 1940–1950.

Kemp C. (2015) The endangered dead. *Nature*, 518: 292–294.

Kryštufek B., Abramson N. & Kotrošan D. (2015) Rescue Eastern Europe's collections. *Nature*, 518: 303.

Krishtalka, L., & Humphrey P. (2000) Can Natural History Museums Capture the Future? *BioScience*, 50(7): 611–617

Kuedikuenda, S. & Xavier, M. (2009) *Framework report on Angola's Biodiversity*. Republic of Angola, Ministry of Environment, Luanda, pp. 59.

Lane, M. A. (1996) Roles of Natural History Collections. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, 83(4): 536 – 545.

Lister, A. M. & Climate Change Research Group (2011) Natural history collections as sources of long-term datasets. *Trends in Ecology and Evolution*, 26(4): 153–154.

Marques, M. P. (2015) *Geographical distribution of the amphibians and reptiles of Angola*. Tese de Mestrado não publicada. Universidade de Évora, Évora.

Monteiro M., Reino L., Beja P., Mills M. S. L., Bastos-Silveira C., Ramos M., Rodrigues D., Neves I. Q., Consciência S. & Figueira R. (2014) The collection and database of Birds of Angola hosted at IICT (Instituto de Investigação Científica Tropical), Lisboa, Portugal. *ZooKeys*, 387: 89–99.

Myers, N., Mittermeier, R. R., Mittermeier, C. G., Fonseca, G. A. B. & Kent, J. (2000) Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature*, 403: 853–858.

Navarro, A. G., Peterson, A. T. & Gordillo-Martínez, A. (2002) A Mexican case study on a centralized data base from world natural history museums. *CODATA*, 1: 45–53.

Peterson, A. T., Navarro, A. G. & Benítez, H. (1998) The need for continued scientific collections: A geographic analysis of Mexican bird specimens. *Ibis*, 140(2): 288–294.

Peterson, A. T., Vieglais, D. A., Sigüenza, A. G. N. & Silva, M. (2003) A global distributed biodiversity information network: building the world museum. *Bulletin of The British Ornithologists' Club*, 123A: 186–196.

Rodrigues, P., Figueira, R., Vaz Pinto, P., Araújo, M. B. & Beja, P. (2015) A biogeographical regionalization of Angolan mammals. *Mammal Review*, 45: 103–116.

Romeiras M. M., Figueira R., Duarte M. C., Beja P. & Darbyshire I. (2014) Documenting Biogeographical Patterns of African Timber Species Using Herbarium Records: A

Conservation Perspective Based on Native Trees from Angola. *PLoS ONE*, 9(7): e103403.

Schiøtz, A. (1999) *Treefrogs of Africa*. Editions Chimaira, Frankfurt am Main, pp. 350.

Shaffer, H. B., Fisher, R. N. & Davidson, C. (1998) The role of natural history collections in documenting species declines. *TREE*, 13(1): 27–30.

Solow, A. R. & Roberts, D. L. (2006) Museum collections, species distributions, and rarefaction. *Diversity and Distributions*, 12(4): 423–424.

Vieglais D., Wiley E. O., Robins C. R. & Peterson A. T. (2000) Harnessing museum resources for the Census of Marine Life: the FISHNET Project. *Oceanography*, 13(3): 10–13.

Vishwas, C. & Krishnan, S. (2003) Natural history collections: A call for national information infrastructure. *Current Science*, 84(1): 34–42.